

**BOLETIM ANUAL
DA
BALANÇA DE PAGAMENTOS**

ANO 6 – Nº 06

2009

MAPUTO

DEE – BANCO DE MOÇAMBIQUE

BOLETIM ANUAL DA BALANÇA DE PAGAMENTOS

ANO 6 – Nº 06 - ESPECIAL

2009

MAPUTO

CDI – BANCO DE MOÇAMBIQUE

B. Bal. Pagam.	Maputo	Ano 06	Nº 06	p. 1 - 93	2009
----------------	--------	--------	-------	-----------	------

COMISSÃO EDITORIAL

Banco de Moçambique
Departamento de Estudos Económicos e Estatística
Divisão de Balança de Pagamentos
Avenida 25 de Setembro Nº 1695 BM – Sede
Telef.: 21354600 Fax: 21304003/21323712
Caixa. Postal. 423
E-mail: dee_estat@bancomoc.mz

IMPRESSÃO:

Centro de Documentação e

Informação

Banco de Moçambique

Av. Tenente Valadim nº 29/69

Fax: 21426704

Maputo

Tiragem:

100 exemplares

PREÇOS DE VENDA:

Em Moçambique.....150,00MT

Para o Exterior:

África.....USD 70,00

Europa.....USD 80,00

América/Ásia.....USD 100,00

Boletim Anual da Balança de Pagamentos – Ano 1, nº 1 (Julho-2005) – Maputo: BM/DEE, 2005 – Anual 1
Balança de pagamentos – Moçambique. I. Banco de Moçambique.

CDU 336: 31 (679) (05)

Abreviaturas

BAD -	Banco Africano para o Desenvolvimento
BADEA –	Banco Árabe para o Desenvolvimento Económico de África
BID -	Banco Internacional de Desenvolvimento
BM –	Banco de Moçambique
BOP –	Balança de Pagamentos
CAE -	Código de Actividade Económica
DEE -	Departamento de Estudos Económicos e Estatísticas
DES -	Direitos Especiais de Saque
DOT –	Departamento de Operações e Tesouraria
ESF –	Exogenous Shocks Facility
FAD -	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA -	Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola
FMI -	Fundo Monetário Internacional
FOB -	<i>Free on Board</i>
HIPC -	<i>Heavily Indebted Poor Countries</i> (Países Pobres e Altamente Endividados)
IDA -	Agência Internacional de Desenvolvimento
IDE -	Investimento Directo Estrangeiro
NDF-	Fundo Nórdico de Desenvolvimento
OCDE -	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
ONG´s-	Organizações não Governamentais
OPEC -	Organização dos Países Exportadores de Petróleo
PIB -	Produto Interno Bruto
PII -	Posição de Investimento Internacional
PP -	Pontos Percentuais
5 MBP -	5ª Edição do Manual da Balança de Pagamentos

ÍNDICE

ABREVIATURAS.....	II
SUMÁRIO EXECUTIVO	VI
1. INTRODUÇÃO.....	1
2. QUADRO ANALÍTICO E CONCEPTUAL DAS CONTAS EXTERNAS DE MOÇAMBIQUE.....	2
2.1. BALANÇA DE PAGAMENTOS.....	2
I. DEFINIÇÃO, CONCEITO DE RESIDENTE E SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO	2
II. COBERTURA DE DADOS	3
III. CONVENÇÕES CONTABILÍSTICAS	4
IV. FONTES DE INFORMAÇÃO	4
V. PRÁTICAS DE COMPILAÇÃO	6
VI. REVISÕES.....	6
VII. NOTAS ESPECÍFICAS PARA CADA RUBRICA.....	7
2.2. POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL	11
3. EVOLUÇÃO DAS CONTAS DO SECTOR EXTERNO DE MOÇAMBIQUE EM 2009	12
3.1 ANÁLISE DA BALANÇA DE PAGAMENTOS EM 2009	12
I. CONTA CORRENTE	12
<i>1.1 Exportações e Importações de Bens.....</i>	<i>14</i>
Exportações	14
Importações	18
<i>1.2. Importações e Exportações de Serviços.....</i>	<i>20</i>
<i>1.3. Rendimentos de Factores de Produção.....</i>	<i>22</i>
<i>1.4. Transferências Correntes.....</i>	<i>23</i>
II. TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	24
III. FLUXOS FINANCEIROS	24
<i>III.1. Investimento Directo Estrangeiro</i>	<i>25</i>
<i>III.2. Activos com Não Residentes.....</i>	<i>27</i>
<i>III.3. Passivos com Não Residentes</i>	<i>27</i>
IV. FINANCIAMENTO DA BALANÇA DE PAGAMENTOS	31
V. DÍVIDA EXTERNA	32
<i>Desembolsos de Empréstimos Externos.....</i>	<i>32</i>
<i>Amortização dos Empréstimos Externos.....</i>	<i>34</i>
3.2 ANÁLISE DA POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL EM 2009.....	37
4. ANEXOS: ESTATÍSTICAS DO SECTOR EXTERNO 2005 - 2009.....	39

Tabelas

Tabela 1: Evolução da Conta Corrente de Moçambique, 2009 (em USD milhões)	13
Tabela 2: Evolução da Conta Parcial de Bens, 2009 (em USD milhões)	14
Tabela 3: Exportações de Bens, 2009 (em USD milhões)	15
Tabela 4: Importações de Bens, 2009 (em USD milhões)	19

Tabela 5. Importação e Exportação de Serviços, 2009 (em USD milhões).....	21
Tabela 6: Fluxo Líquido de Rendimentos, 2009 (em USD milhões).....	22
Tabela 7: Transferências Correntes, 2009 (em USD milhões).....	23
Tabela 8: Financiamento das Transacções Autónomas da Balança de Pagamentos, 2009 (em USD milhões).....	25
Tabela 9. Formas de Realização do IDE, 2005-2010 (em USD milhões).....	25
Tabela 10: Evolução da Conta de Financiamento da BOP, 2009 (em USD milhões).....	31
Tabela 11: Desembolsos de Empréstimos Externos, 2009 (em USD milhões).....	32
Tabela 12: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (em USD milhões).....	34
Tabela 13: Posição de Investimento Internacional, 2009 (em USD milhões).....	37
Tabela 14: Balança de Pagamentos de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	42
Tabela 15: Balança de Pagamentos de Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	43
Tabela 16: Balança de Pagamentos de Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	44
Tabela 17: Exportações de Bens de Moçambique, 2005 - 2009 (em USD milhões).....	46
Tabela 18 Importações de Bens de Moçambique, 2005 - 2009 (em USD milhões).....	46
Tabela 19: Exportações de Bens de Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	47
Tabela 20: Importações de Bens de Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	47
Tabela 21: Exportações de Bens de Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	48
Tabela 22 Importações de Bens de Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	48
Tabela 23: Exportações de Bens por País de Destino, 2005-2009 (em USD milhões).....	50
Tabela 24 Importações de Bens por País de Origem, 2005-2009 (em USD milhões).....	51
Tabela 25: Importação Anual de Combustíveis para Moçambique, 2005 - 2009 (em USD milhões).....	54
Tabela 26: Importação Trimestral de Combustíveis, 2008 (em USD milhões).....	54
Tabela 27: Importação Trimestral de Combustíveis, 2009 (em USD milhões).....	54
Tabela 28: Balança de Serviços de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	56
Tabela 29: Balança de Rendimentos de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	56
Tabela 30: Balança de Serviços de Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	57
Tabela 31: Balança de Rendimentos de Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	57
Tabela 32: Balança de Serviços de Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	58
Tabela 33: Balança de Rendimentos de Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	58
Tabela 34: Balança de Transferências Correntes de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	60
Tabela 35: Conta Capital de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	60
Tabela 36: Balança de Transferências Correntes de Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	61
Tabela 37: Conta Capital de Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	61
Tabela 38: Balança de Transferências Correntes de Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	62
Tabela 39: Conta Capital de Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	62
Tabela 40: Conta Financeira de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões) a/.....	64
Tabela 41: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	64
Tabela 42: Conta Financeira de Moçambique, 2008 (em USD milhões) a/.....	65
Tabela 43: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	65
Tabela 44: Conta Financeira de Moçambique, 2009 (em USD milhões) a/.....	66
Tabela 45: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	66
Tabela 46: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	68
Tabela 47: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	68
Tabela 48: Reembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	69
Tabela 49: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	69
Tabela 50: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	70
Tabela 51: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	70
Tabela 52: Financiamento Excepcional para Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	72
Tabela 53: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos, 2005-2009 (em USD milhões).....	72
Tabela 54: Financiamento Excepcional para Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	73
Tabela 55: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos, 2008 (em USD milhões).....	73
Tabela 56: Financiamento Excepcional para Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	74
Tabela 57: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos, 2009 (em USD milhões).....	74
Tabela 58: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	76
Tabela 59: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique, 2008 (em USD milhões).....	77
Tabela 60: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	78

Tabela 61: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique, 2005-2009 (em USDmMilhões).....	80
Tabela 62: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique, 2008 (em USDmilhões).....	81
Tabela 63: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique, 2009 (em USD milhões).....	82
Tabela 64: Posição de Investimento Internacional de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões).....	84

Gráficos

Gráfico 1: Conta Corrente em % do PIB 2005-2009	13
Gráfico 2: Evolução da Conta Corrente 2005-2009 (USD milhões)	14
Gráfico 3: Exportações de Bens (em Valor e % do PIB)	15
Gráfico 4: Exportações de Produtos Tradicionais 2006-2009	16
Gráfico 5: Tendência dos Índices de Preços Internacionais de Mercadorias (Período Base = 2005).....	17
Gráfico 6. Exportações por Principais Países de Destino (Média 2005-2009).....	18
Gráfico 7. Importações dos Outros Sectores e dos Grandes Projectos (2005-2009)	18
Gráfico 8: Importações de Bens por Categorias (2005-2009).....	19
Gráfico 9: Importações por Principais Países de Origem (Média 2005-2009)	20
Gráfico 10. Cobertura das Importações pelas Exportações 2005-2009	20
Gráfico 11: Receitas e Despesas de Turismo Internacional.....	21
Gráfico 12: Remunerações de Mineiros (2005-2009).....	22
Gráfico 13: Dividendos Repatriados em 2009 (USD milhões).....	22
Gráfico 14. Donativos Para Administração Central: Previsão Vs Realização (2008-2009).....	23
Gráfico 15: Donativos para Projectos de Investimento (2005-2009).....	24
Gráfico. 16 Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique por Actividade 2009, Excluindo Grandes Projectos	26
Gráfico 17. IDE por Países de Origem 2009	26
Gráfico 18. Fluxo de Activos Externos Líquidos ^{1/} por Sectores 2008-2009	27
Gráfico 19. Fluxo de Passivos Externos Líquidos ^{1/} por Sectores 2008-2009.....	27
Gráfico 20: Meses de Cobertura das Importações (2005-2009)	31
Gráfico 21: Desembolsos de Empréstimos por Sector 2005-2009.....	32
Gráfico 22. Empréstimos Privados por Actividade	34
Gráfico 23. Reembolsos de Empréstimos Privados Externos (USD milhões e Percentagem).	35
Gráfico 24. Posição de Investimento Internacional Líquida em % do PIB.....	37

Sumário Executivo

Efeitos da crise financeira e económica mundial. Os dados actualizados da Balança de Pagamentos de 2009 reflectem o impacto negativo da crise financeira e económica mundial, por via do seu efeito sobre a redução da procura agregada mundial, de que resultou a queda do valor das exportações de bens de Moçambique, como o seu principal e mais importante canal de transmissão. As estatísticas também sustentam a mais baixa magnitude de contratação anual de empréstimos externos dos últimos cinco anos pelo sector privado. Por outro lado, contrariamente às expectativas, não há evidências suficientes do impacto negativo da crise financeira mundial sobre a Conta Corrente nas componentes de receitas de turismo, e sobre os fluxos de capitais na vertente do investimento directo estrangeiro, desembolsos de donativos e empréstimos para a Administração Central.

Conta corrente incluindo grandes projectos. O valor das exportações totais de bens reduziu em 19.1% no período, correspondendo ao mais baixo valor dos últimos 4 anos, resultando num crescimento de 28.7% do défice da balança comercial incluindo os grandes projectos, apesar da queda das importações em 6.1%. Porém, a conta corrente registou uma melhoria de 9.8%, como corolário do abrandamento dos ganhos dos grandes projectos e a consequente queda significativa do repatriamento de dividendos.

Conta corrente excluindo grandes projectos. Excluindo os grandes projectos, o saldo da balança comercial melhorou em 16.1%, resultante do efeito combinado do aumento das exportações em 4.3% e queda das importações em 10.6%. Na mesma trajectória, a conta corrente registou um saldo negativo de USD 1206.8 milhões, o que representa uma melhoria de 16.6% relativamente à 2008, pese embora a diminuição dos donativos para financiamento ao consumo privado e público em 9.2% e dos rendimentos líquidos das aplicações de factores de produção em 25.6%.

Tendência da conta corrente no curto e médio prazo. A análise dinâmica, sugere o início da reversão da tendência crescente de agravamento do défice da conta corrente a partir de 2007, impulsionada pela gradual recuperação das exportações a partir do II Trimestre de 2009. Com efeito, o défice da conta corrente excluindo grandes projectos passou de 20% do PIB em 2008 para 13% em 2009, a reflectir a mudança da tendência do défice da conta parcial de bens de 29% do PIB para 19% em 2009. No entanto, o saldo das transacções correntes incluindo os grandes projectos mostra sinais de um lento processo de reversão (de 14% do PIB em 2008 para 12% em 2009), como consequência de uma queda menos acelerada das importações relativamente às exportações, no contexto da implantação dos megaprojectos.

Exportações de bens. No contexto da crise financeira internacional, o impacto pernicioso sobre as exportações recaiu principalmente sobre os grandes projectos, pois, em 2009, o valor registado reduziu em 29% e representou 14% do PIB, uma taxa muito abaixo da média de 22% dos anteriores 4 anos, enquanto que as exportações dos outros sectores da economia aumentaram comparativamente a 2008 (USD 34 milhões), o que representa cerca do dobro comparativamente a 2005, pese embora o seu peso em relação ao PIB tenha reduzido em 2 pp relativamente ao período que antecedeu a crise financeira global. Como consequência desta dinâmica, o peso das exportações dos grandes projectos no total reduziu de cerca de 20% em 2005 para cerca de 14% em 2009. De entre os produtos tradicionais, o valor das exportações de **camarão, algodão, açúcar e madeira**, com um peso de 21% no total das exportações excluindo grandes projectos em 2009, é o mais baixo dos últimos quatro anos

(2006-2009). Enquanto isso, o valor das exportações **do tabaco e da castanha de caju**, com peso de 23% no total das exportações excluindo grandes projectos em 2009, embora inferior às exportações de 2008, é superior ao registado em 2007 o que sugere uma queda temporária.

Importações de bens. Enquanto isso, o valor das importações integrando os grandes projectos foi de USD 3,422 milhões, correspondente a uma queda de 6.1% em relação a 2008, devido a redução do valor das importações dos sectores que não fazem parte da categoria dos grandes projectos em 10.6% (em linha com a tendência de redução dos preços no mercado internacional), ao situar-se em USD 2,630.9 milhões, apesar do aumento das importações realizadas pelos grandes projectos em 12.8%, em consonância com a trajectória crescente que tem sido registada nas diferentes fases de implantação dos mesmos.

Exportação e importação de serviços. As transacções em serviços resultaram em pagamentos líquidos a entidades não residentes no valor de USD 457.3 milhões, mais 11.4% relativamente à 2008, determinadas pela crescente procura de serviços construção prestados por não residentes, no contexto da implantação de diversas empresas de investimento directo estrangeiro em Moçambique. Esta dinâmica, também válida quando são expurgados os grandes projectos, ocorre numa situação em que as receitas de turismo registaram um ligeiro crescimento de 4% , muito abaixo dos 23% registados em 2008, porém importante, dadas as expectativas de queda que tinham sido formadas com o despoletar da crise financeira internacional.

Donativos para despesas correntes e de capital. Em 2009, registou-se uma entrada líquida de recursos sob a forma de transferências para o financiamento de despesas correntes na ordem de USD 763.1 milhões, representando um decréscimo de 10.5%, comparativamente a 2008. O destaque vai para os donativos para a Administração Central que se fixaram em USD 682 milhões, portanto USD 86 milhões a menos em relação a 2008, porém acima das previsões em USD 46 milhões. Por outro lado, as transferências líquidas para o financiamento de actividades que contribuem para a formação bruta de capital fixo mantiveram-se ao nível do registado em 2008, ao passar de USD 422 milhões para USD 424 milhões em 2009, embora em termos de estrutura sectorial tenha havido um aumento de USD 15 milhões dos donativos para a Administração Central em linha com a tendência dos últimos cinco anos.

Fluxos de entrada de capitais. Não obstante a crise financeira internacional e a consequente deterioração do saldo das transacções de bens e serviços, Moçambique registou em 2009, um fluxo líquido de entrada de recursos financeiros externos (excluindo o empréstimo concedido pelo FMI no âmbito da facilidade para choques exógenos) da magnitude de USD 863 milhões, mais USD 90 milhões relativamente à 2008, explicado pelos influxos de investimento directo estrangeiro, a alocação de direitos especiais de saque (USD 170 milhões) e os empréstimos dos parceiros de desenvolvimento, o que permitiu financiar as suas importações, de bens e serviços factoriais e não factoriais e fazer face às obrigações com não residentes. Excluindo as transacções financeiras dos grandes projectos que em termos líquidos resultaram numa entrada de recursos para o exterior, também é notável o recurso à poupança externa para o financiamento à economia, apesar de ser numa magnitude relativamente inferior (em cerca de USD 62 milhões) do fluxo líquido das transacções financeiras autónomas.

Financiamento da BOP. Em 2009, as transacções económicas realizadas pelos residentes com o resto do mundo traduziram-se num saldo global positivo de USD 193.7 milhões, o que permitiu que o Banco de Moçambique (BM) constituísse activos de reserva no valor de USD 351.6 milhões, muito acima da realização de 2008 (USD 140 milhões). Para isso contribuíram a atribuição de Direitos

Especiais de Saque num montante equivalente à USD 170 milhões, no âmbito do incremento da quota do país no FMI, e o empréstimo concedido pelo FMI no âmbito do *Exogenous Shock Facility* no valor de USD 154.5 milhões. Como resultado, o Saldo das Reservas Internacionais Brutas fixou-se em USD 2012 milhões, suficiente para garantir cerca de 5.4 meses de importação de bens e serviços.

Posição de Investimento Internacional. Os dados mostram que, comparativamente a 2008, a situação líquida devedora deteriorou-se em 9.4%, determinada pelo aumento de passivos sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro no País e empréstimos da Administração Central. Em termos de sua sustentabilidade, esta posição representa cerca de 3.6 vezes as exportações realizadas no ano, mais 1 vez relativamente à 2008, e 84% do PIB (nominal) contra 82% em 2008. Os activos externos correspondem a 33% dos passivos externos totais, representando uma melhoria de 1 pp em relação à cobertura dos activos pelos passivos na posição líquida de 2008. Retirando o passivo sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique (passivos não exigíveis a curto prazo), os activos cobrem 55% dos restantes passivos, correspondente à uma melhoria de 5 pontos percentuais relativamente a 2008.

Perspectivas para 2010. As estatísticas dos últimos dois trimestres de 2009 sustentam o início da reversão da tendência crescente de agravamento do défice da conta corrente para os níveis anteriores a crise. Com efeito, prevê-se que em 2010 as exportações atingirão USD 2,328 milhões, correspondente a um crescimento de 8.4%, enquanto as importações 11.6%, para USD 3,819 milhões. Quanto aos fluxos financeiros, prevê-se que o sector público registe empréstimos externos líquidos da magnitude de USD 567 milhões, mais USD 133 milhões comparativamente a 2009, enquanto para o sector privado, projectam-se reembolsos líquidos de empréstimos externos na ordem de USD 305 milhões. No concernente ao fluxo líquido de investimento directo estrangeiro, prevê-se para 2010 um montante de USD 808 milhões contra USD 890 milhões registados em 2009, o que se traduzirá num saldo global deficitário de USD 157 milhões.

1. Introdução

Esta é uma edição especial da sexta edição do Boletim Anual da Balança de Pagamentos, que apresenta os desenvolvimentos mais recentes do sector externo da economia Moçambicana comparativamente aos dados publicados em Abril de 2010. A sua publicação ocorre num contexto em que na generalidade dos Países ainda estão presentes os efeitos da recente crise financeira e económica global. Com efeito, as estatísticas da balança de pagamentos fornecem um meio importante para a monitoria dos seus mecanismos de transmissão, paralelamente aos indicadores de solidez financeira. Moçambique, tal como a maioria dos países em desenvolvimento não foi afectado pela primeira ronda dos efeitos da crise, dada a reduzida integração do sector financeiro nacional com os mercados financeiros internacionais. Porém, o mesmo cenário não se verifica quanto aos efeitos da segunda ronda da crise financeira mundial, que se caracterizou entre outros aspectos, pela redução da procura agregada, afectando negativamente as exportações de Moçambique. Como iremos notar ao longo deste relatório, ocorreu um forte impacto da crise sobre a balança comercial de Moçambique.

O Boletim apresenta os desenvolvimentos recentes das contas externas do País em comparação com o ano de 2008, e em alguns casos fornece uma análise dinâmica para os últimos 5 anos, tendo como suporte, as estatísticas primárias compiladas pelo Banco de Moçambique com base no 5º Manual da Balança de Pagamentos do FMI, e a partir de diversas fontes de informação, entre elas o INE para dados do comércio externo de bens, o Ministério das Finanças (dados de ajuda externa e desembolsos de empréstimos externos para o sector público), os bancos comerciais (comércio externo de serviços), o próprio Banco de Moçambique (dados de IDE, dívida externa privada, rendimentos de investimento directo, remunerações de trabalhadores), empresas não financeiras (para dados de activos e passivos financeiros externos), entre outras.

No que tange aos inquéritos às empresas não financeiras, de um universo de 141 empresas contactadas até 2009, 80 retornaram respostas validadas para a BOP, contra 81 em 2008. A cifra das respostas que representa 57% do universo de empresas contactadas e uma queda de 6pp, é ainda diminuta tendo em conta que as novas empresas contactadas ainda não começaram a responder ao Inquérito com a tempestividade requerida.

No que se refere à estrutura, o documento debruça-se primeiro sobre os fluxos da Balança de Pagamentos, particularmente sobre as variações mais significativas da conta corrente do País, com base nas suas sub contas, dos fluxos de capitais financeiros externos e ainda o financiamento adicional necessário para fazer face aos desequilíbrios nas transacções autónomas. Adicionalmente, faz-se uma análise da evolução do saldos de activos e passivos financeiros do País, reflectidos na posição de investimento internacional. É também apresentado um anexo de estatísticas do sector externo para o período de 2005 à 2009.

A maior parte da informação publicada neste Boletim está disponível na página WEB do Banco de Moçambique (www.bancomoc.mz). Em caso de dúvidas e/ou contribuições, agradece-se que contacte:

Maria Esperança Mateus Majimeja
Gerson L. Nhapulo
Eugénio L. Cônsul

(maria.mateus@bancomoc.mz)
(gerson.nhapulo@bancomoc.mz)
(eugenio.consul@bancomoc.mz)

Departamento de Estudos Económicos e Estatística – Divisão de Balança de Pagamentos
Telefone: 258 21 354600; E-mail: dee_bop@bancomoc.mz

2. Quadro Analítico e Conceptual das Contas Externas de Moçambique

2.1. Balança de Pagamentos

I. Definição, Conceito de Residente e Sistema de Classificação

1.1. Definição

A Balança de Pagamentos é o registo sistemático de todas as transacções económicas realizadas num determinado período de tempo, entre os residentes de um país e os residentes de outros países.

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada pelo Departamento de Estudos Económicos e Estatística do Banco de Moçambique e segue a metodologia e o formato da 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional.

1.2. Conceito de Residente

As recomendações contidas na 5ª Edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional destacam o facto da balança de pagamentos registar as transacções entre residentes de um país e o resto do mundo, sem tomar em consideração a sua nacionalidade.

Segundo aquele Manual, o conceito de residência dos agentes económicos intervenientes na transacção é definido pelo seu centro de interesse económico, considerado como um território geográfico administrado por um Governo, onde pessoas, bens e capitais circulam livremente.

A definição do conceito de residente incorpora de certa forma uma certa discricionariedade para os produtores das estatísticas da balança de pagamentos. O FMI considera, no capítulo IV do Manual, que “uma empresa ou particular tem um centro de interesse económico e é unidade residente desse país, quando produz uma quantidade significativa de bens e serviços, e detêm a propriedade de terras e edifícios nesse mesmo país”.

Ademais, o conceito de residente torna-se um tanto impreciso, porque bastará para o efeito que uma empresa ou particular detenha a posse de terra e edifícios nesse país para ser considerado residente. Daí que, mesmo o próprio FMI defina um período temporal de um ano ou mais para considerar uma unidade empresarial ou particular de residente nesse país.

1.3. Sistema de Classificação

O sistema de classificação e sectorização usado na compilação das estatísticas da BOP de Moçambique está de acordo com os principais componentes normalizados da 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional, os quais se classificam em três grupos principais de contas:

Conta corrente: inclui importações e exportações de bens e de serviços (transportes, viagens, comunicações, construção, seguros, financeiros, informática e informação, *royalties* e licenças, serviços governamentais e outros serviços); rendimentos (remuneração de empregados, rendimento de investimento directo, rendimento de investimento de carteira, outro investimento que incorpora, os juros de dívida governamental, privada, depósitos de aplicação no exterior e outros rendimentos) e

transferências correntes (donativos para o sector público de apoio a importação, donativos em espécie, programas especiais, transferências correntes privadas e outras transferências).

Conta de Capital: que inclui as operações de capital do Governo, nomeadamente, o perdão da dívida e os donativos para programas de investimento. Inclui também operações do sector privado, casos de transferências de emigrantes e outras transferências privadas.

Conta Financeira (e erros e omissões): que inclui as operações de investimento directo no exterior e em Moçambique, o investimento de carteira e outro investimento, subdividido em activos (créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, e outros activos) e passivos (créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, e outros passivos). É divulgada informação para os vários sectores institucionais, nomeadamente, as autoridades monetárias, administração central (inclui a Administração Local, Regional e Segurança Social), bancos comerciais e outros sectores (empresas não privadas, particulares). Por último, é disponibilizada informação para as várias componentes de activos de reserva.

II. Cobertura de Dados

As estatísticas da Balança de Pagamentos incluem as principais transacções de todos sectores institucionais residentes em Moçambique com o resto do Mundo. Mais ainda, cobre as transacções correntes e financeiras que Moçambique realiza com o exterior, com destaque para aquelas empresas que processam bens para transformação e de zonas francas.

2.1. Cobertura Geográfica

O território económico moçambicano é constituído pelo espaço geográfico administrado pelas autoridades governamentais de Moçambique e inclui as zonas de comércio livre.

2.2. Actividades Não Registadas

Na conta de bens não se realizam estimativas da sobrevalorização das exportações.

A cobertura de alguns serviços é limitada, particularmente, de turismo, de investimento de carteira, embaixadas e organizações internacionais.

2.3. Periodicidade

As estatísticas da Balança de Pagamentos são compiladas e difundidas numa base trimestral e anual.

2.4. Prazo de Difusão

As estatísticas da Balança de Pagamentos são disseminadas 50 dias após o final do período de referência.

III. Convenções Contabilísticas

3.1. Unidade de conta

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada em dólares dos Estados Unidos da América. Para os casos em que as transacções são comunicadas noutra moeda, os valores são convertidos para dólares norte-americanos utilizando a taxa de câmbio média de valorimetria do período a que as operações dizem respeito.

Os fluxos de activos e passivos financeiros externos do sistema bancário nacional são obtidos pela diferença de saldos, sendo que os saldos expressos em moeda nacional são convertidos para dólares norte americanos usando a taxa de câmbio de valorimetria reportada ao fim do período. Não há ajustamentos nos fluxos obtidos para expurgar a flutuação cambial.

As transacções de reservas internacionais obtêm-se pela diferença de saldos das contas monetárias do Banco de Moçambique em dólares americanos. Faz-se posteriormente o ajustamento da flutuação cambial nos fluxos obtidos.

3.2. Avaliação: Princípios utilizados

Nas estatísticas da Balança de Pagamentos de Moçambique, as transacções são reflectidas a preços de mercado, definido como sendo o preço que o comprador paga a um vendedor numa transacção consensual entre as partes independentes entre si, efectuada por motivos puramente comerciais. As exportações e as importações de mercadorias são valorizadas na base FOB.

3.3. Registo das operações

A Balança de Pagamentos contabiliza as importações e exportações de mercadorias no momento em que são registadas na fronteira alfandegária. Serviços, remunerações e transferências privadas são registados no momento em que se efectua o pagamento. Rendimentos de investimento e operações da conta financeira são registados na base de especialização (*accrual basis*).

IV. Fontes de Informação

A Balança de Pagamentos de Moçambique é compilada mediante a combinação de diversas fontes de informação que inclui registos administrativos, saldos contabilísticos, inquéritos e informação de outras instituições governamentais e privadas.

4.1. Exportação e importação de bens: os dados do comércio externo são submetidos pela Direcção Geral das Alfândegas ao Instituto Nacional de Estatística (através de disquete e papel de suporte devidamente codificados por categoria de produto, origem e destino das mercadorias, e valor aduaneiro) sendo que este último os submete ao Banco de Moçambique – Departamento de Estudos Económicos e Estatística já processados. Informação adicional é obtida das grandes empresas privadas exportadoras e importadoras de bens através de inquéritos elaborados pelo Banco de Moçambique para o efeito. Esta informação serve para validar a qualidade dos dados registados pela Direcção Geral das Alfândegas.

4.2. Serviços: a maior parte da informação estatística dos serviços é obtida por via do inquérito mensal do balanço das operações realizadas pelos bancos comerciais e os que são dirigidos às

empresas de: transporte (aéreo, ferroviário e marítimo), construção, telecomunicações e hotelaria, que de alguma forma realizam operações com não residentes. Informação complementar do serviço de viagens é obtida através das operações realizadas nas casas de câmbios e principais instâncias turísticas do País.

4.3. Rendimentos: a informação da remuneração de trabalhadores é obtida através das embaixadas e missões diplomáticas moçambicanas no exterior. Os dados do rendimento de outro investimento são obtidos do Banco de Moçambique, do Ministério das Finanças – (juros de dívida governamental), das empresas privadas (juros de dívida privada) e dos Bancos Comerciais (juros de depósitos de aplicação e outros juros).

4.4. Transferências correntes públicas: Os dados da administração central são provenientes dos registos do Banco de Moçambique, Ministério das Finanças, inquéritos às Organizações Não Governamentais, Instituto Nacional de Gestão de Calamidades.

4.5. Transferências correntes privadas: Os dados de outros sectores são derivados dos inquéritos aos bancos comerciais, empresas privadas, Organizações Governamentais e Não Governamentais, e Embaixadas Estrangeiras. Os dados sobre as transferências dos mineiros são derivados dos registos provenientes dos bancos comerciais e do Banco de Moçambique.

4.6. Transferências de Capital: os dados da administração central são provenientes do Banco de Moçambique – Departamento de Estrangeiro (perdão da dívida), Ministério das Finanças (donativos para o investimento). Os dados de outros sectores são provenientes dos inquéritos aos bancos comerciais e às empresas privadas.

4.7. Investimento Directo: os dados sobre o investimento directo são obtidos de inquéritos às empresas que operam ao abrigo da Lei de Investimento Estrangeiro, e através dos registos efectuados pelas empresas de investimento directo estrangeiro junto do Banco de Moçambique – Departamento de Estrangeiro.

4.8 Investimento de Carteira: A informação referente ao investimento de carteira é obtida a partir dos balancetes do BM e dos bancos comerciais onde vem registadas as transacções sobre títulos nacionais detidos por não residentes (responsabilidades) e sobre títulos estrangeiros detidos por residentes (disponibilidades). Para complementar estas informações recolhe-se informação dos inquéritos das empresas, com maior ênfase para os grandes projectos.

4.9. Outro Investimento: os dados sobre outro investimento são obtidos de inquéritos ao Banco de Moçambique (Departamento de Estrangeiro, Departamento de Operações e Tesouraria, e Departamento de Estudos Económicos e Estatística), aos bancos comerciais, ao Ministério das Finanças (Direcção Nacional de Tesouro), e as empresas privadas.

4.10. Activos de Reserva: Os dados sobre os fluxos financeiros de activos de reserva obtêm-se basicamente do Balancete mensal do BM. Paralelamente, é recolhida a informação sobre a posição de reserva no FMI e os direitos especiais de saque a partir da página WEB do FMI.

4.11. Financiamento Excepcional: Trata-se de operações de alívio à dívida externa, os quais são obtidos do Banco de Moçambique (Departamento de Estrangeiro) e Ministério das Finanças (Departamento de Dívida Pública).

V. Práticas de Compilação

A componente de bens da conta de transacções correntes cobre (com algumas excepções), os bens móveis para os quais a mudança de propriedade entre um residente e um não residente ocorre.

Como forma de compatibilizar os bens exportados por um país com os correspondentes importados por outro país, adoptou-se uma norma para o tratamento de transportes e seguros dos respectivos bens. Assim, o custo dos serviços prestados até a fronteira do país exportador são incorporados no valor do bem, enquanto as despesas incorridas a partir desse ponto são consideradas como transporte – frete e seguros, e incorporados nos custos do importador.

Daí que para efeitos de avaliação dos bens no conceito de BOP utiliza-se a terminologia *F.O.B.*, tanto para as exportações assim como para as importações. Embora as estatísticas de importações de bens sejam avaliadas ao preço *C.I.F.*, que compreende todos os fretes e seguros internacionais até a nossa fronteira, o compilador da BOP faz o ajuste para a dedução do valor *F.O.B.* O valor das importações proveniente do INE é convertido da base *C.I.F.* para *F.O.B.* através de um processo de estimação, assumindo por convenção que 9% se refere a fretes de transporte e 1% ao respectivo seguro. Este ajustamento explica a diferença entre os valores do comércio externo publicados pelo INE e pelo BM. As importações são reportadas por país de origem e por principais grupos de produtos e as exportações pelo último país de destino conhecido e por produto¹.

Quando necessário, o BM com o consentimento do INE faz correcções adicionais as estatísticas do comércio externo, através da incorporação de estimativas de comércio transfronteiriço de contrabando e mercadorias em trânsito, exercício feito com base no volume de compra e venda de moeda estrangeira nas casas de câmbio. O BM não efectua ajustamentos sazonais nem calcula índices de volume e de preço, os quais são apurados e divulgados pelo INE.

VI. Revisões

A revisão das estatísticas de um determinado trimestre é feita no período de compilação das estatísticas do trimestre imediatamente a seguir (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre). Estas são as consideradas “revisões correntes” porque afectam as estatísticas trimestrais recentes. As principais razões que determinam esta categoria de revisões são:

- Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes, quando os dados definitivos são disponibilizados.
- Substituição de dados provisórios disponibilizados pelas empresas, Ministério das Finanças (ex. donativos, desembolsos e reembolsos de empréstimos), Instituto Nacional de Estatística (ex. exportações e importações de mercadorias).
- Incorporação (por substituição) de dados provenientes de fontes com maior abrangência e qualidade (ex. exportação e importação dos grandes projectos).
- Alterações na apresentação das estatísticas;

¹ A DGA encontra-se a aperfeiçoar o registo de dados de comércio externo de modo a incorporar a informação *FOB* e *CIF* das mercadorias.

- Erros de computação e na base de dados;

Embora todas as categorias de dados da BOP estejam sujeitas a alterações, na maioria dos casos, as revisões correntes afectam a conta comercial (exportação e importação de bens), serviços de construção, rendimentos de outro investimento, transferências correntes, conta capital, investimento directo estrangeiro, e outro investimento (activos e passivos). A tabela 1 resume o ciclo de revisão das estatísticas da BOP de Moçambique:

Quadro 1. Ciclo de Revisão das Estatísticas da Balança de Pagamentos de Moçambique

Tipo de Revisão	Estatísticas a Rever	Período de Revisão	Factores que Condicionam a Revisão
Corrente	BOP trimestral	Durante a compilação das estatísticas do trimestre imediatamente a seguir (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes, quando os dados definitivos são disponibilizados. ▪ Substituição de dados provisórios disponibilizados pelas empresas, Ministério das Finanças (ex. donativos, desembolsos e reembolsos de empréstimos), Instituto Nacional de Estatística (ex. exportações e importações de mercadorias). ▪ Incorporação (por substituição) de dados provenientes de fontes com maior abrangência e qualidade (ex. exportação e importação dos grandes projectos). ▪ Alterações na apresentação das estatísticas; ▪ Erros de computação e na base de dados;
Anual	BOP do ano anterior	Durante a compilação das estatísticas do IV trim. (que ocorre até 50 dias depois do fim do trimestre).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Melhorias na classificação estatística resultantes, por exemplo, de novas fontes de informação. ▪ Incorporação de dados mais actualizados disponibilizados pelas fontes de informação. ▪ Alterações na apresentação das estatísticas; ▪ Erros de computação e na base de dados;
Histórica	Série de 4 anos ou mais	Depois de 4 anos	Quando há grandes mudanças nos conceitos, definições e classificações e afectam quase sempre toda a série estatística. São exemplos a alteração da metodologia de compilação da BOP.
Excepcional	BOP considerada definitiva.	Não definido	Dados a rever impliquem uma alteração da conta corrente ou da conta capital e financeira em 5% ou mais.

VII. Notas Específicas para cada Rubrica

Desde Janeiro de 2002, os dados da Balança de Pagamentos são compilados de acordo com as recomendações contidas na 5ª edição do Manual da Balança de Pagamentos do Fundo Monetário Internacional – BPM5.

Na apresentação analítica e *standard* da Balança de Pagamentos de Moçambique destacam-se as seguintes contas: Conta Corrente, Conta de Capital e Financeira e Erros e Omissões:

Conta Corrente: inclui bens, serviços, rendimentos e transferências correntes:

Os **Bens** incluem os valores de exportação e importação de mercadorias a preço FOB. As Exportações reportam o valor dos bens que se reduzem do total de recursos do País, através de movimentos de saída pelas fronteiras nacionais, enquanto que as Importações reportam os valores

dos bens que se adicionam ao total de recursos do País através dos movimentos de entrada pelas fronteiras nacionais.

Os **Serviços** subdividem-se em, transportes, viagens, comunicações, construção, seguros, serviços financeiros, serviços de informação e informática, royalties e direitos de autor, serviços governamentais, e outros.

Transportes: incluem o transporte de pessoas, bens, fretes e outros serviços associados.

Viagens: cobrem as operações realizadas por residentes e não residentes para efeitos de turismo, negócios, doença e estudos.

Comunicações: incluem serviços de correio e telecomunicações, bem como a manutenção dos mesmos.

Construção: compreendem a construção e reparação de edifícios, serviços de engenharia civil, bem como os trabalhos de instalação e acabamentos.

Seguros: incluem fundamentalmente as operações de recebimento/pagamento de prémios e ou de indemnizações nos seguros de mercadorias.

Serviços financeiros: cobrem comissões e outras despesas devidas pela prestação de serviços de intermediação financeira.

Serviços de informação e informática: cobrem as operações de difusão de informação (rádio, televisão e jornais) e serviços de informática (excluindo o fornecimento de equipamento).

Royalties e direitos de autor: trata-se de operações resultantes da exploração de direitos de autor, de patentes e de marcas;

Serviços governamentais: cobrem as operações de representações diplomáticas, consulares, de unidades e estabelecimentos militar e de serviços tradicionalmente prestados ou adquiridos pela Administração Central;

Outros Serviços: cobrem a totalidade de serviços não incluídos noutras rubricas.

Os **Rendimentos** subdividem-se em, rendimentos de empregados, de investimento directo, de carteira, e de outro de investimento.

Remuneração de empregados: cobrem o pagamento de salários e outras remunerações de trabalhadores, cuja permanência no país de acolhimento seja inferior a um ano.

Rendimento de Investimento Directo: cobrem os lucros, dividendos e Juros devidos a investidores do investimento directo estrangeiro.

Rendimento de Investimento de Carteira: cobrem os dividendos e outros rendimentos de participação no capital social (sem carácter de investimento directo), decorrentes da detenção de títulos de acções, unidades de participação e outros títulos.

Rendimentos de Outro Investimento: incluem os Juros de dívida oficial, Juros de empréstimos privados e Juros de depósitos de aplicação;

As **Transferências Correntes** incluem os Donativos, ofertas, contribuições em organismos internacionais e outras transferências correntes (impostos, multas, pensões do sistema de segurança social pública, licenças de pesca e transferências de trabalhadores);

Conta de Capital e Financeira: que inclui as operações de capital e financeiras.

Conta de Capital incorpora as transferências de capital entre o Governo moçambicano e entidades não residentes, associadas à anulação contratual de dívida e as transferências relacionadas com donativos para a reconstrução no âmbito da cooperação internacional, bem como outras transferências de capital realizadas por emigrantes resultantes da mudança de estatuto de residência; e

Conta Financeira integra as transacções de investimento directo, de carteira e de outro investimento.

Investimento directo no exterior e em Moçambique: regista as operações entre dois agentes económicos onde exista a detenção por parte de cada investidor directo residente (não residente) de pelo menos, 10% do capital social da empresa de investimento directo não residente (residente).

Investimento de carteira: está ligado a aquisição/venda e a amortização de títulos.

Outro Investimento: integra todas as transacções financeiras não cobertas no investimento directo e de carteira. Esta categoria é apresentada em duas vertentes: Activos e Passivos, cada uma delas classificada por instrumentos, nomeadamente: Crédito Comercial, Empréstimos, Moeda e Depósitos e Outros. Nestes instrumentos participam 4 sectores de actividade económica, nomeadamente, as Autoridades Monetárias, Administração Central, Bancos Comerciais e Outros Sectores:

Créditos Comerciais compreendem os activos e passivos relacionados com a concessão directa de créditos por parte de fornecedores e compradores nas transacções de bens e serviços e pagamentos antecipados por produtos em processamento;

Empréstimos incluem os activos financeiros criados quando um credor concede fundos directamente a um devedor, mediante um acordo estabelecido entre ambos. Neste agregado estão incluídos os empréstimos para financiar o comércio de bens e serviços, o uso do crédito do FMI e empréstimos do FMI;

Moeda e Depósitos são agrupadas numa única classificação, designada por depósitos que inclui depósitos transferíveis e de outra classe.

Outros Activos ou Outros Passivos são todos os restantes fluxos financeiros que não sejam créditos comerciais, empréstimos ou moeda e depósitos;

Activos de Reserva: compreende os activos sobre o exterior que estão sob controlo das autoridades monetárias, os quais podem dispor deles de imediato para financiar os desequilíbrios da Balança de Pagamentos. Fazem parte dos Activos de Reserva:

Ouro Monetário que representa reserva de valor;

Direitos de Saque Especiais que são activos de reserva criados pelo FMI para complementar outros activos concedidos periodicamente de acordo com a quota do país no FMI;

Posição de Reserva no Fundo que representa o saldo da conta de recursos gerais depositados pelo país no FMI;

Divisas ou Moeda Estrangeira que abarca os títulos de créditos das autoridades monetárias em relação à não residentes na forma de moeda, depósitos em bancos, valores públicos, instrumentos do mercado monetário, títulos de participação no capital e activos não negociáveis denominados em moeda estrangeira e vinculados a convénios entre o Banco Central e o Governo; e

Outros Activos que são uma categoria residual onde se registam os activos de reserva não enquadrados nos anteriores quer sob a forma de moeda ou depósitos de valor (por ex.: alguns tipos de títulos).

A Conta de Erros e Omissões: reflecte as diferenças decorrentes da não coincidência no período de registo de entrada e saída dos recursos na economia, da diversidade das fontes de informação e deficiência na cobertura estatística.

2.2. Posição de Investimento Internacional

No âmbito da Posição de Investimento Internacional são produzidas estatísticas de saldos dos activos e passivos financeiros externos do País, referidos ao fim de um determinado período, normalmente o ano civil. As estatísticas da PII de Moçambique são compiladas usando as mesmas fontes para a compilação da Balança de Pagamentos de Moçambique e de acordo com a metodologia contida na 5ª Edição do Manual da Balança de Pagamentos (5MBP), a qual desagrega os componentes da PII em duas dimensões:

Em primeiro lugar, faz-se uma diferenciação primária entre activos e passivos, sendo a diferença entre eles a posição líquida. Os activos desdobram-se em:

- ✓ Investimento directo
- ✓ Investimento de carteira
- ✓ Instrumentos financeiros derivados
- ✓ Outro investimento
- ✓ Activos de reserva

Os passivos compreendem as mesmas categorias, exceptuando a última.

A segunda dimensão diz respeito as desagregação das categorias funcionais:

- ✓ O investimento directo subdivide-se em (i) acções e outras participações de capital e lucros reinvestidos e (ii) outro capital.
- ✓ O investimento de carteira desdobra-se primeiro em instrumentos – títulos de participação no capital, títulos de dívida e instrumentos do mercado monetário – e segundo, por sectores (Autoridade Monetária, Administração Central, Bancos e Outros Sectores).
- ✓ Os instrumentos financeiros derivados desdobram-se apenas por sectores.
- ✓ O outro investimento classifica-se também por instrumentos – créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos e outros activos – e por sectores.
- ✓ Os activos de reserva compreendem o ouro monetário na posse da Autoridade Monetária, direitos especiais de saque (activos internacionais de reserva criados pelo FMI), posição de reserva no FMI, divisas e outros activos.

A PII é compilada em dólares dos Estados Unidos da América e inclui saldos de activos e passivos de todos sectores institucionais residentes em Moçambique com o resto do Mundo. Contudo, a informação dos outros sectores cobre apenas os grandes projectos e algumas empresas do sector de telecomunicações.

Para a sua compilação são combinadas diversas fontes de informação que incluem registos administrativos, saldos contabilísticos, inquéritos e informação de outras instituições governamentais e privadas.

3. Evolução das Contas do Sector Externo de Moçambique em 2009

3.1 Análise da Balança de Pagamentos em 2009

A análise da evolução da BOP de Moçambique em 2009 é feita comparando com os dados de 2008. Assim, é importante mencionar que as estatísticas da BOP de 2009 publicadas na anterior sexta edição ordinária do Boletim, foram revistas devido aos seguintes factores:

- Revisão em alta das exportações de bens, com destaque, camarão, tabaco e madeira e ainda revisão em alta das importações, com destaque para cereais, automóveis e bens de capital. Tal afectou positivamente a conta parcial de bens e negativamente a conta parcial de serviços;
- Substituição de dados provisórios do Banco de Moçambique por dados definitivos corrigidos, o que afectou os activos e passivos dos instrumentos da Autoridade Monetária;
- Substituição de dados estimados de inquéritos e de outras fontes com os dados definitivos fornecidos pelas empresas com impacto na redução dos activos na forma de depósitos no exterior para além do aumento nas amortizações dos créditos comerciais e reembolsos líquidos de empréstimos; e
- Actualização dos dados do Investimento Directo Estrangeiro.

As transacções externas de Moçambique com o resto do mundo em 2009, espelhadas na sua BOP, mostram o seguinte:

I. Conta Corrente

Dados actualizados da BOP 2009, sustentam o impacto negativo da crise financeira internacional por via da segunda ronda dos seus efeitos sobre a redução da procura agregada mundial, de que resultou a queda do valor das exportações de bens do País. Com efeito, o défice da balança comercial incluindo os grandes projectos, cresceu em 28.7%, para USD 1274.8 milhões, justificado por uma redução acentuada das exportações dos grandes projectos (29.2%), apesar da queda das importações em 6.1%. Em termos globais, as exportações totais reduziram em 19.1% de 2008 para 2009, correspondendo ao mais baixo valor dos últimos 4 anos. Porém, a conta corrente registou uma melhoria de 9.8%, corolário do abrandamento dos ganhos dos grandes projectos e o consequente não repatriamento de dividendos (tabela 1).

Por outro lado, excluindo os grandes projectos, a crise também se manifesta pela redução das exportações, no entanto, o saldo da balança comercial melhorou em 16.1%, a reflectir uma redução do valor das importações em 10.6% (seguindo a tendência de redução dos preços dos combustíveis e cereais entre 2008 e 2009), perante um aumento das exportações em 4.3%. Na mesma trajectória, a conta corrente registou um saldo negativo de USD 1206.9 milhões, o que representa uma diminuição de 16.6% relativamente à 2008, pese embora a queda em 9.2% dos donativos para financiamento do consumo privado e público e em 25.6%, dos rendimentos líquidos das aplicações de factores de produção (tabela 1).

Tabela 1: Evolução da Conta Corrente de Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Exc. Grandes Projectos		
	2008	2009	Var. (%)	2008	2009	Var. (%)
1.Saldo da Conta Corrente	-1179.4	-1063.6	-9.8	-1446.6	-1206.9	-16.6
1.1. Bens: Exportações de Bens (fob)	2653.3	2147.2	-19.1	802.2	836.5	4.3
1.2. Bens: Importações de Bens (fob)	-3643.4	-3422.0	-6.1	-2941.9	-2630.9	-10.6
Saldo da Conta Parcial de Bens	-990.2	-1274.8	28.7	-2139.7	-1794.4	-16.1
1.3. Serviços: Recebimento	555.0	611.7	10.2	555	611.7	10.2
1.4. Serviços: Pagamento	-965.3	-1069.0	10.7	-810.1	-875.3	8.0
Saldo da Conta Parcial de Serviços	-410.4	-457.3	11.4	-255.1	-263.6	3.3
Saldo da Conta Parcial de Bens e Serviços	-1400.5	-1732.1	23.7	-2394.8	-2058.0	-14.1
1.5. Rendimentos: Recebimentos	167.1	176.2	5.4	165.8	176.0	6.2
1.6. Rendimentos: Pagamentos	-798.5	-270.7	-66.1	-106.1	-131.6	24.1
Saldo da Conta Parcial de Rendimentos	-631.4	-94.5	-85.0	59.7	44.4	-25.6
Saldo da Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimentos	-2031.9	-1826.6	-10.1	-2335.1	-2013.5	-13.8
1.7. Transferências Correntes: Recebimentos	977.5	931.7	-4.7	977.5	931.7	-4.7
1.8. Transferências Correntes: Pagamentos	-125.1	-168.6	34.8	-89	-125.0	40.5
Saldo da Conta Parcial de Transferências Correntes	852.5	763.1	-10.5	888.6	806.7	-9.2

Compilação: BM/DEE

No entanto, a análise dinâmica, sugere o início da reversão da tendência crescente de agravamento do défice da conta corrente a partir de 2007, impulsionada pela gradual recuperação das exportações a partir do II Trimestre de 2009. Com efeito, o défice da conta corrente excluindo grandes projectos passou de 20% do PIB em 2008 para 13% em 2009, a reflectir a mudança da tendência do défice da conta parcial de bens de 29% do PIB para 19% em 2009 (gráfico 1). No entanto, o saldo das transacções correntes incluindo os grandes projectos mostra sinais de um lento processo de reversão (de 14% do PIB em 2008 para 12% em 2009), como consequência de uma queda menos acelerada das importações relativamente às exportações, no contexto da implantação dos megaprojectos.

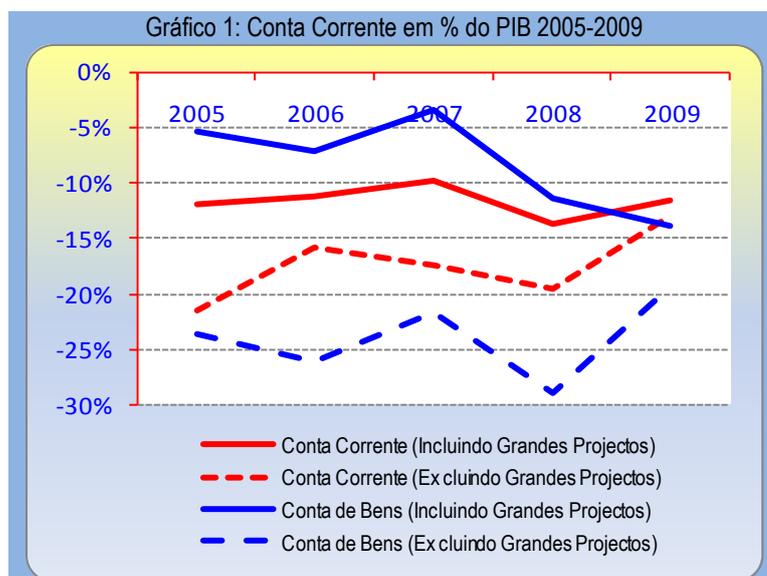
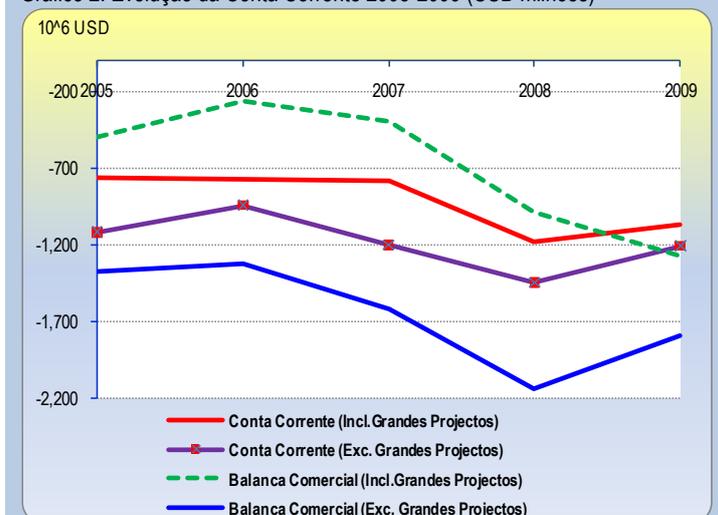


Gráfico 2: Evolução da Conta Corrente 2005-2009 (USD milhões)



A mesma análise pode ser vista em termos da evolução nominal da conta corrente. Como se pode ver no gráfico 2, a conta corrente incluindo os grandes projectos regista uma queda para cerca de USD 1064 milhões, apesar da acentuada deterioração do déficit da balança comercial, em consequência do aumento das importações. Enquanto isso, a conta corrente excluindo os grandes projectos, mostra sinais de inversão da acentuada deterioração como consequência da melhoria do déficit da balança comercial.

I.1 Exportações e Importações de Bens

Em 2009, o déficit da conta parcial de bens, incluindo os grandes projectos, agravou-se em 28.7%, ao fixar-se em USD 1274.8 milhões, a reflectir a redução do saldo positivo da balança comercial dos grandes projectos em 54.8% ao atingir USD 519.6 milhões, perante uma redução em 16.2% para USD 1,794.4 milhões, do déficit dos sectores não pertencentes àquela categoria, tabela 2.

Exportações

As exportações de bens em 2009 sofreram um revés devido a queda da demanda internacional combinada com a redução dos preços médios comparativamente a 2008. Assim, o valor das exportações totais de bens reduziu em 19.1%

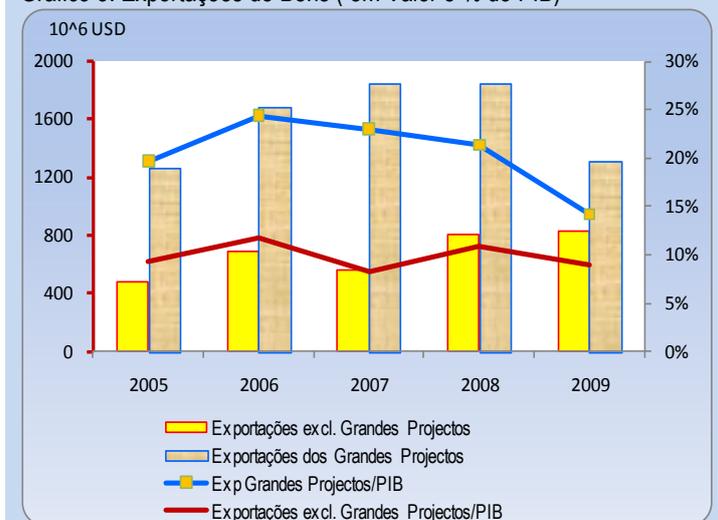
para USD 2,147.2 milhões, devido à queda das exportações realizadas pelos grandes projectos em 29.2% para USD 1,310.7 milhões, perante o aumento das exportações de outros sectores que não integram esta categoria em 4.3%, para USD 836.5 milhões, conforme mostra a tabela 2.

Tabela 2: Evolução da Conta Parcial de Bens, 2009 (em USD milhões)

Descrição	2008 Real	Peso (%)	2009 Prov.	Peso (%)	Var (%)
Conta Parcial de Bens (1-2)	-990.2		-1274.8		28.7
1. Total das Exportações de Bens - fob	2653.3	100	2147.2	100	-19.1
1.1. Mercadorias Gerais	2298.8	86.6	1696.6	79.2	-26.1
1.2 Bunkers	27.8	1.0	12.5	0.6	-55.1
1.3 Reexportações(Combustíveis)	32.6	1.2	1.5	0.1	-95.4
1.4 Outros	294	11.1	436.6	20.2	47.4
<i>Memo Items:</i>					
Exportações dos Grandes Projectos	1851.1	69.8	1310.7	61.0	-29.2
Exportações excluindo os grandes projectos	802.2	30.2	836.5	39.0	4.3
2. Total das Importações de bens - fob	3643.4	100	3422.0	100	-6.1
2.1 Principais Bens de Consumo	551.8	15.1	592.4	17.3	7.4
2.2 Principais Matérias-primas e Bens Intermédios	685.4	18.8	441.7	12.9	-35.6
2.3 Principais Bens de Capital	483.7	13.3	535.9	15.7	10.8
2.4 Outros	1221	33.5	1060.9	31.0	-13.1
2.6 Importações dos Grandes Projectos	701.5	19.3	791.1	23.1	12.8
<i>Memo Item:</i>					
Importações excluindo os Grandes Projectos	2941.9	80.7	2630.9	76.9	-10.6
Conta Parcial de Bens (Grandes Projectos)	1149.6		519.6		-54.8
Conta Parcial de Bens (Exc. Grandes Projectos)	-2140		-1794.4		-16.2

Compilação: BM/DEE

Gráfico 3: Exportações de Bens (em Valor e % do PIB)



Com efeito, no contexto da crise financeira internacional, o impacto pernicioso sobre as exportações recaiu principalmente sobre os grandes projectos, pois, em 2009, o valor registado reduziu em 29% e representou 14% do PIB, uma taxa muito abaixo da média de 22% dos anteriores 4 anos, enquanto que as exportações dos outros sectores da economia aumentaram comparativamente a 2008 (USD 34 milhões), o que representa cerca do dobro comparativamente a 2005, pese embora o seu peso em relação

ao PIB tenha reduzido em 2 pp relativamente ao período que antecedeu a crise financeira global (gráfico 3). Como consequência desta dinâmica, o peso das exportações totais no PIB reduziu de de 31% em 2008 para cerca de 23% em 2009.

Tabela 3: Exportações de Bens, 2009 (em USD milhões)

Descrição	2008 Real.	Peso (%)	2009 Prel.	Peso (%)	Var (%)
1. Total das Exportações de Bens – fob	2653.3	100	2147.2	100.0	-19.1
1.1. Mercadorias Gerais	2298.8	86.6	1696.6	79.0	-26.2
1.1.1 Camarão	64.2	2.4	53.9	2.5	-16.0
1.1.2 Amêndoa de Caju	15.2	0.6	15.3	0.7	0.3
1.1.3 Algodão	48.0	1.8	26.5	1.2	-44.8
1.1.4 Açúcar	71.3	2.7	58.3	2.7	-18.2
1.1.5 Tabaco	195.0	7.4	180.6	8.4	-7.4
1.1.6 Madeira	38.9	1.5	38.1	1.8	-1.9
1.1.7 Castanha de Caju	15.0	0.6	13.2	0.6	-12.0
1.1.8 Energia Eléctrica	221.2	8.3	274.4	12.8	24.0
1.1.9 Gás	152.0	5.7	123.3	5.7	-18.9
1.1.10 Alumínio	1451.8	54.7	867.7	40.4	-40.2
1.1.11 Ilmenite	26.0	1.0	45.3	2.1	74.3
1.2 Bunkers^{1/}	27.8	1.0	12.5	0.6	-55.1
1.3 Reexportações(Combustíveis)	32.6	1.2	1.5	0.1	-95.4
1.4 Outros	294.0	11.1	436.6	20.3	48.5
<i>Memo Items:</i>					
Exportações dos Grandes Projectos	1851.1	69.8	1310.7	61.0	-29.2
Exportações Excl os Grandes Projectos	802.2	30.2	836.5	39.0	4.3

1/Combustíveis adquiridos em portos por transportadoras.

Compilação: BM/DEE

De entre os produtos tradicionais, o valor das exportações de **camarão, algodão, açúcar e madeira**, com um peso de 21% no total das exportações excluindo grandes projectos em 2009, é o mais baixo dos últimos quatro anos (2006-2009). Enquanto isso, o valor das exportações do **tabaco e da castanha de caju**, com peso de 23% no total das exportações excluindo grandes projectos em 2009, embora inferior às exportações de 2008, é superior ao registado em 2007 o que sugere uma queda temporária (gráfico 4).



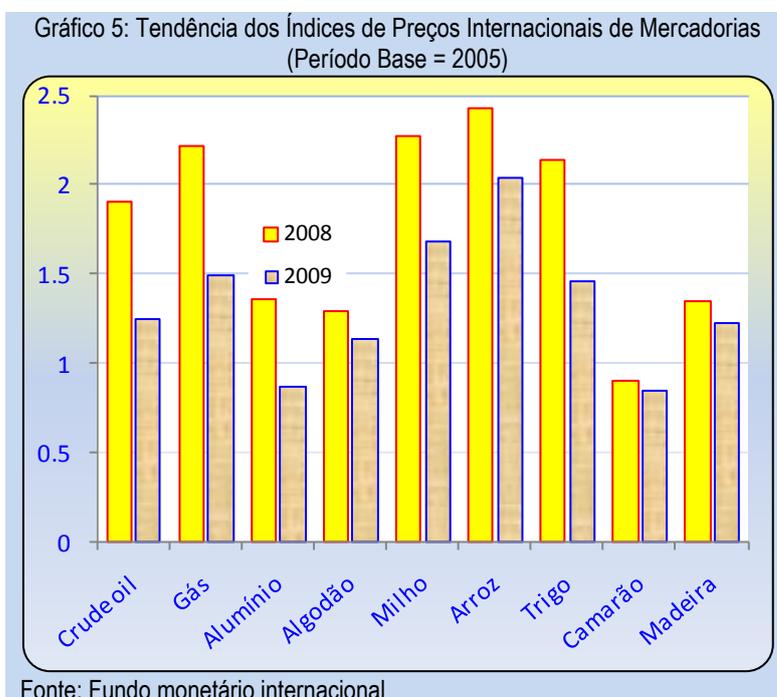
A fraca dinâmica destes produtos em 2009 reflectiu os seguintes factores:

- **Camarão:** redução das receitas em 16% para USD 53.9 milhões, devido à contracção da procura no mercado internacional decorrente da crise financeira e económica internacional, tendo parte da indústria sido obrigada a interromper a actividade produtiva por acumulação de *saldos*.
- **Algodão:** redução do valor obtido com a exportação da fibra de algodão em 44.8%, reflectindo o efeito conjugado da queda do respectivo preço médio internacional em 5%, para uma média de USD 1,183 por tonelada e uma redução da quantidade exportada em 41.7% para 22.4 mil toneladas.
- **Açúcar:** queda das quantidades exportadas e o respectivo preço médio no mercado preferencial Europeu. Com efeito, em 2009, foram exportadas para o mercado preferencial da União Europeia 122,000 toneladas de açúcar amarelo, menos 9.5% comparativamente a 2008, ao preço médio de USD 478 por tonelada, inferior em 13% ao registado em 2008, o que determinou a redução da receita em 18.2% para USD 58.3 milhões.
- **Madeira:** queda em 1.9%, para USD 38.1 milhões, justificada pela queda do preço em 8%, para USD 803.1 milhões por m³ (vide o gráfico 2) para além da redução da produção da madeira em toros em 10%, derivada do decréscimo do volume licenciado.
- **Amêndoa de Caju:** as exportações da amêndoa de caju registaram um ligeiro aumento em 0.3% para USD 15.3 milhões, devido ao facto da indústria de caju ter adquirido a mesma quantidade de castanha nas campanhas 2007/8 e 2008/9.

- **Tabaco:** redução em 7.4% para USD 180.6 milhões, comparativamente ao registado em 2008, devido a queda do volume exportado em 17.4%, para 32.2 mil toneladas, corolário da lenta recuperação do mercado internacional face à crise financeira.
- **Castanha de Caju:** queda em 12%, para USD 13.2 milhões, devido à redução da quantidade de castanha comercializada na presente campanha em 33.5% (passou de 96,500 toneladas na campanha 2007/08 para 64,150 toneladas na campanha 2008/09).

Para além disso, outros produtos de exportação de Moçambique que tiveram uma **trajectória descendente** são:

- **Reexportações de Combustíveis:** Queda em 95.4%, devido à redução das quantidades em 91.8% para 2,208.0 toneladas métricas. Note-se que em 2009, a maior parte das reexportações de combustíveis passou a ser realizada por uma empresa de direito internacional e consequentemente, excluídas da categoria das reexportações do país.
- **Gás:** Redução do valor das exportações deste produto em 18.9%, para USD 123.3 milhões, devido à diminuição do preço médio em 33% para além da queda das quantidades exportadas em 6%, resultante da fraca procura deste produto pela indústria sul-africana.
- **Alumínio:** Decrescimo em 40.2%, para USD 867.7 milhões, devido à queda do preço de alumínio no mercado internacional em 35%, tendo passado para uma média anual de USD 1,669 por tonelada em 2009, conforme mostra o gráfico 5.



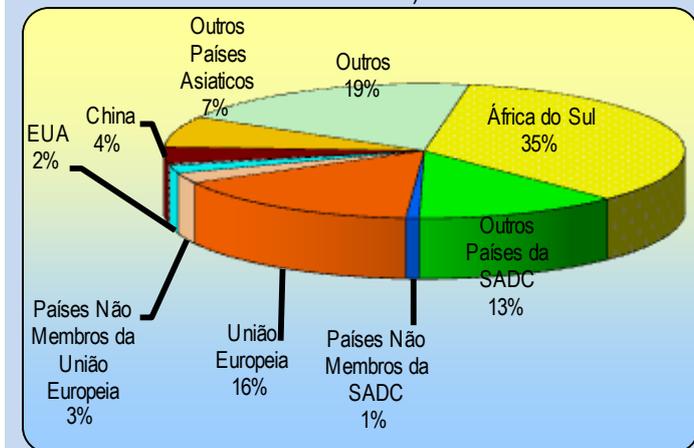
No sentido de aumento, destacam-se as exportações de apenas dois produtos:

- **Energia Eléctrica:** Crescimento das receitas em 24% para USD 274.4 milhões, resultante do aumento da quantidade exportada em 13% para MWh 12,172,349.1 repartida entre importações da África de Sul, MWh 10,547,641.7 (87%) e do Zimbabwe MWh 1,624,707.4 (13%), para além do efeito da subida do preço médio em 8% para USD 22.5 por MWh.

- **Ilmenite:** Crescimento em 74.3%, como reflexo do incremento da produção decorrente da correcção dos problemas registados no funcionamento do equipamento ocorridos ao longo de 2008².

No respeitante ao destino das exportações nos últimos 5 anos e excluindo as exportações de alumínio cujo destino é a União Europeia que representa em média cerca de 55% do total, os principais destinos das exportações dos outros produtos do país são a África de Sul (35%), a União Europeia (16%) e outros países da SADC (13%), países que também foram significativamente afectados pela crise financeira mundial com reflexos sobre a procura das exportações do País (gráfico 6).

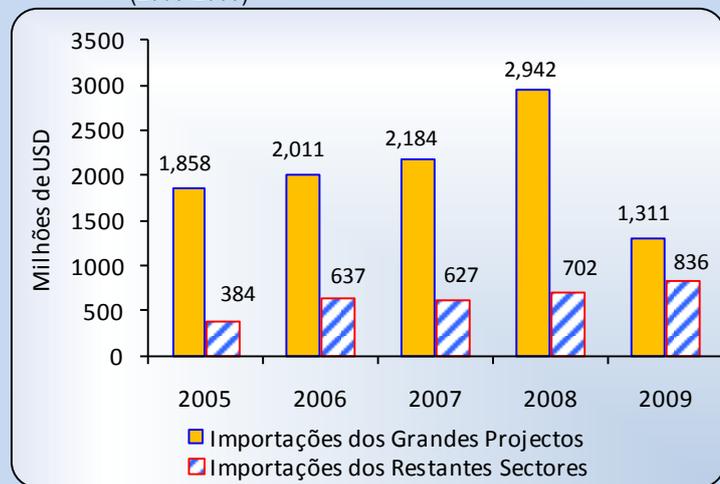
Gráfico 6. Exportações por Principais Países de Destino (Média 2005-2009)



Importações

Por seu turno, em 2009, o valor das importações integrando os grandes projectos foi de USD 3,422 milhões, correspondente a uma queda de 6.1% em relação a 2008, devido a redução do valor das importações dos sectores que não fazem parte da categoria dos grandes projectos em 10.6%, ao situar-se em USD 2,630.9 milhões, apesar do aumento das importações realizadas pelos grandes projectos em 12.8%, em linha com a tendência crescente que tem sido registada, nas etapas de implantação (gráfico 7). Com efeito, em 2009, a expansão de um dos grandes empreendimentos e a implantação de outros, terá contribuído para o supracitado aumento das importações desta categoria.

Gráfico 7. Importações dos Outros Sectores e dos Grandes Projectos (2005-2009)



Como resultado, o peso das importações dos grandes projectos no total das importações aumentou de cerca de 1/5 em 2008 para cerca de 1/4 em 2009.

²A mina está actualmente a operar na sua capacidade máxima instalada e o trabalho de optimização da planta de separação dos minerais pesados está ainda em processo de melhorias.

A análise do detalhe dos bens importados excluindo os megaprojectos, mostra que a redução das importações de matérias-primas e bens de consumo intermédio, em linha com a tendência de diminuição do preço dos combustíveis no mercado internacional, constituíram o principal catalisador da queda do valor das importações no período.

Tabela 4: Importações de Bens, 2009 (em USD milhões)

Descrição	2008 Real	Peso (%)	2009 Prov.	Peso (%)	Var (%)
2. Total das Importações de bens - fob	3643.4	100	3422.0	100	-6.1
2.1 Principais Bens de Consumo	551.8	15.1	592.4	17.3	7.4
2.1.1 Cereais	222.0	6.1	250.5	7.3	12.9
2.1.2 Açúcar	7.8	0.2	6.0	0.2	-22.7
2.1.3 Cervejas	1.3	0	1.4	0.0	9.7
2.1.4 Medicamentos	47.9	1.3	33.1	1.0	-30.9
2.1.5 Automóveis	272.6	7.5	301.3	8.8	10.5
2.2 Principais Bens de Consumo Intermédio	685.4	18.8	441.7	12.9	-35.6
2.2.1 Combustíveis	574.4	15.8	324.4	9.5	-43.5
2.2.1.1 Gasóleo	424.8	11.7	203.4	5.9	-52.1
2.2.1.2 Gasolina	82.3	2.3	77.0	2.3	-6.4
2.2.1.4 Jet	58.1	1.6	31.5	0.9	-45.7
2.2.1.4 Outros	9.3	0.3	12.5	0.4	33.9
2.2.2 Energia Eléctrica	111.0	3	117.3	3.4	5.7
2.3 Principais Bens de Capital	483.7	13.3	535.9	15.7	10.8
2.4 Outros	1221.0	33.5	1060.9	31.0	-13.1
2.5 Importações dos Grandes Projectos	701.5	19.3	791.1	23.1	12.8
<i>Memo Item:</i>					
Importações excl. os Grandes Projectos	2941.9	80.7	2630.9	76.9	-10.6

Compilação: BM/DEE

❖ **Principais Bens de Consumo:** O país aumentou as despesas relativas aos principais bens de consumo, com destaque para o aumento das importações, de automóveis em USD 28.7 milhões e de cereais em USD 28.5 milhões. Este comportamento deveu-se ao aumento das importações de automóveis tanto pelo sector público como

privado para além da redução do preço dos cereais no mercado internacional que poderá propiciado o aumento da quantidade importada dos mesmos.

❖ **Principais Bens de Consumo Intermédio:** a redução do custo de importação de bens desta categoria foi na ordem de USD 244 milhões, menos 35.6% comparativamente a 2008, o que reflectiu o impacto da redução da factura de importação de combustíveis em USD 250 milhões, menos 43.5% comparativamente a 2008, para um total de USD 324.4 milhões, que está em linha com a queda do preço médio de importação deste bem em cerca de 44%, para USD 508 por tonelada métrica, apesar do aumento das quantidades importadas em 2% para 615,258.3 toneladas métricas.

Gráfico 8: Importações de Bens por Categorias (2005-2009)

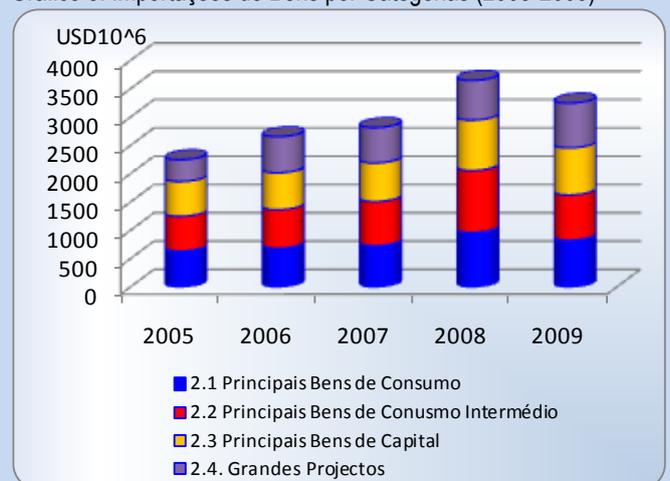


Tabela 5. Importação e Exportação de Serviços, 2009 (em USD milhões)

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Exc. Grandes Projectos		
	2008	2009	Var. (%)	2008	2009	Var. (%)
Saldo da Conta Parcial de Serviços	-410.4	-457.3	11.4	-255.1	-248.0	-2.8
Receitas de Serviços	555	611.7	10.2	555.0	611.7	10.2
Dos quais						
Transportes	157.9	153.1	-3.0	157.9	153.1	-3.0
Viagens (incluindo Turismo)	190	195.6	2.9	190.0	195.6	3.0
Empresariais (Assistência Técnica)	54.6	93.4	71.1	54.6	93.4	71.0
Despesas de Serviços	-965.3	-1069.0	10.7	-810.1	-875.3	8.0
Dos quais:						
Transportes	-377.3	-363.6	-3.6	-368.1	-346.9	-5.8
Viagens (incluindo Turismo)	-208.3	-211.8	1.7	-203.2	-207.4	2.1
Construção	-34.3	-109.8	220.1	-33.0	-50.1	51.8
Empresariais (Assistência Técnica)	-187.6	-203.3	8.4	-102.6	-147.6	43.9

A tabela 5 evidencia a evolução das receitas e despesas de categorias importantes de serviços, nomeadamente:

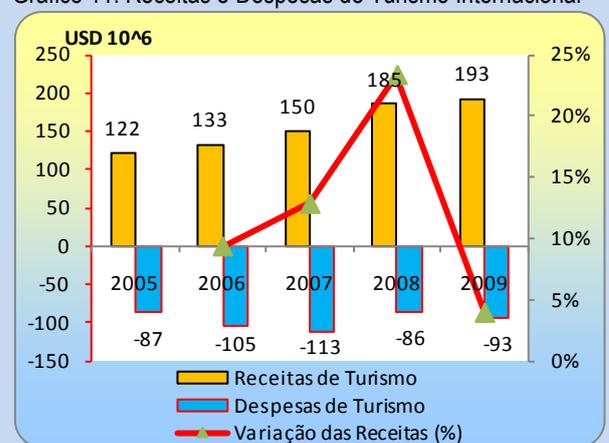
Transportes: As receitas pela prestação destes

serviços, registaram uma queda de 3%, em consonância com a redução da actividade comercial ao nível dos principais utilizadores das infra-estruturas de transportes na região. Similarmemente, as despesas em serviços de transporte retraíram em 3.6% quando incluídos os grandes projectos e em 5.8% expurgando estes empreendimentos, em linha com a queda dos custos de frete de mercadorias e redução das importações de bens.

Viagens: Não obstante a crise financeira mundial, os dados sustentam que Moçambique continuou sendo um destino privilegiado de turistas internacionais, que se traduziu num crescimento de 4% das receitas de turismo de USD 185 milhões para USD 193 milhões, a acompanhar o aumento do número de chegadas internacionais de 2,777,020 para 3,110,272 em 2009. Do lado das despesas incorridas em viagens no exterior, nota-se um crescimento de 1.7%, porém o peso dos dispêndios em viagens por razões de turismo aumentou de 41% em 2008 para 44% em 2009 (gráfico 11).

Construção: as despesas pagas a entidades não residentes pela prestação de serviços de construção aumentaram para o triplo do registado em 2008, na sequência da implantação dos diversos projectos de investimento directo estrangeiro em Moçambique (incluindo os grandes projectos), mas também das diversas obras de construção civil em curso no País.

Gráfico 11: Receitas e Despesas de Turismo Internacional



Empresariais e Técnicos: nesta categoria é notória a crescente capacidade do País em oferecer alguns serviços de assistência técnica (consultoria técnica e estudos/pesquisas de desenvolvimento), reflectida no crescimento das receitas de USD 54.6 milhões, para USD 93.4, mesmo considerando que em termos absolutos o País ainda despende mais no exterior do que recebe.

I.3. Rendimentos de Factores de Produção

O fluxo líquido dos rendimentos resultantes da utilização de factores de produção registou uma melhoria acentuada do seu valor negativo em 85%, em linha com o abrandamento dos ganhos dos grandes projectos na senda da crise financeira mundial e o consequente repatriamento de dividendos.

Outra importante categoria de rendimentos que contribuiu para este cenário é o reduzido fluxo de pagamento dos juros de dívida pública e privada de USD 235 milhões em 2008 para USD 145 milhões no período corrente. Enquanto isso, do lado dos recebimentos, registou-se uma melhoria (5.4%) associada ao aumento do rendimento das aplicações em títulos estrangeiros em 60.4% e aumento dos juros de depósitos no estrangeiro. Quanto às remunerações de trabalhadores residentes ao serviço de entidades não residentes (onde se incluem os mineiros), registou-se uma queda de 2.4%, tendo a remuneração de mineiros registado uma variação insignificante – gráfico 12.

Tabela 6: Fluxo Líquido de Rendimentos, 2009 (em USD milhões)

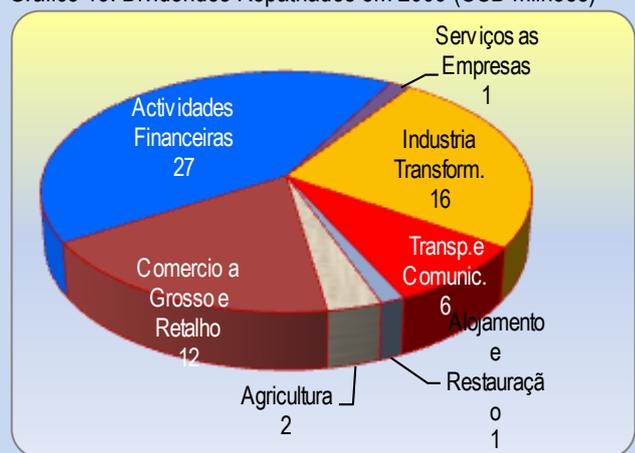
Descrição	Incl. Grandes Projectos			Exc. Grandes Projectos		
	2008	2009	Var. (%)	2008	2009	Var. (%)
Fluxo Líquido de Rendimentos	-631.3	-94.5	-85.0	59.7	44.5	-25.5
Recebimentos	167.1	176.2	5.4	165.9	176.0	6.1
Dos quais:						
Remunerações de Trabalhadores	81.7	79.7	-2.4	81.7	79.7	-2.4
Rendimentos de Aplicações em Títulos	14.1	22.6	60.4	14.1	10.2	-27.4
Juros de Depósitos no Exterior	68.5	71.9	5.0	67.2	71.8	6.8
Pagamentos:	-798.5	-259.3	-67.5	-106.1	-131.6	24.1
Dos quais:						
Remunerações de Trabalhadores Repatriados	-544.5	-83.5	-84.7	-52.5	-66.6	26.8
Juros de Dívida Governamental	-27.6	-20.4	-26.1	-27.6	-20.4	-26.0
Juros de Dívida Privada	-207.0	-129.4	-37.5	-17.6	-17.1	-2.9

importante categoria de rendimentos que contribuiu para este cenário é o reduzido fluxo de pagamento dos juros de dívida pública e privada de USD 235 milhões em 2008 para USD 145 milhões no período corrente. Enquanto isso, do lado dos recebimentos, registou-se uma melhoria (5.4%) associada ao aumento do rendimento das aplicações em títulos estrangeiros em 60.4% e aumento dos juros de depósitos no estrangeiro. Quanto às remunerações de trabalhadores residentes ao serviço de entidades não residentes (onde se incluem os mineiros), registou-se uma queda de 2.4%, tendo a remuneração de mineiros registado uma variação insignificante – gráfico 12.

Gráfico 12: Remunerações de Mineiros³ (2005-2009)



Gráfico 13: Dividendos Repatriados em 2009 (USD milhões)



Excluindo os rendimentos associados aos megaprojectos, fica patente em 2009 um fluxo positivo relativamente menor em 25.5% quando comparado com o registado em 2008, justificado pelos pagamentos a um número crescente de trabalhadores não residentes ao serviço das várias

³ Pagamento diferido aos Mineiros Moçambicanos nas Minas da República da África do Sul.

empresas de investimento directo estrangeiro em Moçambique, e pelos dividendos repatriados pelas mesmas categorias de empresas. As empresas financeiras repatriaram USD 27.4 milhões, representando um peso de 42%, seguidas das do ramo da indústria transformadora com um peso de 25% (USD 16.3 milhões) e do comércio com 19% (USD 12.1 milhões) – gráfico 13.

I.4. Transferências Correntes

Em 2009 registou-se uma entrada líquida de recursos sob a forma de transferências para o financiamento de despesas correntes na ordem de USD 763.1 milhões, representando um decréscimo de 10.5%, comparativamente a 2008, determinado pelas diminuições registadas nos

Tabela 7: Transferências Correntes, 2009 (em USD milhões)

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2008	2009	Var (%)	2008	2009	Var (%)
1. Transferências Correntes (Donativos)	852.5	763.1	-10.5	888.6	806.7	-9.2
1.1. Administração Central	768.2	682.1	-11.2	768.2	682.1	-11.2
1.1.1. Donativos de Parceiros de Apoio	778.2	682.1	-12.3	778.2	687.5	-11.7
1.1.2. Outras Transf. da Administ. Central	-10.0	-5.3	-47.0	-10	-5.3	-47.0
1.2. Outros Sectores	84.3	80.9	-4.0	120.4	124.5	3.4
1.2.1. Transferências de Trabalhadores	-3.7	-9.4	...	12.9	8.9	-31.0
1.2.2. Outras Transf. de Outros Sectores	88.0	90.33	2.6	107.5	115.7	7.6

Compilação: BM/DEE

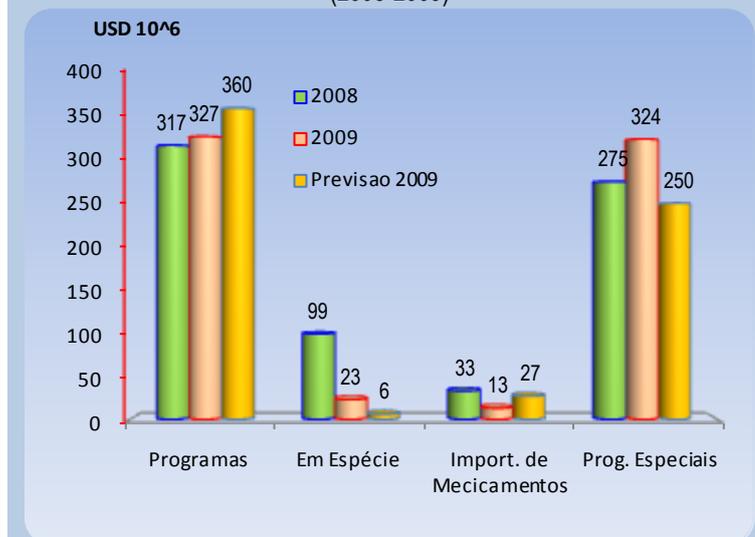
donativos em espécie, para programas e importação de medicamento s, em USD 76 milhões, USD 44 milhões e USD 20

milhões, respectivamente, perante um crescimento de 18% nos donativos para programas especiais (gráfico 14) .

Em termos sectoriais, a Administração Central beneficiou de donativos da ordem de USD 682 milhões, portanto, inferior em USD 86 milhões em relação a 2008, porém acima das previsões em USD 46 milhões assim distribuídos:

- (i) Donativos para Programas (apoio ao orçamento), da ordem de USD 327.4 milhões, menos USD 44 milhões em relação ao registado em 2008, com destaque para os seguintes países: União Europeia (USD 85.9 milhões), Reino Unido (USD 61.7 milhões), Suécia (USD 40.0 milhões), Holanda (USD 25 milhões), Noruega (USD 24.4 milhões), Irlanda (USD 10.7 milhões), Dinamarca (USD 8.9 milhões).

Gráfico 14. Donativos Para Administração Central: Previsão Vs Realização (2008-2009)



- (ii) Donativos em Espécie, reduziram em USD 76 milhões, justificado pela baixa entrada de ajuda alimentar e não alimentar de emergência, que no período totalizaram USD 20.2 milhões e USD 3.2 milhões, respectivamente, tendo em conta que o ano de 2008 foi

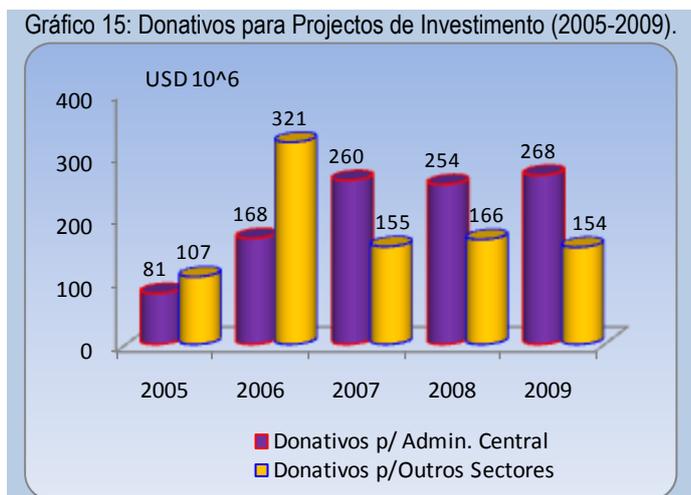
caracterizado pela ocorrência de calamidades naturais que afectaram as regiões Centro e Sul do País;

- (iii) Donativos para Importação de Medicamentos, com uma queda em 59%, com o único desembolso efectuado pelo Governo da Irlanda no valor de USD 13.2 milhões;
- (iv) Donativos para Programas Especiais⁴, que no período em alusão foram na ordem de USD 324 milhões, representando um incremento de USD 49 milhões, comparativamente a 2008, facto associado às entradas para financiamento das eleições gerais realizadas em Outubro de 2009.

Enquanto isso, outras entidades privadas e não-governamentais canalizaram fundos para a economia na ordem de USD 244 milhões, o que comparado com USD 163 milhões transferidos para o exterior se traduziu num fluxo líquido de USD 81 milhões. Destaque vai para o aumento de entradas de fundos para ONG's que no período em alusão totalizaram USD 212.6 milhões, mais USD 47.4 milhões, comparativamente ao período de 2008.

II. Transferências de Capital⁵

No período em referência, as transferências líquidas para o financiamento de actividades que contribuem para a formação bruta de capital fixo mantiveram-se ao nível do registado em 2008, ao passar de USD 420 milhões para USD 422 milhões em 2009, embora em termos de estrutura sectorial tenha havido um aumento de USD 15 milhões nos donativos para a Administração Central (mas abaixo das previsões em USD 12 milhões) em linha com a tendência dos últimos cinco anos e uma queda também tendencial, dos destinados à outros sectores (gráfico 15).



III. Fluxos Financeiros⁶

Não obstante a crise financeira internacional e a consequente deterioração do saldo das transacções de bens e serviços, Moçambique registou em 2009, um fluxo líquido de entrada de recursos financeiros externos (excluindo o empréstimo concedido pelo FMI no âmbito da facilidade para choques exógenos) da magnitude de USD 863 milhões, mais USD 90 milhões relativamente à 2008, explicado pelos influxos de investimento directo estrangeiro, a alocação de direitos especiais de saque e os empréstimos dos parceiros de desenvolvimento, o que permitiu financiar as suas

⁴ Proagri, Prosaúde, Fase, UTRESP, UTRAFE, Combate ao HIV/SIDA e apoio às eleições.

⁵ Expurgando o efeito do financiamento excepcional.

⁶ Expurgando o efeito do financiamento excepcional.

importações, de bens e serviços factoriais e não factoriais e fazer face às obrigações com não residentes (tabela 8).

Tabela 8: Financiamento das Transacções Autónomas da Balança de Pagamentos, 2009 (em USD milhões)

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Exc. Grandes Projectos		
	2008	2009	Var. (%)	2008	2009	Var. (%)
1.Saldo das Transacções Financeiras Autónomas	772.6	862.7	11.7	999.9	938.3	-6.2
1.1. Investimento Directo no Exterior	0.0	-2.8	-	0.0	-2.8	-
1.2. Investimento Directo em Moçambique	591.6	889.9	50.4	296.2	454.1	53.3
1.3. Investimento de Carteira	-8.0	4.5	-	-8.0	4.5	-
1.5. Outro Investimento: Activos	-80.7	-118.6	46.9	264.1	-82.8	-
Créditos Comerciais	-14.3	-21.3	48.6	32.9	7.1	-78.4
Empréstimos	91.4	-18.6	-	92.9	-18.6	-
Moeda e Depósitos	-210.5	-6.3	-97.0	94.9	-74.5	-
Autoridade Monetária	48.1	-31.3	-	48.1	-31.3	-
Bancos	9.4	-19.1	-	9.4	-19.1	-
Outros Sectores	-268.0	44.0	-	37.3	-24.1	-
Outros Activos	52.7	-72.4	-	43.3	3.2	-92.7
Autoridade Monetária	1.8	-1.9	-	1.8	-1.9	-
Bancos	-11.3	6.2	-	-11.3	6.2	-
Outros Sectores	62.1	-76.6	-	52.8	-1.1	-
1.6. Outro Investimento: Passivos	269.7	89.7	-	447.7	565.3	26.3
Créditos Comerciais	1.1	-243.0	-	9.0	-51.3	-
Empréstimos	218.5	444.5	-	371.7	713.9	92.1
Autoridade Monetária	0.2	158.2	-	0.2	158.2	-
Administração Central	342.1	434.0	26.9	342.1	434.0	26.9
Bancos	-21.2	79.6	-	-21.2	79.6	-
Outros Sectores	-102.6	-227.2	-	50.6	42.1	-16.7
Moeda e Depósitos	48.9	60.6	24.0	48.9	60.6	24.0
Autoridade Monetária	0.2	5.7	-	0.2	5.7	-
Bancos	48.7	54.9	-	48.7	54.9	12.8
Outros Passivos	1.3	-172.4	-	18.1	-158.0	-

Compilação: BM/DEE

Excluindo as transacções financeiras dos grandes projectos que em termos líquidos resultaram numa entrada de recursos para o exterior, também é notável o recurso à poupança externa para o financiamento à economia, apesar de ser numa magnitude relativamente inferior (em cerca de USD 62 milhões) do fluxo líquido das transacções financeiras autónomas (tabela 8). Com efeito, merecem destaque para os diferentes instrumentos financeiros as seguintes categorias:

III.1. Investimento Directo Estrangeiro

Tabela 9. Formas de Realização do IDE, 2005-2010 (em USD milhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
1.Acções e Participações	59.8	111.8	167.3	130.5	225.6
Grandes Projectos	5.6	36.8	39.3	35.6	4.2
Outras Empresas	54.2	75.0	128.0	95.0	221.4
2.Lucros Reinvestidos	0.0	77.2	24.1	123.8	16.9
Grandes Projectos	0.0	77.2	24.1	121.3	16.9
Outras Empresas	0.0	0.0	0.0	2.5	0.0
3. Empréstimos e Adiantamentos dos Sócios	48.1	-35.2	235.9	337.3	647.3
Grandes Projectos	9.6	-27.7	156.7	138.6	414.6
Outras Empresas	38.5	-7.6	79.2	198.7	232.7

O fluxo de investimento directo estrangeiro em Moçambique totalizou USD 889.9 milhões em 2009, mais 50.4% relativamente à 2008, impulsionado não só pelos grandes projectos que tiveram um peso de 49% e um crescimento de 47.5% (para USD 435.7 milhões), mas também pelas outras empresas financeiras e não financeiras que realizaram USD 454.1 milhões, correspondente a um peso de 53.3% e igual taxa de crescimento.

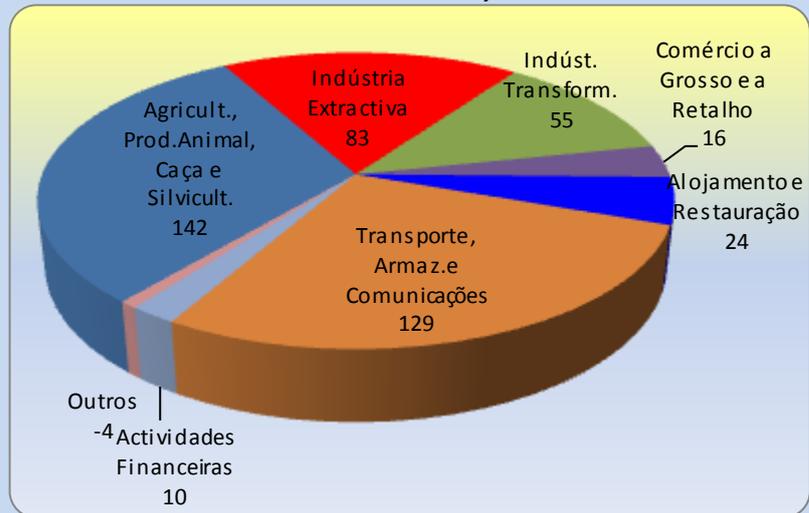
TOTAL DE IDE	107.9	153.7	427.4	591.6	889.9
Memo:					
Grandes Projectos	15.1	86.3	220.1	295.4	435.7
Outros Sectores	92.7	67.4	207.2	296.2	454.1

Compilação: BM/DEE

Entre as principais formas de realização do IDE no período, destacam-se as acções e participações e os empréstimos e adiantamentos concedidos pelos investidores directos às suas empresas subsidiárias em Moçambique. Por seu turno, como atesta a tabela 9, no período em análise foram apenas reinvestidos USD 16.9 milhões, constituindo o valor mais baixo dos últimos 4 anos.

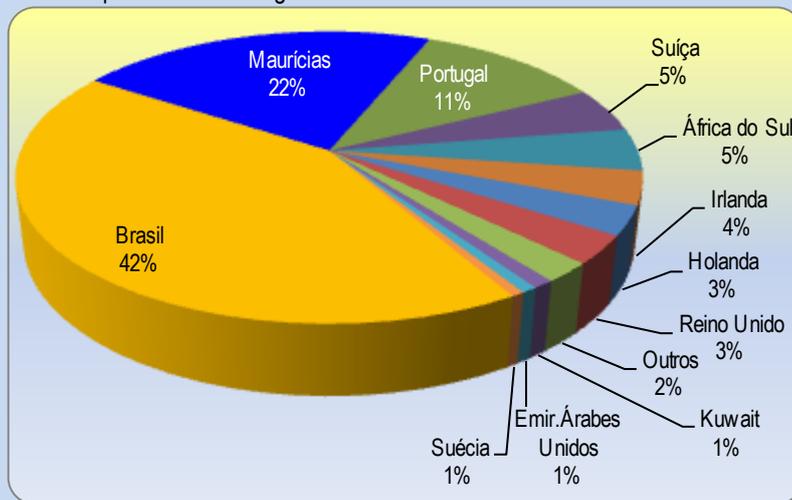
Em termos das actividades que mais atraíram investimento directo estrangeiro em 2009 e excluindo os megaprojectos, ganham relevo a agricultura (incluindo produção animal, caça e silvicultura), os transportes, armazenagens e comunicações; a indústria extractiva, a indústria transformadora, e o alojamento e restauração (gráfico 16).

Gráfico. 16 Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique por Actividade 2009, Excluindo Grandes Projectos



Na categoria dos grandes projectos, registou-se uma menor concentração do IDE (82%), em apenas um megaprojecto.

Gráfico 17. IDE por Países de Origem 2009



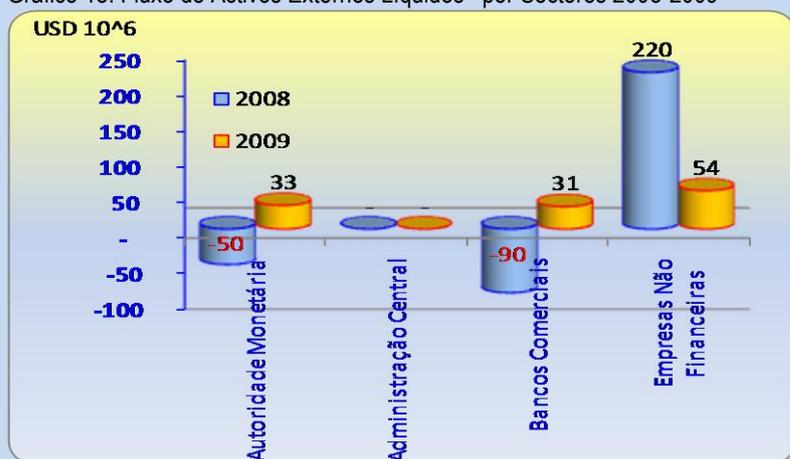
A análise da origem dos capitais investidos em Moçambique em 2009, mostra que o Brasil que em 2007 e em 2008, ocupou o 2º e 3º lugar respectivamente, passou para o 1º lugar, suplantando a África do Sul que nos últimos três anos têm ocupado a primeira posição. O gráfico 17, mostra que as Maurícias, Portugal, Suíça, África do Sul, e

Irlanda também constituíram fontes importantes de origem dos capitais investidos em Moçambique em 2009, apesar de terem sido afectados severamente pela crise financeira internacional.

III.2. Activos com Não Residentes

No período, os sectores institucionais residentes em Moçambique constituíram activos externos numa magnitude superior à de 2008 em USD 37.9 milhões, impulsionada pela concessão de créditos comerciais e de outros activos às empresas não residentes, bem como pela constituição de depósitos dos bancos comerciais e da Autoridade Monetária no estrangeiro. No entanto, o efeito negativo da crise financeira sobre as exportações dos grandes projectos, também fez-se reflectir na redução de activos no exterior sob a forma de depósitos pelas empresas não financeiras de USD 44 milhões em 2009 contra uma constituição de USD 268 milhões em 2008.

Gráfico 18. Fluxo de Activos Externos Líquidos^{1/} por Sectores 2008-2009



1/ Inclui: créditos comerciais, empréstimos à não residentes, depósitos e outros activos externos (contas a receber).

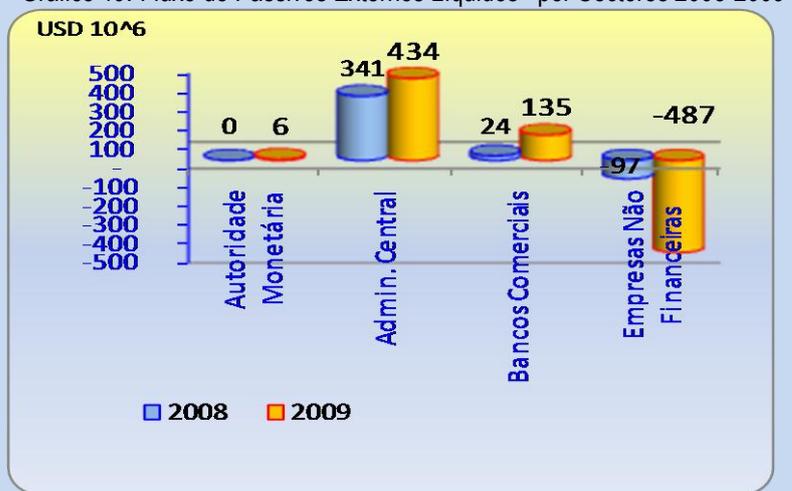
O gráfico 18 apresenta a evolução dos activos externos líquidos sob a forma de créditos comerciais, empréstimos, depósitos e outros activos, por sector institucional residente, donde sobressai a constituição de activos externos pela Autoridade Monetária e pelos Bancos Comerciais, contrária ao desgaste registado em 2008.

Excluindo os activos externos financeiros dos grandes projectos, no período corrente, foram constituídos USD 82.8 milhões, induzidos pelos activos das empresas financeiras e não financeiras, contra um desgaste de USD 264.1 milhões em 2008.

III.3. Passivos com Não Residentes

A evolução dos passivos financeiros externos do País em 2009, reflectiu os desenvolvimentos no mercado financeiro internacional, que induziram a uma baixa magnitude de contratação de empréstimos externos pelas empresas domésticas, num cenário em que se registou um montante significativo de pagamentos de créditos comerciais e amortização de empréstimos concedidos por não residentes. Contudo, em termos globais e excluindo o financiamento excepcional concedido pelo FMI no quadro da facilidade para

Gráfico 19. Fluxo de Passivos Externos Líquidos^{1/} por Sectores 2008-2009



1/ Inclui: créditos comerciais, empréstimos, depósitos de não residentes e outros passivos (atrasados e outras contas a pagar).

choques exógenos, o País reduziu os seus passivos externos perante não residentes em USD 180 milhões, apesar da alocação dos direitos especiais de saque no valor de USD 170 milhões e dos empréstimos contraídos pela Administração Central junto dos seus parceiros de desenvolvimento, no valor de USD 462.7 milhões.

Excluindo os grandes projectos, o aumento de passivos com o exterior é mais saliente, tendo em conta que dados os factores que influenciaram o incremento dos mesmos no cenário anterior, as outras empresas não financeiras amortizaram os seus empréstimos externos numa magnitude relativamente baixa.

O gráfico 19 apresenta a evolução dos passivos externos líquidos do País por sector institucional residente, onde se destaca o aumento induzido pela administração central e pelos bancos comerciais e uma redução pelas empresas não financeiras (componente dos grandes projectos).

- **Empréstimos e Outros Passivos da Administração Central**

Os passivos da Administração Central, constituídos por empréstimos externos cresceram em termos líquidos em 27%, por via dos créditos contraídos e repassados às empresas públicas, pois, tanto a componente de empréstimos para programas públicos assim como para projectos, regrediram.

- **Empréstimos, Créditos Comerciais e Outros Passivos de Empresas Não Financeiras;**

As empresas não financeiras empenharam-se em reduzir os seus passivos face ao exterior, numa magnitude superior a registada em 2008 em USD 380 milhões, tendo os pagamentos sido repartidos na sua maior parte entre créditos comerciais 50% - USD 243 milhões e amortização líquida de empréstimos, 47% - USD 227 milhões.

- **Empréstimos, Depósitos e Outros Passivos dos Bancos Comerciais**

Os Bancos Comerciais que operam no País aumentaram os seus passivos perante instituições não residentes em USD 110 milhões, com destaque para os empréstimos, com um peso de 59% e um aumento de 101 milhões.

- **Empréstimos e Outros Passivos da Autoridade Monetária**

Os passivos da Autoridade Monetária compreendem a atribuição no III Trimestre de 2009 dos direitos especiais de saque ao País no valor de SDR 108.8 Milhões, correspondente a USD 170 milhões (vide Caixa 1). Note-se que este sector institucional também tem sob a sua responsabilidade o empréstimo concedido pelo FMI no âmbito da facilidade para choques exógenos, porém por razões metodológicas o mesmo é analisado nas componentes de financiamento da balança de pagamentos.

Caixa. 1: Alocação de ESF e DES aos Países Membros do FMI, Incluindo Moçambique

1. Facilidade de Choques Exógenos

No início de 2009 perspectivava-se que a crise financeira e económica internacional que tem afectado a generalidade dos países, incluindo Moçambique, por via da queda das exportações, e de uma maior dificuldade de acesso a empréstimos externos, pudesse ter impacto no comportamento das Reservas Cambiais do país e na volatilidade da taxa

de câmbio do Metical em relação às principais moedas transaccionadas no mercado doméstico.

Aliás, este cenário apontava inicialmente (Março de 2009) para uma queda do rácio de meses de cobertura de importações de bens e serviços não factoriais por reservas internacionais brutas para 3,9 meses em Dezembro de 2009. Tendo em vista inverter este cenário, as autoridades moçambicanas empreenderam esforços junto dos parceiros internacionais procurando negociar fontes adicionais de recursos externos. Neste quadro, o FMI aprovou um empréstimo no valor de USD 176 milhões, 132 dos quais desembolsados em Julho de 2009, e USD 22.5 milhões em Dezembro correspondente a 88%, ao abrigo da Facilidade de Choques Exógenos (*Exogenous Shocks Facility*)⁷. A 3ª tranche, foi disponibilizada em 2010.

Conceito, Abrangência e Objectivos

O ESF é uma facilidade disponibilizada pelo FMI aos países de baixo-rendimento e que tenham sido afectados por choques exógenos, ou seja, por um evento externo com impacto negativo na economia, em relação ao qual os decisores de política não têm controlo. São exemplos destes choques: (i) alterações acentuadas dos preços das mercadorias; (ii) desastres naturais; e (iii) crises financeiras e económicas. Esta facilidade apresenta condições de financiamento mais favoráveis comparativamente à outros empréstimos de emergência disponibilizados pelo FMI.

Características do ESF

As modificações efectuadas pelo FMI no ESF em Setembro de 2008 e Abril de 2009, tornaram o acesso a esta facilidade mais rápida, fácil e flexível, o que em termos específicos se traduz nas seguintes opções:

- **Rapid – Access:** consiste em disponibilizar de forma rápida, até 50% da quota do país, para cada choque exógeno e, normalmente, o montante solicitado é disponibilizado numa única tranche; e,
- **High – Access:** consiste, essencialmente, na disponibilização de recursos financeiros até 150% da quota do país que solicita a facilidade. Os recursos são desembolsados de forma faseada e em função das revisões dos programas que os países estão a implementar e sob a monitoria do FMI.

A modalidade adoptada pelo FMI para Moçambique foi a segunda (*High – Access*).

Taxa de Juro Aplicada aos Empréstimos do ESF

Para os empréstimos desta linha de crédito, o FMI aplica uma taxa de juro anual de 0.5% para os recursos financeiros disponibilizados e os reembolsos têm que ser feitos semestralmente após 5 anos de graças, com uma maturidade definida de 10 anos após o desembolso.

Impacto do ESF nas Reservas e no Rácio de Cobertura de Importações por Reservas Internacionais

O desembolso de USD 154.5 milhões efectuado em 2009 pelo FMI teve impacto directo e imediato nas Reservas Internacionais Brutas do País que incrementaram no mesmo montante, o que se traduziu num acréscimo dos meses de cobertura das importações totais de bens e serviços não factoriais. Este financiamento não afectou as Reservas Internacionais Líquidas, em virtude dos empréstimos do FMI serem convencionalmente tratados como passivos de curto prazo, o que faz com que o empréstimo seja reflectido, em simultâneo, nas contas do activo e passivo do banco de Moçambique.

Registo na Balança de Pagamentos e na Posição de Investimento Internacional de 2009:

Balança de Pagamentos – Apresentação Detalhada

Conta Financeira:

Outro Investimento (Passivos) – Crédito pelo Desembolso de ESF

Activos de Reserva – Débito pelo Desembolso de ESF

Balança de Pagamentos – Apresentação Analítica

⁷ Facilidade contra choques exógenos

Conta de Financiamento:

Utilização do Crédito e Empréstimo do FMI – Crédito pelo Desembolso de ESF

Activos de Reserva – Débito pelo Desembolso de ESF

Posição de Investimento Internacional

Activos de reserva (Activos) – Moeda e Depósitos

Outro Investimento (Passivos) – Desembolso de ESF

2. Direitos Especiais de Saque

O FMI aprovou em 2009, uma alocação geral de Direitos Especiais de Saque equivalente a USD 250 biliões (ou DES 161,2 biliões) a 186 países membros, a qual entrou em vigor em 28 de Agosto do mesmo ano. O principal objectivo desta alocação é o de fornecer liquidez aos países membros através do suprimento de reservas em moeda externa para o incremento dos seus activos externos brutos.

O FMI também aprovou através da quarta emenda aos seus Artigos uma alocação especial e única de DES 21,5 biliões, distribuída entre todos os países membros na proporção das suas quotas, a qual entrou em vigor em 9 de Setembro de 2009. O objectivo desta alocação é de permitir a participação no sistema de SDR de todos os países membros numa base correcta e justa, pelo facto de que países que aderiram ao Fundo depois de 1981-mais do que um quinto dos membros do FMI- nunca terem recebido uma dotação de DES.

Possíveis Usos da Alocação de DES

Uma alocação de DES gera um activo e um passivo para os países beneficiários. O DES não é uma moeda nem um direito financeiro sobre o FMI; o DES proporciona aos países membros um meio de obter moedas livremente convertíveis junto a outros membros. Os países membros podem manter os DES como parte de suas reservas internacionais brutas. Podem também usá-los em transacções e operações com o FMI, tais como o pagamento de juros ou a amortização de empréstimos, ou em futuros aumentos das quotas. Podem ainda vender os DES a outros países membros em troca de moedas livremente convertíveis. Cabe a cada país membro decidir se deve manter os DES alocados recentemente como parte de suas reservas internacionais ou vendê-los, no todo ou em parte, em troca de moedas livremente convertíveis. A decisão é tomada com base em considerações de ordem financeira e macroeconómica.

Alocação de DES à Moçambique

Moçambique recebeu do FMI **DES 108.8 milhões (ou USD 169.7 milhões)** sendo DES 84.2 milhões no âmbito da alocação geral e DES 24.6 milhões no âmbito da alocação especial. Esta alocação traduziu-se de forma directa no aumento das Reservas Internacionais Líquidas, em virtude do aumento das Reservas Brutas em contrapartida das Responsabilidades Externas de Longo Prazo, tendo-se o saldo das RIL's situado em USD 1,854.4 milhões no final de Setembro de 2009. Com o aumento das RIB's incrementou para 5.9 o número de meses de cobertura de importações totais de bens e serviços não factoriais quando incluídos os grandes projectos e 7.7 meses de importação quando excluídas as operações dos grandes projectos.

Registo na Balança de Pagamentos e na Posição de Investimento Internacional de 2009:

Balança de Pagamentos

Conta corrente:

Rendimento de Outro Investimento

Crédito: Juros Acumulados sobre o total das disponibilidades de DES

Débito: Juros acumulados sobre o total das alocações de DES

Conta Financeira:

Outro Investimento (Passivos) – Alocações de DES:

Valor das alocações, mais os juros acumulados sobre as alocações pendentes.

Activos de Reserva – Disponibilidades de DES

Valor das alocações, mais os juros acumulados sobre as disponibilidades pendentes

Posição de Investimento Internacional

IV. Financiamento da Balança de Pagamentos⁸

Em 2009 as transacções económicas realizadas pelos residentes com o resto do mundo traduziram-se num saldo global positivo de USD 193.7 milhões, o que permitiu que o Banco de Moçambique (BM) constituísse activos de reserva no valor de USD 351.6 milhões, muito acima da constituição realizada em 2008 - tabela 10.

- Esta constituição resultou: (i) da atribuição adicional de Direitos Especiais de Saque num montante

equivalente à USD 170 milhões, no âmbito do incremento da quota do país no FMI, (ii) e do incremento de depósitos em moeda estrangeira na sequência do empréstimo concedido pelo FMI no âmbito do

Tabela 10: Evolução da Conta de Financiamento da BOP, 2009 (em USD milhões)

Descrição	2008	2009	Var. (%)
1. Conta de Financiamento	-120.2	-193.7	61.1
1.1. Activos de Reserva	-140.1	-351.6	151.0
Ouro Monetário	-3.5	-0.3	-89.9
Direitos Especiais de Saque	0.0	-169.9	
Moeda Estrangeira	-136.6	-181.4	32.8
1.2. Utilização do Crédito e Emprést.do FMI	0.4	156.1	
1.3. Financiamento Excepcional	19.5	1.9	-90.3
Reescalamento da Dívida	17.9	0.0	-100.0
Perdão da Dívida	1.6	1.9	21.5

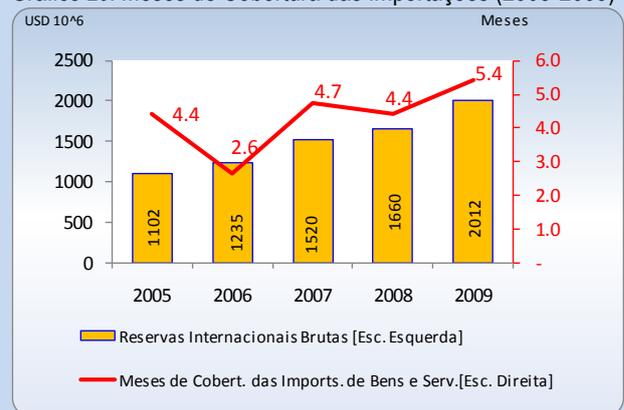
Compilação: BM/DEE

Exogenous Shock Facility (ESF) e desembolsado em duas *tranches* de SDR 85.2 milhões e SDR 14.2 milhões (equivalente à USD 156.1 milhões). Este recurso ao empréstimo do FMI para o financiamento das transacções da Balança de Pagamentos afectou os passivos de curto prazo da Autoridade Monetária o que se reflectiu numa magnitude de acumulação de recursos para o financiamento da BOP de USD 197.4 milhões.

- Em termos de financiamento excepcional, destaca-se o alívio de dívida no valor de USD 1.9 milhões concedido pelo Fundo Internacional do Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e *Nordic Development Fund* (NDF), sendo USD 1.5 milhões de capital e USD 0.4 milhões de juros.

Como resultado da constituição de reservas internacionais no período, o saldo das reservas brutas internacionais fixou-se em USD 2012 milhões, suficiente para garantir cerca de 5.4 meses de importação de bens e serviços (gráfico 20).

Gráfico 20: Meses de Cobertura das Importações (2005-2009)



⁸ O saldo da Conta de Financiamento reflecte o inverso do saldo global da balança de pagamentos.

V. Dívida Externa

Desembolsos de Empréstimos Externos

Em 2009, o País endividou-se no exterior numa magnitude superior à de 2008 em 12.7%, a reflectir

Tabela 11: Desembolsos de Empréstimos Externos, 2009 (em USD milhões)

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2008	2009	Var. (%)	2008	2009	Var. (%)
Desembolsos de Empréstimos	639.7	720.6	12.7	551.3	698.1	26.6
Autoridade Monetária	0	154.5	-	0	154.5	-
Administração Central	383.6	462.7	20.6	383.6	462.7	20.6
Desembolsos para Programas	178.4	140.3	-21.4	178.4	140.3	-21.4
Desembolsos para Projectos	138.4	120	-13.3	138.4	120	-13.3
Desembolsos para Empresas Pub	66.7	202.4	-	66.7	202.4	-
Sector Privado	256.1	103.4	-59.6	167.8	80.9	-51.8
Dos quais grandes projectos	88.4	22.5	-74.5	-	-	-

as responsabilidades externas assumidas pela Autoridade Monetária no âmbito da facilidade para choques exógenos e ainda o crescimento do endividamento da administração central, num cenário em que o sector privado não financeiro endividou-se numa escala relativamente ínfima.

(tabela 11). Com efeito, como evidencia o gráfico 21, o sector privado registou a mais baixa magnitude de contratação anual de empréstimos externos dos últimos cinco anos, que se pode associar ao fenómeno *credit crunch*⁹ no âmbito da crise financeira e económica mundial, enquanto a Administração Central registou uma entrada de empréstimos mais alta e em trajectória crescente.

Analisando os desenvolvimentos de 2009, o crescimento de 21% no sector da Administração Central deveu-se ao aumento nos empréstimos de retrocessão, perante a desaceleração dos desembolsos para programas e projectos públicos, como a seguir se explica:

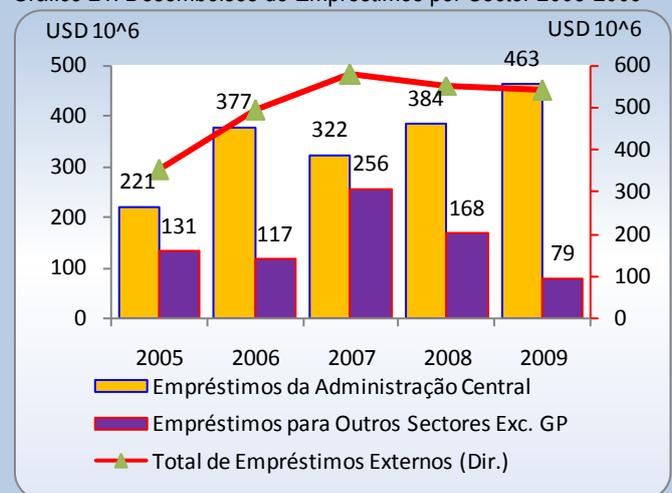
Desembolsos para Programas com um total de USD 140.3 milhões, provenientes do Banco Mundial (USD 110 milhões) e BAD (USD 30.3 milhões), destinados ao programa de apoio à Redução de Pobreza Absoluta e

Reforma Económica, respectivamente. Em relação a 2008, nota-se uma desaceleração de 21.4% na componente de desembolsos de créditos para apoio directo ao Orçamento do Estado (OE).

Desembolsos para projectos que reduziram em 13.3% para USD 120 milhões, sendo de destacar:

- Desenvolvimento dos municípios, reforma da indústria de comunicações, reestruturação de estradas e pontes, reabilitação dos portos e caminhos-de-ferro, *capacity building* para o ensino

Gráfico 21: Desembolsos de Empréstimos por Sector 2005-2009



⁹ Relutância por parte dos credores em conceder o crédito, num ambiente de incerteza de retorno aliado à conjuntura conturbada.

superior, saneamento do meio e desenvolvimento do vale do Zambeze, projectos que contaram com o financiamento externo do IDA no valor de USD 66.3 milhões;

- Projecto de Reabilitação do sistema de saneamento da Cidade de Maputo, com financiamento do Banco Europeu de Investimentos (BEI) da ordem de USD 22.3 milhões;
- Reabilitação da Barragem de Massingir, sistema de irrigação de pequena escala, desenvolvimento da pesca artesanal, reabilitação de estradas, apoio à educação na Fase IV, à saúde, saneamento urbano nas províncias de Nampula e Niassa, financiados pelo Banco Africano de Desenvolvimento/ Fundo Africano de Desenvolvimento (BAD/FAD) que no período em análise desembolsaram cerca de USD 21 milhões;
- Extensão do ensino superior em universidades públicas, reabilitação do regadio de Chókue, projecto de Educação Fase IV e desenvolvimento de estradas de Maputo, todos apoiados pela Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEC) no montante de USD 4.8 milhões;
- Projecto de apoio a capacitação institucional em matéria de gestão de recursos minerais, financiado pelo *Nordic Development Fund* (NDF) com USD 1.2 milhões;

Desembolsos recebidos pela Administração Central e repassados às empresas públicas que incrementaram em USD 135.6 milhões para USD 202.4 milhões, direccionados para as seguintes actividades:

- Projecto de electrificação da alta Zambézia, desenvolvimento de Água rural Nampula-Zambézia, electrificação de Gaza, Desenvolvimento e Água Rural Fase II, Produção e Aproveitamento integral do Coco (Zambézia), projectos que beneficiaram fundos de avaliados em USD 15.25 milhões provenientes de *Exim Bank India*;
- Construção de edifícios do Ministério da Educação e Cultura, Ciência e Tecnológica, edifício da Procuradoria, construção e expansão de Aeroporto de Maputo, processamento de plantas (*Zambezi Valley Agriculture*), projectos que contaram com financiamentos provenientes de *Exim Bank China*, avaliados em USD 87.9 milhões;
- Projecto de apoio à construção de estradas, aquisição de embarcações, construção de pontes e reabilitação da Ilha de Moçambique, financiados por Portugal, num total de USD 52.9 milhões,
- Portos e Caminhos-de-Ferro, com desembolsos da ordem de USD 24.6 milhões no quadro da reestruturação dos portos de Maputo e Beira, financiados pelo Grupo Banco Mundial;
- Sector de Águas, Financeiro e Energético com créditos de USD 16.3 milhões, desembolsados pelo Grupo BAD/FAD no âmbito dos projectos de saneamento urbano, alargamento do sistema financeiro para às zonas rurais e acesso as fontes de energia para toda a população.

No que tange ao endividamento de outros sectores em 2009, fica evidente a partir da tabela 11 que a queda em 59.6%, deriva do menor endividamento tanto dos grandes projectos como das empresas não pertencentes a esta categoria, que privilegiaram recursos dos seus investidores directos (suprimentos). Assim, enquanto os megaprojectos, contraíram USD 22.5 milhões em 2009 (Indústria transformadora, extractiva e energético), resultando num peso de 21.8% do total de empréstimos externos do sector privado, as outras empresas acederam a esta janela no valor de USD 80.9 milhões, correspondente a um peso de 78.2% distribuídos entre o sector industrial (USD 7.3 milhões); serviços de telecomunicações (USD 30 milhões); agro-industrial (USD 12.6 milhões) e financeiro (USD 9.1 milhões) - gráfico 22.



Amortização dos Empréstimos Externos

Em 2009, o esforço realizado pela economia para o pagamento das responsabilidades para com o resto do mundo foi de USD 509.2 milhões, o que comparado com o registado em 2008, representou um decréscimo de 19.8% no fluxo de pagamentos ao exterior.

Tabela 12: Reembolsos de Capital e Juros de Empréstimos Externos (em USD milhões)

Descrição	Incl. Grandes Projectos			Excl. Grandes Projectos		
	2008	2009	Var%	2008	2009	Var%
Total de Reembolsos	634.7	509.2	-19.8	203.7	105.0	-48.4
Administração Central	69.1	49.2	-28.8	69.1	49.2	-28.8
Organismos Multilaterais	36.6	32.9	-10.3	36.6	32.9	-10.3
Organismos Bilaterais	13	14.4	11.1	13	14.4	11.1
Grupo OCDE	10.9	10.4	-5.1	10.9	10.4	-5.1
Grupo Países do Leste	0.5	2.5	-	0.5	2.5	-
Grupo Outros Países	1.6	1.5	-2.2	1.6	1.5	-2.2
Financiamento Excepcional	19.5	1.9	-90.3	19.5	1.9	-90.3
Sector Privado	565.6	460.1	-18.7	134.6	55.9	-58.5
Dos quais grandes projectos	431.0	404.2	-6.2	-	-	-

Expurgando a contribuição dos grandes projectos, o serviço de dívida mostra a tendência de queda, com a particularidade de ser mais acentuada que no cenário em que se inclui aqueles empreendimentos.

Retirando da análise o financiamento

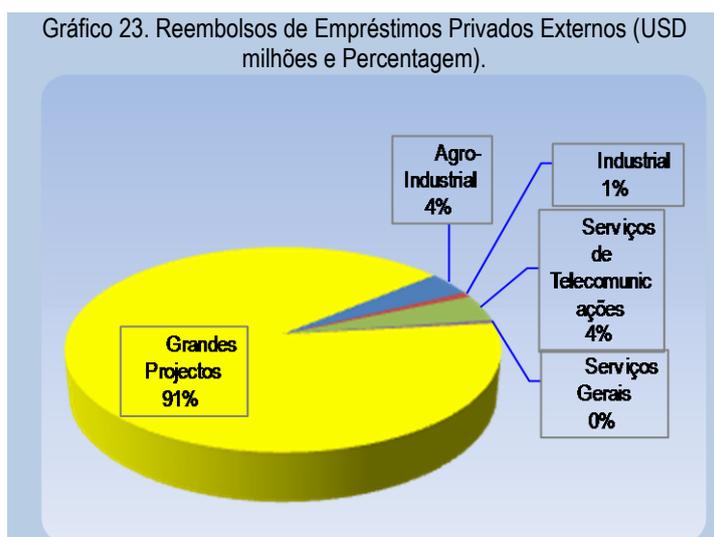
excepcional, o serviço da dívida decresce em 17.5%, contra 48.4% de queda quando se exclui os mega projectos, com a particularidade dos pagamentos pelo sector privado reduzirem em USD 79 milhões. Em termos de peso, contrariamente aos fluxos de contratação de dívida, os grandes projectos continuam na dianteira no concernente ao pagamento, pois representam 88% do total dos recursos desembolsados pelo sector privado para o exterior. Enquanto isso, excluindo os grandes projectos, as actividades agro-industriais e de telecomunicações apresentam volumes significativos de reembolsos para o exterior.

Em termos individualizados pode-se aferir o seguinte sobre os dois sectores institucionais:

Administração Central: Os recursos com impacto na actividade financeira da Administração Central usados com vista a suprir as necessidades de financiamento das operações de serviço da

dívida totalizaram USD 47.3 milhões, contra os USD 49.6 milhões registados em 2008. Os credores para os quais se destinaram os montantes pagos foram:

- Instituições multilaterais com USD 32.9 milhões, dos quais, USD 10.3 milhões do Grupo Banco Mundial (IDA), USD 5.2 milhões do BAD/FAD, USD 3.6 milhões do BADEIA, USD 4.2 milhões do Banco Internacional de Desenvolvimento (BID), USD 1.9 milhões do Fundo Kuwait, entre outros;
- Instituições bilaterais com reembolsos da ordem de USD 14.4 milhões, maioritariamente drenados para o grupo dos países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), com destaque para os reembolsos à França (USD 6.2 milhões) e Dinamarca (USD 3.5 milhões).



Outros Sectores: decréscimo do serviço da dívida externa do sector privado em 18.7% e 58.5%, quando se inclui e exclui os grandes projectos, respectivamente. No entanto, os montantes pagos pelos grandes projectos desaceleraram em 6.2% para USD 404.2 milhões, não obstante o seu peso no total de pagamentos ter incrementado em 12pp. Destaque vai para reembolsos efectuados pelas empresas pertencentes à indústria transformadora e energética, com reembolsos da ordem de USD 200.4 milhões e USD 179.9 milhões,

respectivamente;

Porém, excluindo os grandes projectos, há que salientar os pagamentos realizados pelas empresas de telecomunicações, agro-indústria e ferro-portuárias com USD 18.9 milhões, USD 16.9 milhões e USD 5.9 milhões, respectivamente, vide o gráfico 23.

3.2 Análise da Posição de Investimento Internacional em 2009

Apresenta-se neste capítulo, a evolução da Posição de Investimento Internacional (PII) de Moçambique de 2008 a 2009 bem como as notas sobre a revisão efectuada à Posição de 2009.

Notas sobre a Revisão da PII de 2009:

A PII em Dezembro de 2009 foi revista devido aos seguintes factores:

- Substituição de dados estimados de inquiridos e de outras fontes com os dados definitivos fornecidos pelas empresas com impacto na redução dos activos na forma de depósitos no exterior para além do aumento nas amortizações dos créditos comerciais e reembolsos líquidos de empréstimos;
- Substituição de dados provisórios do Banco de Moçambique por dados definitivos corrigidos, o que afectou os activos e passivos dos instrumentos da Autoridade Monetária; e
- Actualização dos dados do Investimento Directo Estrangeiro.

Sumário da PII em 2009:

Dados actualizados do saldo de activos e passivos financeiros externos do País revelam que em 2009, a situação líquida devedora deteriorou-se em 9.4%, determinada pelo aumento de passivos em USD 1132 milhões, superior ao dos activos externos em USD 469 milhões (tabela 13).

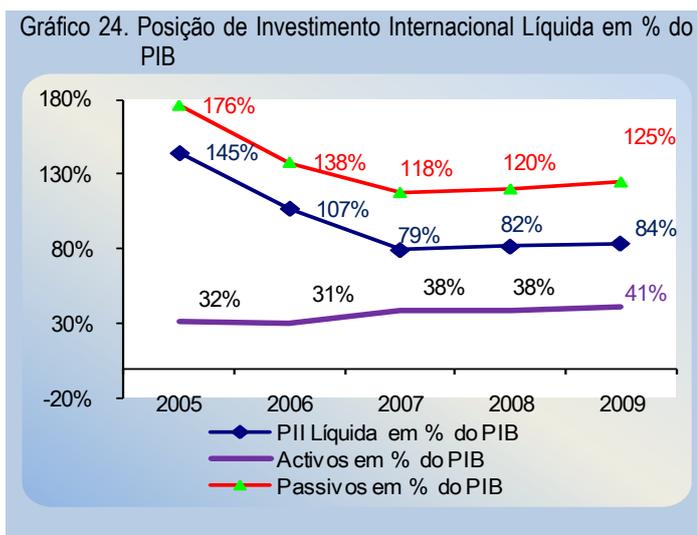


Tabela 13: Posição de Investimento Internacional, 2009 (em USD milhões)

Componentes	2008	2009	Var (%)
PII Líquida	-7074.5	-7737.9	9.4
Activos	3320.3	3789.0	14.1
Investimento directo no estrangeiro	0.5	3.4	580.0
Investimento de carteira	139.2	134.8	-3.2
Outro investimento	1504.1	1622.7	7.9
Activos de reserva	1660.4	2012.1	21.2
Passivos	10394.7	11526.9	10.9
Investimento directo em Moçambique	3807.9	4697.8	23.4
Investimento de carteira	1.1	1.1	0.0
Outro investimento	6585.7	6828.0	3.7
Outros passivos	306.7	290.5	-5.3
Em % do PIB	2008	2009	Var (PP)
PII Líquida	82%	84%	2.0

De uma posição líquida devedora de USD 7074.5 milhões em Dezembro de 2008, o País aumentou os

Passivos	120%	125%	4.7
Investimento directo em Moçambique	44%	51%	7.0
Investimento de carteira	0%	0%	0.0
Outro investimento	76%	74%	-2.1

seus passivos líquidos em USD 664 milhões, tendo-se o saldo em Dezembro de 2009, se situado em USD 7734 milhões, correspondente à 84% do PIB, mais 2pp relativamente ao peso de 2008 (gráfico 24).

Esta situação líquida representa cerca de 3.6 vezes as exportações de 2009, contra 2.6 em 2008, dada a queda do valor das exportações em 2009. Por seu turno, os activos externos cobrem 33% dos passivos externos totais, representando uma melhoria de 1 pp em relação à cobertura dos activos pelos passivos em 2008.

Retirando os passivos sob a forma de Investimento Directo Estrangeiro em Moçambique (passivos não exigíveis a curto prazo), os activos cobrem 55% dos restantes passivos (títulos emitidos por não residentes, empréstimos, créditos comerciais, depósitos de não residentes e outros passivos), correspondente à uma melhoria de 5 pontos percentuais relativamente a 2008.

4. Anexos: Estatísticas do Sector Externo 2005 - 2009

Tabela 14: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2005-2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 15: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 16: Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 17: Exportações de Bens de Moçambique: 2005 - 2009 (em USD milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 18 Importações de Bens de Moçambique: 2005 - 2009 (em USD milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 19: Exportações de Bens de Moçambique: 2008 (em USD milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 20: Importações de Bens de Moçambique: 2008 (em USD milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 21: Exportações de Bens de Moçambique: 2009 (em USD milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 22 Importações de Bens de Moçambique: 2009 (em USD milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 23: Exportações de Bens por País de Destino: 2005-2009 (em USD Milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 24 Importações de Bens por País de Origem: 2005-2009 (em USD Milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 25: Importação Anual de Combustíveis para Moçambique: 2005 - 2009 (em USD milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 26: Importação Trimestral de Combustíveis: 2008 (em USD milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 27: Importação Trimestral de Combustíveis: 2009 (em USD milhões)	Error! Bookmark not defined.
Tabela 28: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2005-2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 29: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2005-2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 30: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 31: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 32: Balança de Serviços de Moçambique em USD Milhões, 2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 33: Balança de Rendimentos de Moçambique em USD Milhões, 2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 34: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2005-2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 35: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2005-2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 36: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 37: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 38: Balança de Transferências Correntes de Moçambique em USD Milhões, 2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 39: Conta Capital de Moçambique em USD Milhões, 2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 40: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2005-2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 41: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2005-2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 42: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 43: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 44: Conta Financeira de Moçambique em USD Milhões a/, 2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 45: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique em USD Milhões, 2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 46: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2005-2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 47: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2005-2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 48: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 49: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 50: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 51: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique em USD Milhões, 2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 52: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2005-2009 .	Error! Bookmark not defined.
Tabela 53: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2005-2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 54: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 55: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2008	Error! Bookmark not defined.
Tabela 56: Financiamento Excepcional para Moçambique em USD Milhões, 2009	Error! Bookmark not defined.
Tabela 57: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos em USD Milhões, 2009	Error! Bookmark not defined.

Tabela 58: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2005-2009**Error! Bookmark not defined.**
Tabela 59: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2008 **Error! Bookmark not defined.**
Tabela 60: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique em USD Milhões, 2009 **Error! Bookmark not defined.**
Tabela 61: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2005-2009**Error! Bookmark not defined.**
Tabela 62: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2008**Error! Bookmark not defined.**
Tabela 63: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique em USD Milhões, 2009**Error! Bookmark not defined.**
Tabela 64: Posição de Investimento Internacional de Moçambique 2005-2009 (em USD Milhões)**Error! Bookmark not defined.**

Balança de Pagamentos de Moçambique:
Apresentação Analítica
Série Anual 2005 -2009
Série Trimestral 2008-2009

Tabela 14: Balança de Pagamentos de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	2005	2006	2007	2008	2009
A. Conta Corrente, excluindo Grupo E	-760.6	-773.2	-785.3	-1179.4	-1063.6
Bens: crédito	1745.3	2381.1	2412.1	2653.3	2147.2
Dos quais grandes projectos	1262.5	1688.7	1843.5	1851.1	1310.7
Bens: débito	-2242.3	-2648.8	-2811.1	-3643.4	-3422.0
Dos quais grandes projectos	-384.3	-637.4	-626.8	-701.5	-791.1
Saldo de bens	-497.1	-267.7	-399.0	-990.2	-1274.8
Servicos: crédito	341.9	386.3	458.7	555.0	611.7
Transportes	89.4	105.0	128.6	157.9	153.1
Viagens	129.6	139.7	163.4	190.0	195.6
Construção	22.1	24.9	18.5	18.1	15.0
Outros	100.8	116.8	148.3	189.0	248.0
Servicos: débito	-648.6	-758.1	-855.6	-965.3	-1069.0
Transportes	-229.9	-273.1	-294.7	-377.3	-363.6
Viagens	-176.1	-179.5	-180.0	-208.3	-211.8
Construção	-78.6	-93.7	-61.4	-34.3	-109.8
Outros	-163.9	-211.8	-319.4	-345.5	-383.8
Saldo bens e servicos	-803.7	-639.5	-795.8	-1400.5	-1732.1
Rendimentos: crédito	98.9	159.8	193.6	167.1	176.2
Rendimentos: débito	-458.8	-794.3	-785.2	-798.5	-270.7
Saldo de bens, servicos e rendimentos	-1163.6	-1273.9	-1387.5	-2031.9	-1826.6
Transferências correntes: crédito	479.0	574.5	667.6	977.5	931.7
Transferências correntes: débito	-76.0	-73.8	-65.4	-125.1	-168.6
B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E	187.9	334.5	415.1	419.9	422.3
Conta de Capitais: crédito	191.8	336.8	416.1	427.9	428.9
Conta de Capitais: débito	-3.9	-2.3	-1.0	-8.0	-6.6
Total, Grupos A e B	-572.8	-438.7	-370.1	-759.5	-641.3
C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E	95.2	-1501.7	446.7	772.7	862.6
Investimento directo no exterior	0.0	-0.4	0.3	0.0	-2.8
Investimento directo em Moçambique	107.9	153.7	427.4	591.6	889.9
Investimento de carteira, activos	-88.8	-124.2	-3.5	-8.4	4.4
Títulos de participação	-88.8	-0.2	-1.4	-0.3	-0.5
Títulos de dívida	0.0	-124.0	-2.1	-8.0	4.9
Investimento de carteira, passivos	0.3	0.4	0.3	0.5	0.1
Títulos de participação no capital	0.3	0.4	0.3	0.4	0.0
Títulos de dívida	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1
Instrumentos Financeiros Derivados, activos	0.0	0.0	-16.0	0.0	0.0
Outro investimento, activos	-78.5	-13.8	-411.5	-80.7	-118.6
Autoridades monetárias	40.9	17.5	13.1	49.9	-33.2
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos	-76.3	-106.9	-273.4	90.2	-31.5
Outros setores	-43.1	75.5	-151.3	-220.9	-53.9
Outro investimento, passivos	154.3	-1517.5	449.7	269.7	89.7
Autoridades monetárias	-0.3	0.3	1.3	0.1	7.8
Administração Central	95.8	-1475.5	216.2	342.1	434.0
Bancos	6.4	-35.6	66.4	24.5	134.6
Outros setores	52.4	-6.7	165.8	-96.9	-486.5
Total, Grupos A, B e C	-477.5	-1940.5	76.5	13.3	221.3
D. Erros e omissões líquidos	296.0	141.7	59.9	107.0	-27.7
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	-181.6	-1798.8	136.4	120.2	193.6
E. Financiamento	181.6	1798.8	-136.4	-120.2	-193.6
Activos da reserva	129.9	-29.4	-285.2	-140.1	-351.6
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	-40.4	-147.2	5.6	0.4	156.1
Financiamentos excepcionais	92.1	1975.4	143.1	19.5	1.9

Compilação: BM/DEE

Tabela 15: Balança de Pagamentos de Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
A. Conta Corrente, excluindo Grupo E	32.8	-365.1	-235.0	-612.1	-1179.4
Bens: crédito	538.5	686.3	820.8	607.7	2653.3
Dos quais grandes projectos	420.6	475.7	569.4	385.4	1851.1
Bens: débito	-700.5	-897.2	-1051.9	-993.9	-3643.4
Dos quais grandes projectos	-149.6	-202.1	-189.1	-160.8	-701.5
Saldo de bens	-162.0	-210.9	-231.1	-386.2	-990.2
Servicos: crédito	107.3	130.4	148.6	168.6	555.0
Transportes	27.0	35.8	37.1	58.0	157.9
Viagens	40.9	45.9	47.7	55.4	190.0
Construção	4.1	4.3	3.2	6.5	18.1
Outros	35.3	44.4	60.6	48.7	189.0
Servicos: débito	-203.4	-237.2	-246.2	-278.6	-965.3
Transportes	-69.9	-92.4	-109.3	-105.7	-377.3
Viagens	-45.4	-53.4	-51.6	-57.8	-208.3
Construção	-12.1	-7.2	-5.4	-9.6	-34.3
Outros	-76.1	-84.2	-79.8	-105.5	-345.5
Saldo bens e servicos	-258.2	-317.6	-328.7	-496.1	-1400.5
Rendimentos: crédito	54.8	32.7	33.3	46.4	167.1
Rendimentos: débito	-90.6	-234.6	-174.6	-298.6	-798.5
Saldo de bens, servicos e rendimentos	-293.9	-519.6	-470.0	-748.4	-2031.9
Transferências correntes: crédito	348.9	172.5	254.1	202.0	977.5
Transferências correntes: débito	-22.2	-18.1	-19.1	-65.7	-125.1
B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E	71.1	99.9	76.1	172.9	419.9
Conta de Capitais: crédito	71.6	103.5	77.0	175.7	427.9
Conta de Capitais: débito	-0.5	-3.7	-1.0	-2.8	-8.0
Total, Grupos A e B	103.9	-265.2	-159.0	-439.1	-759.5
C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E	93.6	240.4	27.6	411.1	772.7
Investimento directo no exterior	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Investimento directo em Moçambique	61.2	140.2	309.7	80.5	591.6
Investimento de carteira, activos	-0.2	-0.1	-7.8	-0.3	-8.4
Títulos de participação	0.0	-0.1	-0.3	0.0	-0.3
Títulos de dívida	-0.2	0.0	-7.5	-0.3	-8.0
Investimento de carteira, passivos	0.1	0.4	0.0	0.0	0.5
Títulos de participação no capital	0.0	0.4	0.0	0.0	0.4
Títulos de dívida	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1
Instrumentos Financeiros Derivados, activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento, ativos	-134.7	96.5	-260.0	217.5	-80.7
Autoridades monetárias	-28.9	22.3	5.3	51.3	49.9
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos	-4.6	7.9	63.7	23.2	90.2
Outros setores	-101.2	66.3	-329.0	143.0	-220.9
Outro investimento, passivos	167.2	3.4	-14.3	113.4	269.7
Autoridades monetárias	-0.2	0.2	-0.1	0.1	0.1
Administração Central	101.3	55.2	38.9	146.7	342.1
Bancos	-11.2	-0.1	-7.1	42.9	24.5
Outros setores	77.2	-51.8	-46.0	-76.3	-96.9
Total, Grupos A, B e C	197.5	-24.9	-131.3	-28.0	13.3
D. Erros e omissões líquidos	-50.4	67.4	53.5	36.4	107.0
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	147.1	42.6	-77.8	8.4	120.2
E. Financiamento	-147.1	-42.6	77.8	-8.4	-120.2
Activos da reserva	-163.9	-45.2	77.4	-8.4	-140.1
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	0.6	-0.1	-0.1	0.0	0.4
Financiamentos excepcionais	16.2	2.7	0.5	0.0	19.5

Compilação: BM/DEE

Tabela 16: Balança de Pagamentos de Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
A. Conta Corrente, excluindo Grupo E	-347.6	-210.5	-124.8	-380.6	-1063.6
Bens: crédito	402.7	507.5	624.6	612.5	2147.2
Dos quais grandes projectos	402.7	507.5	624.6	612.5	2147.2
Bens: débito	-814.7	-805.5	-861.0	-940.8	-3422.0
Dos quais grandes projectos	-814.7	-805.5	-861.0	-940.8	-3422.0
Saldo de bens	-412.0	-298.0	-236.4	-328.4	-1274.8
Servicos: crédito	122.5	151.0	143.5	194.7	611.7
Transportes	26.9	43.0	33.9	49.3	153.1
Viagens	39.3	44.1	54.7	57.5	195.6
Construção	6.6	6.2	1.9	0.3	15.0
Outros	49.7	57.6	53.0	87.7	248.0
Servicos: débito	-253.0	-265.2	-256.3	-294.6	-1069.0
Transportes	-83.4	-90.2	-88.6	-101.5	-363.6
Viagens	-49.3	-52.8	-55.2	-54.5	-211.8
Construção	-19.6	-24.3	-22.6	-43.3	-109.8
Outros	-100.7	-97.9	-89.8	-95.4	-383.8
Saldo bens e servicos	-542.5	-412.2	-349.2	-428.2	-1732.1
Rendimentos: crédito	52.6	59.5	41.5	22.6	176.2
Rendimentos: débito	-58.0	-98.6	-41.5	-72.6	-270.7
Saldo de bens, servicos e rendimentos	-547.9	-451.3	-349.2	-478.2	-1826.6
Transferências correntes: crédito	220.3	260.1	257.3	194.1	931.7
Transferências correntes: débito	-20.0	-19.3	-32.9	-96.5	-168.6
B. Conta de Capitais, excluindo Grupo E	65.9	157.6	69.5	129.3	422.3
Conta de Capitais: crédito	66.6	159.7	71.1	131.5	428.9
Conta de Capitais: débito	-0.7	-2.2	-1.6	-2.2	-6.6
Total, Grupos A e B	-281.7	-52.9	-55.3	-251.3	-641.3
C. Conta de Operações Financeiras, excl. Grupo E	220.7	93.2	326.4	222.3	862.6
Investimento directo no exterior	0.0	0.0	-1.4	-1.4	-2.8
Investimento directo em Moçambique	213.9	135.6	270.8	269.5	889.9
Investimento de carteira, activos	11.1	-3.6	-1.4	-1.6	4.4
Títulos de participação	0.0	0.0	0.0	-0.5	-0.5
Títulos de dívida	11.1	-3.7	-1.4	-1.1	4.9
Investimento de carteira, passivos	0.2	-0.1	0.0	0.0	0.1
Títulos de participação no capital	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Títulos de dívida	0.2	0.0	0.0	0.0	0.1
Instrumentos Financeiros Derivados, activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outro investimento, ativos	51.2	-9.5	-40.6	-119.7	-118.6
Autoridades monetárias	-10.8	-12.8	-0.9	-8.6	-33.2
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos	48.7	-34.2	7.3	-53.3	-31.5
Outros setores	13.4	37.6	-47.0	-57.9	-53.9
Outro investimento, passivos	-55.7	-29.2	99.1	75.6	89.7
Autoridades monetárias	-0.1	0.1	10.6	-2.9	7.8
Administração Central	48.1	100.5	96.3	189.1	434.0
Bancos	30.2	0.8	88.6	14.9	134.6
Outros setores	-133.9	-130.6	-96.4	-125.5	-486.5
Total, Grupos A, B e C	-61.0	40.3	271.1	-29.0	221.3
D. Erros e omissões líquidos	-43.2	89.2	-87.1	13.3	-27.7
Total, Grupos A, B, C e D (Saldo global)	-104.2	129.5	184.0	-15.6	193.6
E. Financiamento	104.2	-129.5	-184.0	15.6	-193.6
Activos da reserva	104.4	-130.5	-319.6	-6.0	-351.6
Utilização do crédito e empréstimos do FMI	-0.4	0.6	135.3	20.7	156.1
Financiamentos excepcionais	0.2	0.4	0.3	1.0	1.9

Compilação: BM/DEE

Conta Parcial de Bens (Exportações e Importações) da
Balança de Pagamentos de Moçambique:
Série Anual 2005-2009
Série Trimestral 2008-2009

Tabela 17: Exportações de Bens de Moçambique, 2005 - 2009 (em USD milhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
1. Exportações de Bens - fob	1745.3	2381.1	2412.1	2653.3	2147.2
1.1. Mercadorias Gerais	1526.9	2076.2	2113.9	2299.7	1,699.8
1.1.1 Camarão	70.9	86.7	62.1	64.2	53.9
1.1.2 Amêndoa de Cajú	5.5	13.0	8.9	15.2	15.3
1.1.3 Algodão	56.3	45.7	42.0	48.0	26.5
1.1.4 Açúcar	37.7	71.4	61.8	71.3	58.3
1.1.5 Tabaco	43.2	110.3	51.8	195.0	180.6
1.1.6 Lagosta	0.8	1.2	1.2	0.9	3.2
1.1.7 Madeira	32.4	35.6	31.9	38.9	38.1
1.1.8 Castanha de Cajú	17.6	23.7	10.8	15.0	13.2
1.1.9 Energia Eléctrica	141.8	177.8	239.7	221.2	274.4
1.1.10 Gás e Condensado	100.2	109.6	120.7	152.0	123.3
1.1.11 Alumínio	1020.5	1401.3	1480.2	1451.8	867.7
1.1.12 Ilmenite	0.0	0.0	2.9	26.0	45.3
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	12.4	28.7	20.9	27.8	12.5
1.3 Reexportações(Combustíveis)	13.6	31.8	28.7	32.6	1.5
1.4 Ouro Não-Monetário	0.5	2.0	1.1	5.8	6.6
1.5 Outros	191.9	242.4	247.5	287.3	426.8
Exportações excl. Grandes Projectos	482.8	692.4	568.6	802.2	836.5
Exportações dos Grandes Projectos	1262.5	1688.7	1843.5	1851.1	1310.7

Compilação: BM/DEE

Tabela 18 Importações de Bens de Moçambique, 2005 - 2009 (em USD milhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
2. Importações de bens -fob	2,242.3	2,648.8	2,811.1	3,643.4	3422.0
2.1 Principais Bens de Consumo	328.7	387.0	422.1	551.8	592.4
2.1.1 Cereais	156.9	202.2	176.0	222.0	250.5
2.1.2 Açúcar	9.0	2.2	1.1	7.8	6.0
2.1.3 Cervejas	1.8	2.1	1.4	1.3	1.4
2.1.4 Medicamentos	24.3	28.7	46.6	47.9	33.1
2.1.5 Automóveis	136.6	151.9	197.0	272.6	301.3
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	309.6	390.4	478.1	685.4	441.7
2.2.1 Combustíveis	237.1	314.3	370.2	574.4	324.4
2.2.1.1 Gasóleo	155.8	212.5	241.9	424.8	203.4
2.2.1.2 Gasolina	37.8	49.9	64.9	82.3	77.0
2.2.1.3 Outros	43.5	51.9	63.4	67.3	44.0
2.2.2 Energia	72.5	76.1	107.9	111.0	117.3
2.3 Principais Bens de Capital	313.2	361.5	380.3	483.7	535.9
2.4 Outros	853.6	832.1	865.2	1,221.0	1060.9
2.5 Ajustes por cobertura	52.9	40.4	38.6	0.0	0.0
2.6 Grandes Projectos	384.3	637.4	626.8	701.5	791.1
Importações excl. Grandes Proj.	1,858.0	2,011.5	2,184.4	2,941.9	2630.9

Compilação: BM/DEE

Tabela 19: Exportações de Bens de Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição	2008Q1	2008Q2	2008Q3	2008Q4	2008
1. Exportações de Bens - fob	538.5	686.3	820.8	607.7	2653.3
1.1. Mercadorias Gerais	472.5	601.1	729.5	496.6	2299.7
1.1.1 Camarão	1.7	24.3	21.9	16.3	64.2
1.1.2 Amêndoa de Cajú	1.6	4.9	2.9	5.7	15.2
1.1.3 Algodão	15.0	6.8	14.4	11.8	48.0
1.1.4 Açúcar	0.0	36.2	27.5	7.7	71.3
1.1.5 Tabaco	8.0	43.3	82.2	61.4	195.0
1.1.6 Lagosta	0.1	0.2	0.2	0.4	0.9
1.1.7 Madeira	10.8	9.3	11.0	7.8	38.9
1.1.8 Castanha de Cajú	14.6	0.4	0.0	0.0	15.0
1.1.9 Energia Eléctrica	52.4	56.1	70.5	42.2	221.2
1.1.10 Gás	33.7	34.8	47.4	36.0	152.0
1.1.11 Alumínio	330.3	380.0	446.3	295.3	1451.8
1.1.12 Ilmenite	4.2	4.8	5.1	12.0	26.0
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	7.3	7.6	7.6	5.3	27.8
1.3 Reexportações (Combustíveis)	6.9	12.4	10.9	2.4	32.6
1.4 Ouro Não-Monetário	0.2	0.7	2.3	2.6	5.8
1.5 Outros	51.6	64.4	70.5	100.8	287.3
Exportações excluindo os Grandes Projectos	117.9	210.6	251.4	222.3	802.2
Exportações dos Grandes Projectos	420.6	475.7	569.4	385.4	1851.1

Compilação: BM/DEE

Tabela 20: Importações de Bens de Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição	I Trim.08	II Trim.08	III Trim.08	IV Trim.08	2008
2. Importações de bens -fob	700.5	897.2	1,051.9	993.9	3,643.4
2.1 Principais Bens de Consumo	120.7	123.9	148.3	158.8	551.8
2.1.1 Cereais	64.2	43.9	44.9	69.0	222.0
2.1.2 Açúcar	5.6	1.1	0.7	0.4	7.8
2.1.3 Cervejas	0.3	0.4	0.3	0.3	1.3
2.1.4 Medicamentos	7.4	13.1	14.8	12.5	47.9
2.1.5 Automóveis	43.1	65.4	87.6	76.6	272.6
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermédios	143.4	148.6	252.1	141.3	685.4
2.2.1 Combustíveis	115.7	120.9	224.4	113.4	574.4
2.2.1.1 Gasóleo	78.5	82.4	175.3	88.7	424.8
2.2.1.2 Gasolina	18.0	22.2	27.7	14.4	82.3
2.2.1.3 Outros	19.2	16.2	21.5	10.4	67.3
2.2.2 Energia	27.7	27.7	27.7	27.9	111.0
2.3 Principais Bens de Capital	76.0	139.0	140.0	128.8	483.7
2.4 Outros	210.9	283.6	322.4	404.1	1,221.0
2.5 Ajustes por cobertura	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.6 Grandes Projectos	149.6	202.1	189.1	160.8	701.5
Importações excluindo os Grandes Projectos	550.9	695.1	862.8	833.1	2,941.9

Compilação: BM/DEE

Tabela 21: Exportações de Bens de Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição	2009Q1	2009Q2	2009Q3	2009Q4	2009
1. Exportações de Bens - fob	402.7	507.5	624.6	612.5	2,147.2
1.1. Mercadorias Gerais	305.9	392.6	511.8	489.5	1,699.8
1.1.1 Camarão	6.2	23.9	14.3	9.6	53.9
1.1.2 Amêndoa de Cajú	2.4	3.8	5.3	3.8	15.3
1.1.3 Algodão	7.4	5.9	5.6	7.6	26.5
1.1.4 Açúcar	0.0	14.6	29.1	14.5	58.3
1.1.5 Tabaco	4.4	42.0	85.2	49.1	180.6
1.1.6 Lagosta	0.3	2.1	0.4	0.5	3.2
1.1.7 Madeira	4.4	8.8	13.7	11.1	38.1
1.1.8 Castanha de Cajú	6.1	0.0	0.0	7.1	13.2
1.1.9 Energia Eléctrica	60.9	65.0	71.8	76.7	274.4
1.1.10 Gás	27.4	24.1	35.7	36.0	123.3
1.1.11 Alumínio	182.0	191.4	236.2	258.2	867.7
1.1.12 Ilmenite	4.5	11.1	14.3	15.5	45.3
1.2 Bens adquiridos em portos por transportadoras	3.5	1.6	3.9	3.5	12.5
1.3 Reexportações (Combustíveis)	0.3	0.7	0.6	0.0	1.5
1.4 Ouro Não-Monetário	1.5	2.3	2.5	0.2	6.6
1.5 Outros	91.5	110.3	105.8	119.3	426.8
Exportações excluindo os Grandes Projectos	127.9	215.9	266.5	226.2	836.5
Exportações dos Grandes Projectos	274.8	291.5	358.1	386.3	1310.7

Compilação: BM/DEE

Tabela 22 Importações de Bens de Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição	I Trim.09	II Trim.09	III Trim.09	IV Trim.09	2009
2. Importações de bens -fob	814.7	805.5	861.0	940.8	3422.0
2.1 Principais Bens de Consumo	146.8	152.2	143.8	149.6	592.4
2.1.1 Cereais	58.9	71.0	49.6	71.0	250.5
2.1.2 Açúcar	1.0	1.2	0.4	3.5	6.0
2.1.3 Cervejas	0.3	0.6	0.3	0.3	1.4
2.1.4 Medicamentos	9.5	8.0	7.7	7.9	33.1
2.1.5 Automóveis	77.1	71.5	85.8	66.9	301.3
2.2 Principais Matérias Primas e Bens Intermediários	79.7	93.8	126.4	141.8	441.7
2.2.1 Combustíveis	51.3	63.8	97.4	111.9	324.4
2.2.1.1 Gasóleo	31.4	37.4	68.4	66.2	203.4
2.2.1.2 Gasolina	12.0	15.5	20.9	28.6	77.0
2.2.1.3 Outros	7.9	10.9	8.1	17.2	44.0
2.2.2 Energia	28.4	30.0	29.0	29.9	117.3
2.3 Principais Bens de Capital	123.8	130.6	148.8	132.8	535.9
2.4 Outros	310.8	254.1	252.9	243.0	1060.9
2.5 Ajustes por cobertura	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.6 Grandes Projectos	153.6	174.8	189.1	273.6	791.1
Importações excluindo os Grandes Projectos	661.1	630.6	671.9	667.2	2630.9

Compilação: BM/DEE

Exportações de Moçambique por País de Destino e
Importações por País de Origem:
Série Anual 2005-2009

Tabela 23: Exportações de Bens por País de Destino, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
Exportações Totais de Bens - fob	1745.3	2381.1	2412.1	2653.3	2147.2
1. África	392.2	480.4	546.0	365.5	610.8
1.1. Países Membros da SADC	390.1	479.0	516.6	364.1	600.7
África do Sul	282.9	361.7	414.4	244.8	460.3
Malawi	48.8	24.7	16.0	37.5	46.7
Zimbabwe	51.2	76.1	71.1	56.9	73.8
Angola	0.8	1.5	3.8	7.9	9.0
Tanzania	0.5	4.5	0.9	1.0	0.3
Suazilândia	3.9	8.2	3.9	0.3	1.3
Namíbia	0.0	0.0	0.0	0.3	0.0
Botswana	0.0	0.0	0.1	7.5	0.3
Zâmbia	1.3	2.1	1.6	4.9	5.7
Lesoto	0.1	0.0	0.6	0.0	0.1
Congo	0.0	0.0	1.8	2.4	2.4
Maurícias	0.6	0.0	0.7	0.3	0.3
Madagáscar	0.0	0.0	1.8	0.3	0.5
1.2. Países Não Membros da SADC	2.1	1.4	29.4	1.4	10.1
Quênia	2.1	1.4	29.4	1.4	10.1
2. Europa	1132.8	1637.6	1651.4	1639.7	1119.8
2.1. Países Membros da União Europeia	1122.5	1577.5	1637.2	1605.9	1096.4
Alemanha	0.7	25.9	8.9	20.7	24.8
Bélgica	0.9	3.3	6.7	12.7	15.1
Espanha	32.8	43.5	37.1	33.9	31.4
Finlândia	0.0	12.8	0.0	0.0	1.2
França	13.4	10.0	14.9	11.7	7.1
Grécia	0.4	2.0	0.9	0.7	0.4
Países Baixos	1042.8	1422.2	1491.7	1471.5	893.9
Itália	1.6	3.2	1.4	5.9	15.7
Portugal	21.4	29.7	31.2	22.3	32.2
Reino Unido	8.2	16.3	31.8	8.4	28.7
Dinamarca	0.0	1.4	1.4	1.1	5.6
Suécia	0.0	0.0	5.0	0.4	1.4
Polónia	0.0	5.2	4.5	10.7	24.3
República Checa	0.0	2.0	0.0	1.0	2.1
Hungria	0.0	0.0	0.1	0.0	0.2
Eslovénia	0.0	0.0	0.0	1.2	3.6
Lituânia	0.2	0.0	1.3	3.0	6.9
2.2. Países Não Membros da União Europeia	10.3	60.1	14.2	33.8	23.4
Noruega	0.3	0.0	0.0	3.4	1.4
Suíça	3.1	52.6	9.2	9.7	9.6
Outros	6.9	7.4	5.0	20.8	12.3
3. América	38.3	6.5	8.5	19.1	43.7
3.1. América do Norte	38.3	6.5	6.5	19.1	43.7
EUA	38.3	6.5	5.1	14.3	41.4
Canadá	0.0	0.0	0.0	1.4	0.7
México	0.0	0.0	1.4	3.4	1.6
3.2. Outros Países da América	0.0	0.0	2.1	0.1	0.0
Outros	0.0	0.0	2.1	0.0	0.0
4. Austrália	0.0	0.0	2.1	0.3	0.7
5. Médio Oriente	1.9	3.5	8.9	9.1	13.5
Irão	0.0	0.0	0.1	0.0	0.0
Líbano	0.2	0.0	0.9	4.1	5.0
Arábia Saudita	0.0	0.0	0.1	0.5	0.0
Emiratos Árabes Unidos	1.7	3.5	7.8	4.5	8.5
6. Ásia	91.7	109.2	90.2	86.1	194.3
Bangladesh	0.1	0.0	0.0	0.0	0.0
China	33.3	32.9	40.3	41.8	74.5
Hong Kong	2.0	1.6	1.6	0.5	6.0
Índia	25.3	30.2	16.7	21.8	56.5
Indonésia	3.1	13.1	11.9	1.8	7.5

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
Japão	8.8	7.0	3.1	10.9	4.5
Malásia	3.9	9.0	4.6	5.1	11.7
Paquistão	1.5	6.3	2.8	0.6	0.4
Singapura	2.4	3.5	4.3	1.6	28.4
Taiwan	0.2	0.0	2.2	0.1	1.9
Tailândia	11.0	3.6	1.8	1.5	1.6
Vietname	0.1	1.9	1.0	0.3	1.2
7. Outros	88.4	143.9	105.0	533.3	164.5

Compilação: BM/DEE

Tabela 24 Importações de Bens por País de Origem, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição	2005	2005	2006	2008	2009
Importações de Bens - fob	2242.3	2648.8	2811.1	3643.4	3422.0
1. Africa	1056.4	1046.6	979.4	1144.3	1310.8
1.1. Países Membros da SADC	1053.2	1043.8	976.3	1141.6	1306.1
África do Sul	963.0	960.2	910.7	1059.0	1213.3
Malawi	26.8	16.1	8.8	7.2	13.4
Zimbabwe	15.4	22.0	11.9	13.8	7.0
Angola	0.0	0.0	0.1	2.7	0.1
Tanzania	4.0	7.6	9.7	7.4	12.3
Suazilândia	14.2	15.3	11.4	15.7	16.9
Namíbia	20.2	18.2	15.7	15.0	11.5
Botswana	1.8	0.0	1.4	0.7	1.0
Zâmbia	2.7	1.4	1.0	13.3	3.4
Lesoto	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1
Congo	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1
Maurícias	5.1	3.0	4.6	6.6	26.7
Madagáscar	0.0	0.0	1.0	0.3	0.1
1.2. Países Não Membros da SADC	3.2	2.8	3.1	2.7	4.6
Quênia	3.2	2.8	3.1	2.7	4.6
2. Europa	509.5	680.9	672.0	1018.3	847.5
2.1. Países Membros da União Europeia	487.3	664.8	659.3	990.0	823.2
Alemanha	26.2	48.8	31.7	58.8	60.4
Áustria	0.8	0.0	2.0	1.7	6.1
Bélgica	11.1	18.9	14.0	14.4	9.5
Espanha	27.6	23.0	12.2	40.5	22.4
Finlândia	1.6	6.0	3.6	1.2	5.0
França	19.9	21.0	23.9	21.0	26.2
Grécia	0.3	0.0	0.0	2.7	0.3
Países Baixos	257.4	412.2	407.3	634.5	443.8
Irlanda	2.6	0.0	3.3	3.7	5.1
Itália	18.7	18.2	23.6	28.0	51.3
Luxemburgo	0.0	0.0	0.4	0.0	0.3
Portugal	80.8	86.5	98.8	105.3	129.0
Reino Unido	18.4	17.4	15.5	47.3	25.8
Dinamarca	8.8	8.7	9.2	8.5	14.5
Suécia	9.4	3.9	10.8	19.9	11.9
Polónia	1.9	0.0	0.3	0.4	4.1
República Checa	0.2	0.0	0.1	0.0	0.3
Hungria	1.2	0.0	1.2	0.4	0.3
Eslovénia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.1
Bulgária	0.2	0.0	0.3	0.5	1.2
Malta	0.0	0.0	0.0	0.1	0.0
Estónia	0.0	0.0	0.0	0.0	1.6
Chipre	0.2	0.0	1.0	1.0	2.4

Descrição	2005	2005	2006	2008	2009
Lituânia	0.0	0.0	0.0	0.0	1.3
Letónia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.2. Países Não Membros da União Europeia	22.2	16.1	12.7	28.2	24.3
Noruega	11.0	1.9	0.2	1.4	0.2
Suíça	9.1	9.9	5.4	15.4	14.5
Turquia	2.1	4.2	7.0	11.5	9.6
3. América	111.6	100.8	152.5	215.3	184.8
3.1. América do Norte	62.5	70.4	96.3	153.2	130.2
EUA	58.0	59.2	76.0	145.8	122.5
Canada	4.5	11.2	16.2	7.3	7.2
México	0.0	0.0	4.1	0.0	0.4
3.2. Outros Países da América	49.1	30.4	56.2	62.2	54.6
Argentina	23.8	10.3	31.6	37.4	24.2
Barbados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Brasil	25.3	20.1	24.6	24.7	30.4
Cuba	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4. Austrália	14.7	3.1	7.4	4.2	18.9
5. Médio Oriente	40.2	55.6	116.6	97.7	113.6
Emiratos Arabes Unidos	37.9	53.9	94.8	94.2	68.7
Arabia Saudita	2.3	1.7	21.9	3.5	44.8
6. Ásia	312.3	318.4	490.5	755.2	868.2
Bangladesh	1.7	0.0	0.7	0.2	0.1
China	56.6	69.6	97.4	141.9	157.4
Hong Kong	7.7	7.8	7.9	7.7	10.3
India	80.3	83.8	123.5	131.2	222.4
Indonésia	13.5	26.6	35.8	35.4	14.6
Japão	18.6	16.9	85.8	116.2	128.7
Malásia	7.1	14.2	15.0	47.4	42.1
Paquistão	23.4	31.8	38.0	34.6	50.1
Singapura	22.9	10.6	6.9	9.3	61.1
Coreia	12.2	10.6	18.3	23.3	29.2
Taiwan	2.0	2.8	3.1	106.9	6.5
Tailândia	38.4	33.6	50.9	79.1	116.0
Vietname	28.0	10.1	7.3	22.0	29.6
7. Outros	197.6	443.4	392.7	408.5	78.3

Compilação: BM/DEE

Importações de Combustíveis:
Série Anual (2005-2009)
Série Trimestral (2008-2009)

Tabela 25: Importação Anual de Combustíveis para Moçambique, 2005 - 2009 (em USD milhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
Importação de Combustíveis - fob	237.0	314.4	370.2	574.4	324.4
LPG	4.3	6.3	9.2	9.3	12.5
Gasolina	37.7	49.9	64.9	82.3	77.0
JET A1	37.8	45.5	54.1	58.1	31.5
Gasóleo	155.8	212.5	241.9	424.8	203.4
Fuel	1.4	0.1	0.1	0.0	0.0

Fonte: Ministério de Energia

Tabela 26: Importação Trimestral de Combustíveis, 2008 (em USD milhões)

Descrição	I Trim.08	II Trim.08	III Trim.08	IV Trim.08	2008
Importação de Combustíveis - fob	115.7	115.7	115.7	115.7	115.7
LPG	1.5	1.5	1.5	1.5	1.5
Gasolina	18.0	18.0	18.0	18.0	18.0
JET A1	17.7	17.7	17.7	17.7	17.7
Gasóleo	78.5	78.5	78.5	78.5	78.5
Fuel	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Fonte: Ministério de Energia

Tabela 27: Importação Trimestral de Combustíveis, 2009 (em USD milhões)

Descrição	I Trim.09	II Trim.09	III Trim.09	IV Trim.09	2009
Importação de Combustíveis - fob	51.3	63.8	97.4	111.9	324.4
LPG	3.1	3.1	2.8	3.4	12.5
Gasolina	12.0	15.5	20.9	28.6	77.0
JET A1	4.8	7.7	5.3	13.8	31.5
Gasóleo	31.4	37.4	68.4	66.2	203.4
Fuel	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Fonte: Ministério de Energia

Conta Parcial de Serviços e Rendimentos da Balança de
Pagamentos de Moçambique:
Série Anual 2005-2009
Série Trimestral 2008-2009

Tabela 28: Balança de Serviços de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2005	2006	2007	2008	2009
2. Saldo da Conta de Serviços	-306.7	-371.8	-396.8	-410.4	-457.3
Crédito	341.9	386.3	458.7	555.0	-210.5
Débito	-648.6	-758.1	-855.6	-965.3	153.1
2.1. Transportes	-140.6	-168.1	-166.2	-219.4	-363.6
2.1.1. Crédito	89.4	105.0	128.6	157.9	-16.2
2.1.2. Débito	-229.9	-273.1	-294.7	-377.3	195.6
2.2. Viagens	-46.4	-39.8	-16.6	-18.3	-211.8
2.2.1. Crédito	129.6	139.7	163.4	190.0	2.8
2.2.2. Débito	-176.1	-179.5	-180.0	-208.3	30.5
2.3. Serviços de Comunicações	-0.6	-1.6	2.0	3.6	-27.7
2.3.1. Crédito	10.6	15.3	19.0	31.3	-94.8
2.3.2. Débito	-11.2	-16.9	-17.0	-27.7	15.0
2.4. Serviços de Construção	-56.5	-68.8	-42.9	-16.2	-109.8
2.4.1. Crédito	22.1	24.9	18.5	18.1	-5.0
2.4.2. Débito	-78.6	-93.7	-61.4	-34.3	2.7
2.5. Serviços de Seguros	-1.6	-1.8	-1.8	-2.8	-7.6
2.5.1. Crédito	0.0	0.0	2.0	1.1	-8.5
2.5.2. Débito	-1.6	-1.8	-3.8	-3.9	4.1
2.6. Serviços Financeiros	-16.3	-10.8	-15.2	-6.3	-12.6
2.6.1. Crédito	1.3	1.7	4.3	3.1	-5.0
2.6.2. Débito	-17.6	-12.5	-19.5	-9.4	4.9
2.7. Serviços de Informática e Informação	-2.6	-3.6	-2.9	-3.4	-9.9
2.7.1. Crédito	1.6	2.7	3.9	2.8	-3.4
2.7.2. Débito	-4.2	-6.4	-6.8	-6.2	0.2
2.8. Royalties e licenças	-3.1	-1.3	-2.3	-1.9	-3.6
2.8.1. Crédito	2.2	1.0	0.0	0.0	10.0
2.8.2. Débito	-5.3	-2.3	-2.4	-1.9	67.7
2.9. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	5.0	2.2	18.3	19.5	-57.7
2.9.1. Crédito	26.3	31.8	54.4	66.7	-457.3
2.9.2. Débito	-21.3	-29.6	-36.1	-47.2	-210.5
2.10. Outros Serviços	-43.9	-78.1	-169.1	-165.1	-126.8
2.10.1. Crédito	58.9	64.2	64.7	84.1	137.9
2.10.2. Débito	-102.8	-142.3	-233.9	-249.1	-264.7

Compilação: BM/DEE

Tabela 29: Balança de Rendimentos de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2005	2006	2007	2008	2009
3. Saldo da Conta de Rendimentos	-359.8	-634.5	-591.6	-631.3	-94.5
Crédito	87.7	159.8	193.6	167.1	176.2
Débito	-447.6	-794.3	-785.2	-798.5	-270.7
3.1. Remuneração de Empregados	40.4	50.4	49.2	62.6	54.8
3.1.1. Crédito	50.9	64.2	68.5	81.7	79.7
3.1.2. Débito	-10.4	-13.8	-19.3	-19.0	-24.9
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-284.0	-471.3	-549.5	-541.6	-81.5
3.2.1. Crédito	0.0	0.0	4.1	2.9	2.0
3.2.2. Débito	-284.0	-471.4	-553.6	-544.5	-83.5
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	14.8	27.9	41.4	14.0	10.2
3.3.1. Crédito	15.5	28.5	41.8	14.1	22.6
3.3.2. Débito	-0.7	-0.6	-0.4	-0.1	-12.4
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-131.1	-241.4	-132.8	-166.4	-78.0
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-46.3	-30.3	-84.6	-27.6	-20.4
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-105.7	-277.6	-127.1	-207.0	-129.4
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	21.3	67.1	79.2	68.5	71.9
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	-0.4	-0.6	-0.3	-0.2	-0.1

Compilação: BM/DEE

Tabela 30: Balança de Serviços de Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
2. Saldo da Conta de Serviços	-96.1	-106.7	-97.6	-110.0	-410.4
Crédito	107.3	130.4	148.6	168.6	555.0
Débito	-203.4	-237.2	-246.2	-278.6	-965.3
2.1. Transportes	-42.9	-56.6	-72.3	-47.7	-219.4
2.1.1. Crédito	27.0	35.8	37.1	58.0	157.9
2.1.2. Débito	-69.9	-92.4	-109.3	-105.7	-377.3
2.2. Viagens	-4.6	-7.5	-3.9	-2.4	-18.3
2.2.1. Crédito	40.9	45.9	47.7	55.4	190.0
2.2.2. Débito	-45.4	-53.4	-51.6	-57.8	-208.3
2.3. Serviços de Comunicações	0.4	1.2	1.2	0.8	3.6
2.3.1. Crédito	8.2	8.0	9.7	5.3	31.3
2.3.2. Débito	-7.8	-6.8	-8.5	-4.6	-27.7
2.4. Serviços de Construção	-7.9	-3.0	-2.2	-3.1	-16.2
2.4.1. Crédito	4.1	4.3	3.2	6.5	18.1
2.4.2. Débito	-12.1	-7.2	-5.4	-9.6	-34.3
2.5. Serviços de Seguros	-0.9	-0.9	-0.5	-0.5	-2.8
2.5.1. Crédito	0.1	0.1	0.5	0.5	1.1
2.5.2. Débito	-0.9	-1.0	-1.0	-1.0	-3.9
2.6. Serviços Financeiros	-3.3	-1.8	0.0	-1.2	-6.3
2.6.1. Crédito	0.4	0.3	1.8	0.6	3.1
2.6.2. Débito	-3.7	-2.1	-1.8	-1.9	-9.4
2.7. Serviços de Informática e Informação	-0.7	-0.8	-1.6	-0.4	-3.4
2.7.1. Crédito	0.3	0.8	0.6	1.1	2.8
2.7.2. Débito	-1.0	-1.5	-2.2	-1.5	-6.2
2.8. Royalties e licenças	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-1.9
2.8.1. Crédito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.8.2. Débito	-0.5	-0.4	-0.4	-0.5	-1.9
2.9. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	3.9	-0.7	12.3	3.9	19.5
2.9.1. Crédito	14.7	7.6	22.6	21.7	66.7
2.9.2. Débito	-10.8	-8.3	-10.3	-17.8	-47.2
2.10. Outros Serviços	-39.7	-36.3	-30.2	-58.8	-165.1
2.10.1. Crédito	11.6	27.7	25.4	19.4	84.1
2.10.2. Débito	-51.4	-64.0	-55.5	-78.3	-249.1

Compilação: BM/DEE

Tabela 31: Balança de Rendimentos de Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
3. Saldo da Conta de Rendimentos	-35.8	-202.0	-141.4	-252.2	-631.3
Crédito	54.8	32.7	33.3	46.4	167.1
Débito	-90.6	-234.6	-174.6	-298.6	-798.5
3.1. Remuneração de Empregados	17.8	12.0	18.2	14.6	62.6
3.1.1. Crédito	22.3	21.1	20.7	17.4	81.7
3.1.2. Débito	-4.5	-9.1	-2.6	-2.8	-19.0
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-36.4	-155.4	-130.4	-219.4	-541.6
3.2.1. Crédito	0.0	0.0	0.0	2.9	2.9
3.2.2. Débito	-36.4	-155.4	-130.4	-222.3	-544.5
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	13.2	-7.3	1.9	6.2	14.0
3.3.1. Crédito	13.2	-7.3	2.0	6.2	14.1
3.3.2. Débito	0.0	0.0	-0.1	0.0	-0.1
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-30.4	-51.3	-31.1	-53.6	-166.4
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-11.7	-6.1	-5.7	-4.2	-27.6
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-38.0	-63.9	-35.9	-69.2	-207.0
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	19.3	18.8	10.6	19.8	68.5
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	0.0	-0.1	0.0	0.0	-0.2

Compilação: BM/DEE

Tabela 32: Balança de Serviços de Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
2. Saldo da Conta de Serviços	-130.5	-114.1	-112.8	-99.9	-457.3
Crédito	122.5	151.0	143.5	194.7	-210.5
Débito	-253.0	-265.2	-256.3	-294.6	153.1
2.1. Transportes	-56.4	-47.1	-54.8	-52.2	-363.6
2.1.1. Crédito	26.9	43.0	33.9	49.3	-16.2
2.1.2. Débito	-83.4	-90.2	-88.6	-101.5	195.6
2.2. Viagens	-10.0	-8.7	-0.6	3.0	-211.8
2.2.1. Crédito	39.3	44.1	54.7	57.5	2.8
2.2.2. Débito	-49.3	-52.8	-55.2	-54.5	30.5
2.3. Serviços de Comunicações	1.2	0.9	-1.7	2.5	-27.7
2.3.1. Crédito	8.0	8.5	5.3	8.8	-94.8
2.3.2. Débito	-6.8	-7.6	-7.0	-6.3	15.0
2.4. Serviços de Construção	-13.1	-18.0	-20.7	-43.0	-109.8
2.4.1. Crédito	6.6	6.2	1.9	0.3	-5.0
2.4.2. Débito	-19.6	-24.3	-22.6	-43.3	2.7
2.5. Serviços de Seguros	-2.4	-1.1	-0.7	-0.8	-7.6
2.5.1. Crédito	0.9	0.6	1.1	0.2	-8.5
2.5.2. Débito	-3.2	-1.7	-1.7	-1.0	4.1
2.6. Serviços Financeiros	-3.3	-2.5	-1.1	-1.6	-12.6
2.6.1. Crédito	1.0	0.5	1.0	1.7	-5.0
2.6.2. Débito	-4.2	-2.9	-2.2	-3.3	4.9
2.7. Serviços de Informática e Informação	-2.7	-0.0	-1.4	-0.8	-9.9
2.7.1. Crédito	0.9	2.1	1.1	0.8	-3.4
2.7.2. Débito	-3.7	-2.1	-2.5	-1.6	0.2
2.8. Royalties e licenças	-0.6	-0.7	-0.9	-1.2	-3.6
2.8.1. Crédito	0.2	0.0	0.0	0.0	10.0
2.8.2. Débito	-0.7	-0.7	-0.9	-1.2	67.7
2.9. Serviços Governamentais (n.i.o.p)	-0.6	5.6	-11.8	16.8	-57.7
2.9.1. Crédito	16.0	11.9	15.1	24.7	-457.3
2.9.2. Débito	-16.6	-6.3	-26.9	-7.9	-210.5
2.10. Outros Serviços	-42.7	-42.5	-19.1	-22.6	-126.8
2.10.1. Crédito	22.7	34.1	29.5	51.5	137.9
2.10.2. Débito	-65.4	-76.6	-48.6	-74.1	-264.7

Compilação: BM/DEE

Tabela 33: Balança de Rendimentos de Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
3. Saldo da Conta de Rendimentos	-5.3	-39.1	-0.0	-50.0	-94.5
Crédito	52.6	59.5	41.5	22.6	176.2
Débito	-58.0	-98.6	-41.5	-72.6	-270.7
3.1. Remuneração de Empregados	15.4	15.3	14.4	9.7	54.8
3.1.1. Crédito	21.8	27.1	16.6	14.2	79.7
3.1.2. Débito	-6.4	-11.8	-2.2	-4.4	-24.9
3.2. Rendimento de Investimento Directo	-14.2	-27.6	-16.7	-22.9	-81.5
3.2.1. Crédito	0.0	0.0	0.0	2.0	2.0
3.2.2. Débito	-14.2	-27.6	-16.7	-24.9	-83.5
3.3. Rendimento de Investimento de Carteira	-3.0	-0.0	13.1	0.1	10.2
3.3.1. Crédito	9.0	-0.0	13.4	0.2	22.6
3.3.2. Débito	-11.9	-0.0	-0.3	-0.1	-12.4
3.4. Outros Rendimentos de Investimento	-3.6	-26.8	-10.8	-36.9	-78.0
3.4.1. Juros de Dívida Governamental	-4.9	-4.4	-5.5	-5.7	-20.4
3.4.2. Juros de Dívida Privada	-20.4	-54.8	-16.8	-37.5	-129.4
3.4.3. Juros de Depósitos de Aplicação no Exterior	21.8	32.4	11.5	6.2	71.9
3.4.4. Outros juros (depósitos de não residentes)	-0.0	-0.0	-0.0	-0.0	-0.1

Compilação: BM/DEE

Conta Parcial de Transferências Correntes e de Capital da
Balança de Pagamentos de Moçambique:
Série Anual 2005 -2009
Série Trimestral 2008-2009

Tabela 34: Balança de Transferências Correntes de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2005	2006	2007	2008	2009
4. Saldo da Conta de Transferências	402.9	500.7	602.2	852.5	763.1
Crédito	478.9	574.5	667.6	977.5	931.7
Débito	-76.0	-73.8	-65.4	-125.1	-168.6
4.1. Administração Central	373.7	453.0	514.8	768.2	682.1
Crédito	373.7	454.9	518.4	778.3	687.6
Cooperação Internacional em Donativos	373.7	454.9	518.4	778.3	687.6
4.1.1. Donativos para Programas	229.1	231.6	312.1	371.4	327.4
4.1.2. Donativos em Espécie	4.2	7.5	28.8	99.4	23.4
4.1.3. Donativos para Medicamentos	35.3	47.6	32.9	32.8	13.2
4.1.4. Donativos para Programas Especiais	91.7	166.3	143.9	274.6	323.5
4.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.6. Outras Transferências	13.3	1.9	0.7	0.1	0.1
Débito	0.0	-1.9	-3.6	-10.1	-5.5
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	-1.9	-3.6	-10.1	-5.5
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	29.2	47.7	87.4	84.3	80.9
Crédito	105.2	119.6	149.2	199.3	244.1
Débito	-76.00	-71.8	-61.8	-115.0	-163.1
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-5.0	3.5	4.9	-3.7	-9.4
Crédito	5.8	15.8	30.9	34.1	31.5
Débito	-10.8	-12.3	-25.9	-37.8	-40.9
4.2.2. Outras Transferências	34.2	44.2	82.4	88.0	90.3
Crédito	99.4	103.7	118.3	165.2	212.61
Débito	-65.2	-59.5	-35.8	-77.2	212.61

Compilação: BM/DEE

Tabela 35: Conta Capital de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2005	2006	2007	2008	2009
5. Saldo da Conta de Transferências de Capital	193.2	2277.9	541.9	421.5	424.2
Crédito	197.1	2280.3	542.8	429.4	430.8
Débito	-3.9	-2.3	-0.9	-8.0	-6.6
5.1. Administração Central	86.1	1957.3	386.8	255.2	270.2
Crédito	86.1	1957.3	386.8	255.2	270.2
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2. Outros Sectores	107.1	320.6	155.1	166.3	154.0
Crédito	111.0	322.9	156.0	174.3	160.6
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2.2. Outras Transferências	111.0	322.9	156.0	174.3	160.6
Débito	-3.9	-2.3	-0.9	-8.0	-6.6
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2.4. Outras Transferências	-3.9	-2.3	-0.9	-8.0	-6.6

Compilação: BM/DEE

Tabela 36: Balança de Transferências Correntes de Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
4. Saldo da Conta de Transferências	326.7	154.5	235.0	136.3	852.5
Crédito	348.9	172.5	254.1	202.0	977.5
Débito	-22.2	-18.1	-19.1	-65.7	-125.1
4.1. Administração Central	324.2	121.4	203.1	119.6	768.2
Crédito	324.4	121.4	203.1	129.4	778.3
Cooperação Internacional em Donativos	324.4	121.4	203.1	129.4	778.3
4.1.1. Donativos para Programas	230.4	16.9	86.8	37.3	371.4
4.1.2. Donativos em Espécie	28.3	30.6	29.0	11.6	99.4
4.1.3. Donativos para Medicamentos	21.4	10.8	0.6	0.0	32.8
4.1.4. Donativos para Programas Especiais	44.4	63.1	86.6	80.5	274.6
4.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.6. Outras Transferências	0.0	0.0	0.1	0.0	0.1
Débito	-0.2	0.0	0.0	-9.8	-10.1
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	-0.2	0.0	0.0	-9.8	-10.1
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	2.5	33.1	32.0	16.7	84.3
Crédito	24.4	51.2	51.0	72.6	199.3
Débito	-21.9	-18.1	-19.1	-55.9	-115.0
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	-4.4	-2.2	3.8	-1.0	-3.7
Crédito	4.6	5.8	11.0	12.6	34.1
Débito	-9.0	-8.0	-7.2	-13.6	-37.8
4.2.2. Outras Transferências	6.9	35.3	28.1	17.7	88.0
Crédito	19.8	45.3	40.0	60.0	165.2
Débito	-12.9	-10.1	-11.8	-42.3	-77.2

Compilação: BM/DEE

Tabela 37: Conta Capital de Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
5. Saldo da Conta de Transferências de Capital	71.1	100.9	76.6	172.9	421.5
Crédito	71.6	104.5	77.6	175.7	429.4
Débito	-0.5	-3.7	-1.0	-2.8	-8.0
5.1. Administração Central	34.7	43.4	44.4	132.6	255.2
Crédito	34.7	43.4	44.4	132.6	255.2
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2. Outros Sectores	36.4	57.5	32.2	40.3	166.3
Crédito	36.9	61.1	33.1	43.1	174.3
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2.2. Outras Transferências	36.9	61.1	33.1	43.1	174.3
Débito	-0.5	-3.7	-1.0	-2.8	-8.0
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2.4. Outras Transferências	-0.5	-3.7	-1.0	-2.8	-8.0

Compilação: BM/DEE

Tabela 38: Balança de Transferências Correntes de Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
4. Saldo da Conta de Transferências	200.3	240.8	224.4	97.6	763.1
Crédito	220.3	260.1	257.3	194.1	931.7
Débito	-20.0	-19.3	-32.9	-96.5	-168.6
4.1. Administração Central	165.9	197.7	201.3	117.2	682.1
Crédito	166.0	198.4	206.0	117.3	687.6
Cooperação Internacional em Donativos	166.0	198.4	206.0	117.3	687.6
4.1.1. Donativos para Programas	116.0	107.6	73.9	29.8	327.4
4.1.2. Donativos em Espécie	2.1	3.4	5.3	12.7	23.4
4.1.3. Donativos para Medicamentos	0.0	13.2	0.0	0.0	13.2
4.1.4. Donativos para Programas Especiais	47.9	74.1	126.8	74.7	323.5
4.1.5. Contribuições em Organizações Internacionais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.1.6. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.1	0.1
Débito	-0.1	-0.7	-4.6	-0.1	-5.5
4.1.6. Contribuições em Organizações Internacionais	-0.1	-0.7	-4.6	-0.1	-5.5
4.1.7. Outras Transferências	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
4.2. Outros Sectores	34.3	43.1	23.1	-19.6	80.9
Crédito	54.2	61.7	51.3	76.8	244.1
Débito	-19.9	-18.6	-28.2	-96.4	-163.1
4.2.1. Transferências de Trabalhadores	6.5	1.2	0.5	-17.6	-9.4
Crédito	12.1	7.7	7.3	4.3	31.5
Débito	-5.6	-6.5	-6.8	-21.9	-40.9
4.2.2. Outras Transferências	27.8	41.9	22.6	-2.0	90.3
Crédito	42.1	54.0	44.0	72.4	212.6
Débito	-14.3	-12.1	-21.5	72.4	-122.3

Compilação: BM/DEE

Tabela 39: Conta Capital de Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
5. Saldo da Conta de Transferências de Capital	66.1	157.9	69.8	130.3	424.2
Crédito	66.8	160.1	71.4	132.5	430.8
Débito	-0.7	-2.2	-1.6	-2.2	-6.6
5.1. Administração Central	34.0	73.2	36.6	126.3	270.2
Crédito	34.0	73.2	36.6	126.3	270.2
Débito	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2. Outros Sectores	32.1	84.7	33.2	4.0	154.0
Crédito	32.8	86.9	34.8	6.2	160.6
5.2.1. Transferências de Emigrantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2.2. Outras Transferências	32.8	86.9	34.8	6.2	160.6
Débito	-0.7	-2.2	-1.6	-2.2	-6.6
5.2.3. Transferências de Emigrantes	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5.2.4. Outras Transferências	-0.7	-2.2	-1.6	-2.2	-6.6

Compilação: BM/DEE

Conta Financeira e Conta de Financiamento da Balança de
Pagamentos de Moçambique:
Série Anual 2005-2009
Série Trimestral 2008-2009

Tabela 40: Conta Financeira de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	2005	2006	2007	2008	2009
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	95.2	-1501.7	447.0	772.8	863.0
6.1. Investimento Directo no Exterior	0.0	-0.4	0.3	0.0	-2.8
6.2. Investimento Directo em Moçambique	107.9	153.7	427.4	591.6	889.9
6.3. Investimento de Carteira	-88.5	-123.8	-3.2	-7.8	4.5
6.3.1. Títulos de Participação	0.2	0.3	-1.1	0.0	-0.5
6.3.2. Títulos de Dívida	-88.7	-124.0	-2.1	-7.9	5.0
6.4. Instrumentos financeiros derivados	0.0	0.0	-16.0	0.0	0.0
6.5. Outro Investimento	75.8	-1531.3	38.5	189.1	-28.5
Activos	-78.5	-13.8	-411.5	-80.7	-118.6
6.5.1. Créditos Comerciais	-3.7	-27.8	-65.8	-14.3	-21.3
6.5.2. Empréstimos	0.0	6.7	-34.4	91.4	-18.6
6.5.3. Moeda e Depósitos	-108.8	-30.0	-328.4	-210.5	-6.3
Autoridade Monetária	0.0	0.0	7.2	48.1	-31.3
Bancos Comerciais	-76.6	-105.9	-240.0	9.4	-19.1
Outros Sectores	-32.2	75.8	-95.6	-268.0	44.0
6.5.4. Outros	34.0	37.3	17.1	52.7	-72.4
Autoridade Monetária	40.9	17.5	5.9	1.8	-1.9
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	0.3	-1.0	-0.4	-11.3	6.2
Outros Sectores	-7.3	20.8	11.6	62.1	-76.6
Passivos	154.3	-1517.5	450.0	269.7	90.1
6.5.5. Créditos Comerciais	8.8	-3.8	36.6	1.1	-243.0
6.5.6. Empréstimos	152.2	-1717.1	368.7	218.3	444.5
Autoridade Monetária	-0.3	0.3	1.3	0.1	158.2
Administração Central	95.8	-1475.5	216.2	342.1	434.0
Bancos Comerciais	18.5	-31.7	29.9	-21.2	79.6
Outros Sectores	38.3	-210.1	121.3	-102.6	-227.2
6.5.7. Moeda e Depósitos	-12.0	-3.9	29.4	48.7	60.6
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.4	0.0	5.7
Bancos Comerciais	-12.0	-3.9	29.0	48.7	54.9
6.5.8. Outros	5.3	207.2	15.3	1.7	-172.0
Autoridade Monetária	0.0	0.0	-0.1	0.0	-155.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	0.0	0.0	7.5	-3.0	0.0
Outros Sectores	5.3	207.2	7.9	4.6	-16.3

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM/DEE

Tabela 41: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	2005	2006	2007	2008	2009
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	181.6	1798.8	-136.4	-120.2	-193.7
7.1. Activos de Reserva	129.9	-29.4	-285.2	-140.1	-351.6
7.1.1. Ouro Monetário	-20.0	-11.5	-18.7	-3.5	-0.3
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-0.1	-0.1	0.0	0.0	-169.9
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	150.1	-17.8	-266.5	-136.6	-181.4
Moeda e Depósitos	150.1	-17.8	-206.1	-122.1	89.4
Títulos	0.0	0.0	-60.4	-14.5	-270.8
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	-40.4	-147.2	5.6	0.4	156.1
7.3. Financiamento Excepcional	92.1	1975.4	143.1	19.5	1.9
7.3.1. Reescalamento da Dívida	86.7	32.0	16.3	17.9	0.0
Organismos Multilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Organismos Bilaterais	86.7	32.0	16.3	17.9	0.0
7.3.2. Perdão da Dívida	5.4	1943.5	126.8	1.6	1.9
Organismos Multilaterais	5.0	1943.4	0.0	1.6	1.9
Organismos Bilaterais	0.4	0.0	126.8	0.0	0.0

Compilação: BM/DEE

Tabela 42: Conta Financeira de Moçambique, 2008 (em USD milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	93.7	240.4	27.6	411.2	772.8
6.1. Investimento Directo no Exterior	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.2. Investimento Directo em Moçambique	61.2	140.2	309.7	80.5	591.6
6.3. Investimento de Carteira	0.0	0.3	-7.8	-0.3	-7.8
6.3.1. Títulos de Participação	0.0	0.3	-0.3	0.0	0.0
6.3.2. Títulos de Dívida	-0.1	0.0	-7.5	-0.3	-7.9
6.4. Instrumentos financeiros derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5. Outro Investimento	32.5	99.9	-274.3	331.0	189.1
Activos	-134.7	96.5	-260.0	217.5	-80.7
6.5.1. Créditos Comerciais	23.6	23.2	-68.1	6.9	-14.3
6.5.2. Empréstimos	54.5	-29.3	33.3	32.9	91.4
6.5.3. Moeda e Depósitos	-247.1	94.4	-229.9	172.2	-210.5
Autoridade Monetária	-27.7	23.8	6.4	45.6	48.1
Bancos Comerciais	-61.6	37.2	41.8	-7.9	9.4
Outros Sectores	-157.8	33.4	-278.1	134.5	-268.0
6.5.4. Outros	34.3	8.1	4.8	5.5	52.7
Autoridade Monetária	-1.3	-1.6	-1.0	5.6	1.8
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	0.0	0.0	-9.4	-1.9	-11.3
Outros Sectores	35.6	9.7	15.1	1.8	62.1
Passivos	167.2	3.4	-14.3	113.4	269.7
6.5.5. Créditos Comerciais	15.8	-23.9	3.5	5.7	1.1
6.5.6. Empréstimos	93.2	51.2	-10.1	84.0	218.3
Autoridade Monetária	-0.2	0.2	-0.1	0.1	0.1
Administração Central	101.3	55.2	38.9	146.7	342.1
Bancos Comerciais	-39.5	14.5	-8.1	11.9	-21.2
Outros Sectores	31.5	-18.6	-40.8	-74.8	-102.6
6.5.7. Moeda e Depósitos	29.7	-13.4	1.4	31.0	48.7
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	29.7	-13.4	1.4	31.0	48.7
6.5.8. Outros	28.5	-10.4	-9.2	-7.2	1.7
Autoridade Monetária	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	-1.4	-1.1	-0.5	0.0	-3.0
Outros Sectores	29.9	-9.3	-8.7	-7.2	4.6

a/ Exclui Financiamento Excepcional
 Compilação: BM/DEE

Tabela 43: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	-147.1	-42.6	77.9	-8.4	-120.2
7.1. Activos de Reserva	-163.9	-45.2	77.4	-8.4	-140.1
7.1.1. Ouro Monetário	-10.1	0.9	4.1	1.7	-3.5
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-153.8	-46.1	73.3	-10.1	-136.6
Moeda e Depósitos	-212.2	18.1	74.8	-2.8	-122.1
Títulos	58.4	-64.1	-1.5	-7.3	-14.5
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0.6	-0.1	-0.1	0.0	0.4
7.3. Financiamento Excepcional	16.2	2.7	0.6	0.0	19.5
7.3.1. Reescalamento da Dívida	16.2	1.7	0.0	0.0	17.9
Organismos Multilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Organismos Bilaterais	16.2	1.7	0.0	0.0	17.9
7.3.2. Perdão da Dívida	0.0	1.0	0.6	0.0	1.6
Organismos Multilaterais	0.0	1.0	0.5	0.0	1.6
Organismos Bilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM/DEE

Tabela 44: Conta Financeira de Moçambique, 2009 (em USD milhões) a/

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
6. Fluxo Líquido da Conta Financeira	219.8	94.4	326.4	222.3	863.0
6.1. Investimento Directo no Exterior	0.0	0.0	-1.4	-1.4	-2.8
6.2. Investimento Directo em Moçambique	213.9	135.6	270.8	269.5	889.9
6.3. Investimento de Carteira	11.2	-3.7	-1.4	-1.6	4.5
6.3.1. Títulos de Participação	0.0	0.0	0.0	-0.5	-0.5
6.3.2. Títulos de Dívida	11.2	-3.7	-1.4	-1.1	5.0
6.4. Instrumentos financeiros derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
6.5. Outro Investimento	-5.3	-37.5	58.4	-44.1	-28.5
Activos	51.3	-9.5	-40.6	-119.7	-118.6
6.5.1. Créditos Comerciais	-15.6	-9.9	2.9	1.3	-21.3
6.5.2. Empréstimos	1.2	-16.4	-1.2	-2.2	-18.6
6.5.3. Moeda e Depósitos	111.8	-3.9	-29.3	-84.9	-6.3
Autoridade Monetária	-10.7	-11.9	0.8	-9.4	-31.3
Bancos Comerciais	48.5	-25.1	8.8	-51.2	-19.1
Outros Sectores	74.0	33.1	-38.9	-24.3	44.0
6.5.4. Outros	-46.1	20.7	-13.0	-34.0	-72.4
Autoridade Monetária	-0.1	-0.9	-1.7	0.8	-1.9
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	-1.0	6.9	0.0	0.1	6.2
Outros Sectores	-45.0	14.7	-11.4	-34.9	-76.6
Passivos	-56.6	-28.0	99.1	75.6	90.1
6.5.5. Créditos Comerciais	-68.1	-28.3	-98.3	-48.3	-243.0
6.5.6. Empréstimos	59.9	-4.5	251.5	137.6	444.5
Autoridade Monetária	-0.4	0.6	139.8	18.2	158.2
Administração Central	48.1	100.5	96.3	189.1	434.0
Bancos Comerciais	63.5	-3.3	13.0	6.4	79.6
Outros Sectores	-51.2	-102.3	2.4	-76.0	-227.2
6.5.7. Moeda e Depósitos	-33.4	4.1	81.7	8.2	60.6
Autoridade Monetária	-0.1	0.1	6.1	-0.4	5.7
Bancos Comerciais	-33.3	4.1	75.6	8.5	54.9
6.5.8. Outros	-15.0	0.7	-135.8	-21.9	-172.0
Autoridade Monetária	-0.4	0.7	-135.3	-20.7	-155.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Bancos Comerciais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-14.6	0.0	-0.5	-1.2	-16.3

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM/DEE

Tabela 45: Conta de Financiamento da Balança de Pagamentos de Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento	104.6	-130.7	-188.5	17.3	-193.7
7.1. Activos de Reserva	104.4	-130.5	-319.6	-6.0	-351.6
7.1.1. Ouro Monetário	-5.1	7.8	-5.3	2.3	-0.3
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	0.0	0.1	-172.4	2.4	-169.9
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	109.6	-138.4	-141.9	-10.7	-181.4
Moeda e Depósitos	425.3	-108.4	-226.9	-0.6	89.4
Títulos	-315.7	-30.0	85.0	-10.1	-270.8
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e Créditos do FMI	0.0	-0.6	130.8	22.3	156.1
7.3. Financiamento Excepcional	0.2	0.4	0.3	1.0	1.9
7.3.1. Reescalamento da Dívida	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Organismos Multilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Organismos Bilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
7.3.2. Perdão da Dívida	0.2	0.4	0.3	1.0	1.9
Organismos Multilaterais	0.2	0.4	0.3	1.0	1.9
Organismos Bilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Empréstimos Externos e
Reembolsos de Empréstimos Externos
Série Anual 2005-2009
Série Trimestral 2008-2009

Tabela 46: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
Total de Desembolsos (1+2)	463.1	609.9	1437.3	639.7	566.1
1. Administração Central	221.1	377.0	322.3	383.6	462.7
1.1. Desembolsos para Programas	62.4	121.8	100.4	178.4	140.3
1.2. Desembolsos para Projectos	137.7	206.9	154.8	138.4	120.0
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	20.9	48.3	67.1	66.7	202.4
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	242.1	232.8	1115.0	256.1	103.4
2.1. Agro-Industrial	32.0	61.7	84.0	68.5	12.6
2.2. Construção	0.0	2.0	7.8	0.0	0.0
2.3. Energético	27.4	15.7	57.6	0.0	0.0
2.4. Financeiro	1.1	0.7	52.0	2.7	9.1
2.5. Industrial	4.9	3.9	6.7	42.9	7.3
2.6. Pesqueiro	2.0	3.1	9.9	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.9	6.8	0.0	13.5	4.5
2.8. Serviços de Telecomunicações	50.5	14.6	27.8	23.1	30.0
2.9. Serviços Gerais	4.7	6.4	8.8	13.9	0.0
2.10. Hotelaria e Turismo	7.0	1.9	1.8	3.2	7.8
2.11. Outros	1.1	1.9	0.1	0.0	9.7
2.12. Grandes Projectos	110.5	114.1	858.5	88.4	22.5

Compilação: BM/DEE

Tabela 47: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
Total de Reembolsos (1+2)	480.0	2757.6	1311.5	634.9	509.2
1. Administração Central (capital e juros)	159.3	2037.0	190.7	69.1	49.2
1.1. Organismos Multilaterais	50.8	45.6	35.8	36.6	32.9
1.2. Organismos Bilaterais	16.4	16.1	11.8	13.0	14.4
Grupo OCDE	10.5	9.5	10.1	10.9	10.4
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	4.9	5.3	0.2	0.5	2.5
Grupo Outros Países	0.9	1.3	1.5	1.6	1.5
1.3. Financiamento Excepcional	92.1	1975.4	143.1	19.5	1.9
2. Outros Sectores (capital e juros)	320.7	720.5	1120.8	565.7	460.1
2.1. Agro-Industrial	59.9	33.7	28.4	76.7	16.9
2.2. Construção	4.4	1.2	0.0	0.0	0.0
2.3. Energético	1.2	7.3	7.1	4.9	4.4
2.4. Financeiro	2.1	3.0	1.2	4.1	3.4
2.5. Industrial	18.1	1.0	1.0	17.4	3.7
2.6. Pesqueiro	1.5	0.4	0.1	0.2	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	3.9	6.5	5.9	4.9	5.9
2.8. Serviços de Telecomunicações	14.2	21.3	20.9	18.3	18.9
2.9. Serviços Gerais	4.5	2.4	1.9	4.0	2.1
2.10. Hotelaria e Turismo	3.8	1.2	1.7	4.0	0.6
2.11. Outros	0.6	0.0	0.1	0.1	0.0
2.12. Grandes Projectos	206.6	642.6	1052.5	431.0	404.2

Compilação: BM/DEE

Tabela 48: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
Total de Desembolsos (1+2)	211.7	140.5	72.9	214.7	639.7
1. Administração Central	117.8	63.6	47.8	154.3	383.6
1.1. Desembolsos para Programas	62.2	0.0	0.0	116.2	178.4
1.2. Desembolsos para Projectos	45.7	38.1	29.7	24.9	138.4
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	9.8	25.6	18.1	13.2	66.7
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	93.9	76.8	25.0	60.4	256.1
2.1. Agro-Industrial	64.2	0.0	2.0	2.2	68.5
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.3. Energético	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.4. Financeiro	1.1	0.4	1.2	0.0	2.7
2.5. Industrial	0.4	35.2	0.0	7.4	42.9
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	12.0	0.0	1.5	0.0	13.5
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.0	0.0	11.2	11.9	23.1
2.9. Serviços Gerais	1.8	0.0	5.0	7.0	13.9
2.10. Hotelaria e Turismo	2.3	0.0	0.1	0.8	3.2
2.11. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.12. Grandes Projectos	12.1	41.2	4.0	31.0	88.4

Compilação: BM/DEE

Tabela 49: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
Total de Reembolsos (1+2)	128.4	173.9	116.4	216.2	634.9
1. Administração Central (capital e juros)	28.1	14.6	14.6	11.8	69.1
1.1. Organismos Multilaterais	8.0	8.4	11.9	8.3	36.6
1.2. Organismos Bilaterais	3.9	3.5	2.1	3.5	13.0
Grupo OCDE	3.0	3.4	1.3	3.2	10.9
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.1	0.0	0.2	0.2	0.5
Grupo Outros Países	0.8	0.1	0.6	0.1	1.6
1.3. Financiamento Excepcional	16.2	2.7	0.6	0.0	19.5
2. Outros Sectores (capital e juros)	100.3	159.3	101.8	204.4	565.7
2.1. Agro-Industrial	42.1	1.8	8.0	24.8	76.7
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.3. Energético	1.9	0.0	0.1	2.8	4.9
2.4. Financeiro	0.2	1.7	0.1	2.1	4.1
2.5. Industrial	0.0	16.8	0.3	0.3	17.4
2.6. Pesqueiro	0.2	0.0	0.0	0.0	0.2
2.7. Serviços Ferro-Portuários	2.6	0.0	2.3	0.0	4.9
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.8	7.8	3.1	6.5	18.3
2.9. Serviços Gerais	2.2	0.4	0.8	0.7	4.0
2.10. Hotelaria e Turismo	0.1	0.6	0.9	2.4	4.0
2.11. Outros	0.0	0.1	0.0	0.0	0.1
2.12. Grandes Projectos	50.1	130.1	86.1	164.7	431.0

Compilação: BM/DEE

Tabela 50: Desembolsos de Empréstimos Externos para Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
Total de Desembolsos (1+2)	76.6	126.2	126.4	236.9	566.1
1. Administração Central	54.8	105.8	105.7	196.4	462.7
1.1. Desembolsos para Programas	0.0	30.3	0.0	110.0	140.3
1.2. Desembolsos para Projectos	17.0	39.1	44.1	19.8	120.0
1.3. Desembolsos Para Empresas Públicas	37.8	36.4	61.6	66.6	202.4
1.4. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Outros Sectores	21.81	20.45	20.66	40.51	103.4
2.1. Agro-Industrial	4.1	2.0	5.0	1.4	12.6
2.2. Construção	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.3. Energético	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.4. Financeiro	4.4	0.0	0.0	4.7	9.1
2.5. Industrial	7.0	0.0	0.0	0.3	7.3
2.6. Pesqueiro	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.5	4.0	4.5
2.8. Serviços de Telecomunicações	0.0	18.4	3.9	7.6	30.0
2.9. Serviços Gerais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2.10. Hotelaria e Turismo	0.0	0.0	6.7	1.1	7.8
2.11. Outros	0.0	0.0	2.1	7.6	9.7
2.12. Grandes Projectos	6.3	0.0	2.5	13.8	22.5

Compilação: BM/DEE

Tabela 51: Reembolsos de Empréstimos Externos de Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
Total de Reembolsos (1+2)	122.7	200.2	96.4	185.9	509.2
1. Administração Central (capital e juros)	14.8	12.4	47.6	14.3	49.2
1.1. Organismos Multilaterais	11.1	7.0	32.9	11.0	32.9
1.2. Organismos Bilaterais	3.5	5.1	14.4	2.3	14.4
Grupo OCDE	2.1	4.5	10.4	0.4	10.4
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.8	0.4	2.5	1.3	2.5
Grupo Outros Países	0.6	0.2	1.5	0.6	1.5
1.3. Financiamento Excepcional	0.2	0.4	0.3	1.0	1.9
2. Outros Sectores (capital e juros)	107.9	187.8	48.7	171.5	460.1
2.1. Agro-Industrial	93.5	177.5	35.1	154.0	16.9
2.2. Construção	5.9	2.1	6.1	2.8	0.0
2.3. Energético	0.0	0.0	0.0	0.0	4.4
2.4. Financeiro	0.8	0.3	0.0	3.3	3.4
2.5. Industrial	0.2	0.2	0.5	2.5	3.7
2.6. Pesqueiro	0.2	1.1	0.0	2.5	0.0
2.7. Serviços Ferro-Portuários	0.0	0.0	0.0	0.0	5.9
2.8. Serviços de Telecomunicações	2.5	2.0	0.0	1.4	18.9
2.9. Serviços Gerais	4.3	3.8	6.2	4.5	2.1
2.10. Hotelaria e Turismo	0.5	0.5	0.5	0.5	0.6
2.11. Outros	0.0	0.3	0.3	0.0	0.0
2.12. Grandes Projectos	0.0	0.0	0.0	0.0	404.2

Compilação: BM/DEE

Financiamento Excepcional e Balança de Pagamento dos
Grandes Projectos
Série Anual (2005-2009)
Série Trimestral (2008-2009)

Tabela 52: Financiamento Excepcional para Moçambique, 2005-2009 (em USD m ilhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
Total de Financiamento Excepcional (1+2)	92.1	1975.4	143.1	19.5	1.9
1. Operações de Reescalonamento (cap. e juros)	86.7	32.0	16.3	17.9	0.0
1.1. Organismos Multilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.2. Organismos Bilaterais	86.7	32.0	16.3	17.9	0.0
Grupo OCDE	53.3	20.0	12.7	10.6	0.0
Grupo OPEC	13.1	8.7	0.0	7.0	0.0
Grupo Países do Leste	2.1	1.5	2.9	0.3	0.0
Grupo Outros Países	18.2	1.8	0.7	0.0	0.0
2. Operações de Perdão (capital e juros)	5.4	1943.4	126.8	1.6	1.9
2.1. Organismos Multilaterais	5.0	1943.4	0.0	1.5	1.9
2.2. Organismos Bilaterais	0.3	0.0	126.8	0.0	0.0
Grupo OCDE	0.3	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.0	0.0	126.8	0.0	0.0
Grupo Outros Países	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM/DEE

Tabela 53: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
I. Conta Corrente	355.2	168.3	413.9	267.2	143.3
<u>A. Bens e Serviços</u>	714.6	861.0	1024.4	994.3	325.8
1. Bens	878.2	1051.4	1216.7	1149.6	519.6
1.1. Exportações (FOB)	1262.5	1688.7	1843.5	1851.1	1310.7
1.2. Importações (FOB)	-384.3	-637.4	-626.8	-701.5	-791.1
2. Serviços	-163.6	-190.3	-192.4	-155.3	-193.7
2.1. Transportes - inclui fretes	-4.5	-5.1	-6.9	-9.2	-16.7
2.2. Viagens	-1.5	-0.8	-4.2	-5.1	-4.4
2.3. Construção	-50.8	-62.3	-30.8	-1.2	-59.7
2.4. Outros	-106.7	-122.2	-150.5	-139.8	-112.9
<u>B. Rendimentos</u>	-344.4	-680.4	-596.1	-691.1	-138.9
3. Remuneração de Empregados	-6.6	-10.0	-15.8	-10.9	-9.9
4. Rendimento de Investimento Directo	-255.6	-442.5	-503.7	-492.0	-16.9
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-82.2	-252.7	-100.7	-189.4	-112.3
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.0	24.8	24.2	1.3	0.1
<u>C. Transferências Correntes</u>	-15.0	-12.3	-14.4	-36.1	-43.6
II. Operações de Capital e Financeiras	-52.2	48.5	-280.7	-227.3	-75.8
<u>A. Operações financeiras</u>	-52.2	48.5	-280.7	-227.3	-75.8
7. Investimento Directo na Economia Declarante	15.1	86.3	220.1	295.4	435.7
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	-16.0	0.0	0.0
9. Outro Investimento - Activos	-74.0	79.2	-375.6	-344.8	-35.8
8.1. Créditos Comerciais	-3.7	-27.8	-78.0	-47.3	-28.4
8.2. Empréstimos	0.0	7.8	-0.7	-1.5	0.0
8.3. Moeda e Depósitos	0.0	78.4	-260.2	-305.4	68.2
8.4. Outros Activos	-5.3	20.8	-36.7	9.4	-75.6
9. Outro Investimento - Passivos	6.7	-117.0	-109.2	-177.9	-475.7
9.1. Créditos Comerciais	6.3	-3.4	10.6	-7.9	-191.8
9.2. Empréstimos (desembolsos)	110.5	114.1	858.5	88.4	22.5
9.3. Empréstimos (amortização)	-115.1	-389.9	-951.8	-241.6	-291.9
III. Saldo Global	-303.1	-216.8	-133.3	-39.9	-67.5

Compilação: BM/DEE

Tabela 54: Financiamento Excepcional para Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
Total de Financiamento Excepcional (1+2)	16.2	2.7	0.5	0.0	19.5
1. Operações de Reescalamento (cap. e juros)	16.2	1.7	0.0	0.0	17.9
1.1. Organismos Multilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.2. Organismos Bilaterais	16.2	1.7	0.0	0.0	17.9
Grupo OCDE	10.6	0.0	0.0	0.0	10.6
Grupo OPEC	5.3	1.6	0.0	0.0	7.0
Grupo Países do Leste	0.2	0.1	0.0	0.0	0.3
Grupo Outros Países	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Operações de Perdão (capital e juros)	0.0	1.0	0.5	0.0	1.6
2.1. Organismos Multilaterais	0.0	1.0	0.5	0.0	1.5
2.2. Organismos Bilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo OCDE	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Outros Países	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM/DEE

Tabela 55: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos, 2008 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
I. Conta Corrente	174.0	22.0	190.3	-119.1	267.2
A. Bens e Serviços	248.8	229.2	346.7	169.7	994.3
1. Bens	271.0	273.6	380.3	224.6	1149.6
1.1. Exportações (FOB)	420.6	475.7	569.4	385.4	1851.1
1.2. Importações (FOB)	-149.6	-202.1	-189.1	-160.8	-701.5
2. Serviços	-22.2	-44.5	-33.6	-54.9	-155.3
2.1. Transportes - inclui fretes	-0.7	-4.0	-1.7	-2.8	-9.2
2.2. Viagens	-0.4	-1.9	-1.3	-1.5	-5.1
2.3. Construção	-0.7	-0.5	0.0	0.0	-1.2
2.4. Outros	-20.4	-38.1	-30.7	-50.6	-139.8
B. Rendimentos	-64.4	-201.6	-152.2	-272.9	-691.1
3. Remuneração de Empregados	-3.3	-3.1	-2.5	-2.0	-10.9
4. Rendimento de Investimento Directo	-26.7	-136.9	-119.0	-209.4	-492.0
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-35.0	-61.6	-30.7	-62.1	-189.4
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.7	0.1	0.0	0.5	1.3
C. Transferências Correntes	-10.4	-5.6	-4.2	-16.0	-36.1
II. Operações de Capital e Financeiras	-144.8	-8.2	-195.2	120.8	-227.3
A. Operações financeiras	-144.8	-8.2	-195.2	120.8	-227.3
7. Investimento Directo na Economia Declarante	11.5	43.5	191.1	49.4	295.4
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
8. Outro Investimento - Activos	-168.4	5.3	-327.9	146.2	-344.8
8.1. Créditos Comerciais	2.8	8.8	-67.1	8.2	-47.3
8.2. Empréstimos	-1.5	0.0	0.0	0.0	-1.5
8.3. Moeda e Depósitos	-180.3	11.8	-274.9	138.1	-305.4
8.4. Outros Activos	10.6	-15.3	14.1	0.0	9.4
9. Outro Investimento - Passivos	12.2	-56.9	-58.4	-74.8	-177.9
9.1. Créditos Comerciais	7.3	-20.4	1.7	3.5	-7.9
9.2. Empréstimos (desembolsos)	12.1	41.2	4.0	31.0	88.4
9.3. Empréstimos (amortização)	-15.1	-68.5	-55.4	-102.6	-241.6
III. Saldo Global	-29.3	-13.8	4.9	-1.7	-39.9

Compilação: BM/DEE

Tabela 56: Financiamento Excepcional para Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
Total de Financiamento Excepcional (1+2)	0.2	0.4	0.3	1.0	1.9
1. Operações de Reescalamento (cap. e juros)	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.1. Organismos Multilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.2. Organismos Bilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo OCDE	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Outros Países	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Operações de Perdão (capital e juros)	0.2	0.4	0.3	1.0	1.9
2.1. Organismos Multilaterais	0.2	0.4	0.3	1.0	1.9
2.2. Organismos Bilaterais	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo OCDE	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo OPEC	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Países do Leste	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Grupo Outros Países	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM/DEE

Tabela 57: Balança de Pagamentos dos Grandes Projectos, 2009 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
I. Conta Corrente	40.2	-8.0	102.5	10.5	143.3
A. Bens e Serviços	67.7	65.2	134.9	59.9	325.8
1. Bens	121.2	116.7	169.0	112.7	519.6
1.1. Exportações (FOB)	274.8	291.5	358.1	386.3	1310.7
1.2. Importações (FOB)	-153.6	-174.8	-189.1	-273.6	-791.1
2. Serviços	-53.5	-51.5	-34.1	-52.7	-193.7
2.1. Transportes - inclui fretes	-3.3	-5.1	-4.3	-4.0	-16.7
2.2. Viagens	-1.6	-1.2	-0.8	-0.9	-4.4
2.3. Construção	-10.6	-13.3	-10.3	-25.4	-59.7
2.4. Outros	-38.0	-31.9	-18.8	-22.5	-112.9
B. Rendimentos	-17.2	-64.9	-14.3	-42.5	-138.9
3. Remuneração de Empregados	-2.8	-3.2	-2.0	-1.8	-9.9
4. Rendimento de Investimento Directo	0.0	-9.5	0.0	-7.4	-16.9
5. Outro Investimento - Dívida Externa	-14.5	-52.2	-12.3	-33.3	-112.3
6. Outro Investimento - Juros de Depósitos no Exterior	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1
C. Transferências Correntes	-10.3	-8.3	-18.1	-6.9	-43.6
II. Operações de Capital e Financeiras	-46.5	3.5	-58.6	25.7	-75.8
A. Operações financeiras	-46.5	3.5	-58.6	25.7	-75.8
7. Investimento Directo na Economia Declarante	85.5	115.6	78.2	156.4	435.7
8. Instrumentos Financeiros Derivados	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
8. Outro Investimento - Activos	10.9	40.6	-37.5	-49.9	-35.8
8.1. Créditos Comerciais	-20.1	-15.1	4.0	2.7	-28.4
8.2. Empréstimos	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
8.3. Moeda e Depósitos	76.1	40.9	-30.8	-18.0	68.2
8.4. Outros Activos	-45.0	14.7	-10.7	-34.5	-75.6
9. Outro Investimento - Passivos	-142.9	-152.7	-99.3	-80.8	-475.7
9.1. Créditos Comerciais	-70.1	-37.6	-92.6	8.5	-191.8
9.2. Empréstimos (desembolsos)	6.3	0.0	2.5	13.8	22.5
9.3. Empréstimos (amortização)	-64.5	-115.1	-9.2	-103.2	-291.9
III. Saldo Global	6.3	4.4	-43.9	-36.2	-67.5

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Ajuda Externa
Série Anual (2005 - 2009)
Série Trimestral (2008-2009)

Tabela 58: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	441.1	621.0	777.8	1031.8	955.8
1. Donativos para Programas	229.1	231.6	312.1	371.4	327.4
1.01. Alemanha	4.4	12.5	13.7	16.8	19.5
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Bélgica	2.6	3.8	4.1	4.7	4.0
1.05. Dinamarca	9.5	2.6	19.4	10.6	8.9
1.06. Finlândia	5.1	6.3	6.8	10.5	8.9
1.07. França	3.9	3.6	2.7	3.0	3.0
1.08. Holanda	20.5	20.3	24.3	26.5	25.0
1.09. Irlanda	7.8	7.2	12.4	15.2	10.7
1.10. Itália	8.1	0.0	5.5	5.9	5.3
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	15.9	18.3	22.8	29.9	24.4
1.13. Reino Unido	56.8	62.3	70.5	80.4	61.7
1.14. Suécia	17.5	25.9	44.4	57.1	40.0
1.15. Suíça	7.7	6.8	7.6	7.1	6.6
1.16. União Europeia	62.2	54.5	68.0	75.9	85.9
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	7.1	7.5	10.1	27.8	23.5
2. Donativos para Projectos de Investimento	80.8	167.9	260.1	253.6	268.3
2.01. Balança de Pagamentos	80.8	167.9	260.1	253.6	268.3
Orçamento de Estado	80.8	167.9	260.1	253.6	268.3
3. Donativos em Espécie	4.2	7.5	28.8	99.4	23.4
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	4.2	7.5	28.8	99.4	23.4
3.02.01. Ajuda Alimentar	4.2	7.4	8.0	23.6	20.2
De Emergência	1.8	3.9	6.9	23.6	12.3
Para o Comércio	2.4	3.5	1.1	0.0	8.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	0.0	0.0	20.9	75.8	3.2
4. Donativos para Importação de Medicamentos	35.3	47.6	32.9	32.8	13.2
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	3.4	0.1	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.2	0.2	1.6	2.3	0.0
1.06. Finlândia	2.8	4.8	2.7	0.0	0.0
1.07. França	2.5	2.4	1.2	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	9.5	18.2	1.1	12.8	13.2
1.12. Noruega	8.5	9.6	10.3	8.6	0.0
1.13. Reino Unido	3.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	1.4	1.6	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	7.5	7.4	5.1	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	10.8	9.1	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	91.7	166.3	143.9	274.6	323.5

Compilação: BM/DEE

Tabela 59: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique, 2008 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	359.1	163.8	246.9	262.0	1031.8
1. Donativos para Programas	230.4	16.9	86.8	37.3	371.4
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	16.8	16.8
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Bélgica	0.0	4.7	0.0	0.0	4.7
1.05. Dinamarca	10.6	0.0	0.0	0.0	10.6
1.06. Finlândia	0.0	0.0	10.5	0.0	10.5
1.07. França	3.0	0.0	0.0	0.0	3.0
1.08. Holanda	26.5	0.0	0.0	0.0	26.5
1.09. Irlanda	15.2	0.0	0.0	0.0	15.2
1.10. Itália	0.0	5.9	0.0	0.0	5.9
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	29.9	0.0	0.0	0.0	29.9
1.13. Reino Unido	80.4	0.0	0.0	0.0	80.4
1.14. Suécia	57.1	0.0	0.0	0.0	57.1
1.15. Suíça	0.0	0.0	7.1	0.0	7.1
1.16. União Europeia	0.0	3.9	69.2	2.8	75.9
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	7.6	2.5	0.0	17.7	27.8
2. Donativos para Projectos de Investimento	34.7	42.4	43.9	132.6	253.6
2.01. Balança de Pagamentos	34.7	42.4	43.9	132.6	253.6
Orçamento de Estado	34.7	42.4	43.9	132.6	253.6
3. Donativos em Espécie	28.3	30.6	29.0	11.6	99.4
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	28.3	30.6	29.0	11.6	99.4
3.02.01. Ajuda Alimentar	5.9	9.7	4.7	3.2	23.6
De Emergência	5.9	9.7	4.7	3.2	23.6
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	22.3	20.9	24.3	8.4	75.8
4. Donativos para Importação de Medicamentos	21.4	10.8	0.6	0.0	32.8
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	2.3	0.0	0.0	2.3
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	12.8	0.0	0.0	0.0	12.8
1.12. Noruega	8.6	0.0	0.0	0.0	8.6
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	8.5	0.6	0.0	9.1
5. Donativos para Programas Especiais	44.4	63.1	86.6	80.5	274.6

Compilação: BM/DEE

Tabela 60: Desembolsos de Ajuda Externa para Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
Total de Desembolsos (1+2+3+4+5)	199.9	271.2	242.3	242.4	955.8
1. Donativos para Programas	116.0	107.6	73.9	29.8	327.4
1.01. Alemanha	19.5	0.0	0.0	0.0	19.5
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.03. Banco Africano de Desenvolvimento	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.04. Bélgica	0.0	4.0	0.0	0.0	4.0
1.05. Dinamarca	8.9	0.0	0.0	0.0	8.9
1.06. Finlândia	8.9	0.0	0.0	0.0	8.9
1.07. França	0.0	0.0	0.0	3.0	3.0
1.08. Holanda	0.0	25.0	0.0	0.0	25.0
1.09. Irlanda	0.0	10.7	0.0	0.0	10.7
1.10. Itália	0.0	5.3	0.0	0.0	5.3
1.11. Japão	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.12. Noruega	17.0	0.0	0.0	7.3	24.4
1.13. Reino Unido	61.7	0.0	0.0	0.0	61.7
1.14. Suécia	0.0	40.0	0.0	0.0	40.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	6.6	0.0	6.6
1.16. União Europeia	0.0	0.7	67.3	17.9	85.9
1.17. Usaid	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	21.9	0.0	1.6	23.5
2. Donativos para Projectos de Investimento	33.8	72.9	36.3	125.3	268.3
2.01. Balança de Pagamentos	33.8	72.9	36.3	125.3	268.3
Orçamento de Estado	33.8	72.9	36.3	125.3	268.3
3. Donativos em Espécie	2.1	3.4	5.3	12.7	23.4
3.01. Orçamento de Estado	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
3.02. Outros	2.1	3.4	5.3	12.7	23.4
3.02.01. Ajuda Alimentar	2.1	2.2	4.3	11.6	20.2
De Emergência	2.1	2.2	4.3	3.7	12.3
Para o Comércio	0.0	0.0	0.0	8.0	8.0
3.02.02. Ajuda Não Alimentar	0.0	1.1	1.0	1.0	3.2
4. Donativos para Importação de Medicamentos	0.0	13.2	0.0	0.0	13.2
1.01. Alemanha	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Banco Mundial	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.05. Dinamarca	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.06. Finlândia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.07. França	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.08. Holanda	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.09. Irlanda	0.0	13.2	0.0	0.0	13.2
1.12. Noruega	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.13. Reino Unido	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.15. Suíça	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.16. União Europeia	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.18. Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
5. Donativos para Programas Especiais	47.9	74.1	126.8	74.7	323.5

Compilação: BM/DEE

Desembolsos de Créditos Externos
Série Anual (2005-2009)
Série Trimestral (2008-2009)

Tabela 61: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique, 2005-2009 (em USDmMilhões)

Descrição	2005	2006	2007	2008	2009
Total de Desembolsos (1+2)	463.1	608.0	1437.3	639.7	566.1
1. Sector Público	221.1	377.0	322.3	383.6	462.7
1.01. Banco de Moçambique	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	221.1	377.0	322.3	383.6	462.7
1.02.01. Créditos para Programas	62.4	121.8	100.4	178.4	140.3
1.02.01.01. Multilateral	62.4	121.8	100.4	178.4	140.3
FAD	2.4	61.8	30.7	31.1	30.3
IDA	60.0	60.0	69.7	147.3	110.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	137.7	206.9	154.8	138.4	120.0
1.02.02.01. Multilateral	137.7	206.9	154.8	138.4	120.0
BAD / FAD	41.4	32.9	21.7	18.3	21.1
BADEIA	8.8	3.6	2.9	10.2	0.7
BEI	0.0	0.0	0.0	0.0	22.3
BID	2.4	1.7	0.0	1.5	0.3
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	6.0	9.4	4.1	4.1	2.5
IDA	72.3	146.9	112.1	90.1	66.3
KUWAIT	0.0	0.0	0.0	0.0	1.0
NDF	4.8	10.3	5.7	6.8	1.2
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	2.0	2.1	8.3	7.5	4.8
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	20.9	48.3	67.1	66.7	202.4
1.02.03.01. Multilateral	20.5	46.8	48.7	45.7	46.2
BAD / FAD	9.0	7.8	13.4	4.7	16.3
BADEIA	1.1	0.1	3.0	2.4	0.9
IDA	10.1	37.7	30.5	31.4	24.6
NDF	0.0	0.0	1.5	7.1	4.1
OPEC	0.2	1.2	0.4	0.1	0.2
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	0.4	1.5	18.4	21.1	156.2
Kuwait	0.4	1.5	0.5	0.2	0.1
Outros	0.0	0.0	17.9	20.9	156.1
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	242.1	231.0	1115.0	256.1	103.4
2.01. Grandes Projectos	110.5	114.1	858.5	88.4	22.5
2.02. Outros	131.6	116.8	256.5	167.8	80.9

Compilação: BM/DEE

Tabela 62: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique, 2008 (em USDmilhões)

Descrição	I Trim 08	II Trim 08	III Trim 08	IV Trim 08	2008
Total de Desembolsos (1+2)	211.7	140.5	72.9	214.7	639.7
1. Sector Público	117.8	63.6	47.8	154.3	383.6
1.01. Banco de Moçambique	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	117.8	63.6	47.8	154.3	383.6
1.02.01. Créditos para Programas	62.2	0.0	0.0	116.2	178.4
1.02.01.01. Multilateral	62.2	0.0	0.0	116.2	178.4
FAD	0.0	0.0	0.0	31.1	31.1
IDA	62.2	0.0	0.0	85.0	147.3
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	45.7	38.1	29.7	24.9	138.4
1.02.02.01. Multilateral	45.7	38.1	29.7	24.9	138.4
BAD / FAD	6.3	5.3	4.0	2.6	18.3
BADEIA	4.0	1.1	3.3	1.8	10.2
BEI	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
BID	0.7	0.0	0.0	0.8	1.5
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	1.5	1.1	0.6	0.8	4.1
IDA	26.0	29.1	17.5	17.6	90.1
KUWAIT	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
NDF	2.1	0.4	3.1	1.2	6.8
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	5.1	1.1	1.1	0.2	7.5
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	9.8	25.6	18.1	13.2	66.7
1.02.03.01. Multilateral	9.3	10.1	15.1	11.1	45.7
BAD / FAD	3.5	0.8	0.1	0.2	4.7
BADEIA	0.0	1.6	0.6	0.2	2.4
IDA	3.8	5.8	11.7	10.2	31.4
NDF	1.9	2.0	2.6	0.6	7.1
OPEC	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	0.5	15.4	3.0	2.1	21.1
Kuwait	0.0	0.0	0.2	0.0	0.2
Outros	0.5	15.4	2.9	2.1	20.9
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	93.9	76.8	25.0	60.4	256.1
2.01. Grandes Projectos	12.1	41.2	4.0	31.0	88.4
2.02. Outros	81.8	35.6	21.0	29.3	167.8

Compilação: BM/DEE

Tabela 63: Desagregação de Desembolsos de Créditos Externos para Moçambique, 2009 (em USD milhões)

Descrição	I Trim 09	II Trim 09	III Trim 09	IV Trim 09	2009
Total de Desembolsos (1+2)	76.6	126.2	126.4	236.9	566.1
1. Sector Público	54.8	105.8	105.7	196.4	462.7
1.01. Banco de Moçambique	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.01. Multilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
IDA	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FAD	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.01.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02. Administração Pública	54.8	105.8	105.7	196.4	462.7
1.02.01. Créditos para Programas	0.0	30.3	0.0	110.0	140.3
1.02.01.01. Multilateral	0.0	30.3	0.0	110.0	140.3
FAD	0.0	30.3	0.0	0.0	30.3
IDA	0.0	0.0	0.0	110.0	110.0
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.01.01. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02. Créditos para Projectos	17.0	39.1	44.1	19.8	120.0
1.02.02.01. Multilateral	17.0	39.1	44.1	19.8	120.0
BAD / FAD	4.0	4.0	6.9	6.2	21.1
BADEIA	0.4	0.1	0.0	0.1	0.7
BEI	0.0	0.0	22.3	0.0	22.3
BID	0.3	0.0	0.0	0.0	0.3
FED	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
FIDA	0.2	0.4	1.6	0.3	2.5
IDA	10.4	31.4	11.3	13.2	66.3
KUWAIT	0.0	1.0	0.0	0.0	1.0
NDF	0.1	0.8	0.2	0.0	1.2
NTF	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
OPEC	1.6	1.4	1.8	0.0	4.8
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.02.02. Bilateral	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03. Empresas Públicas - Ac. Retrocessão	37.8	36.4	61.6	66.6	202.4
1.02.03.01. Multilateral	9.4	12.7	12.0	12.2	46.2
BAD / FAD	5.0	2.9	0.7	7.7	16.3
BADEIA	0.2	0.7	0.0	0.0	0.9
IDA	2.0	9.0	9.5	4.1	24.6
NDF	2.0	0.0	1.8	0.4	4.1
OPEC	0.2	0.0	0.0	0.0	0.2
Outros	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
1.02.03.02. Bilateral	28.4	23.7	49.7	54.4	156.2
Kuwait	0.1	0.0	0.0	0.0	0.1
Outros	28.3	23.7	49.7	54.4	156.1
1.03. OPEC - Debt Relief Fund	0.0	0.0	0.0	0.0	0.0
2. Sector Privado	21.8	20.4	20.7	40.5	103.4
2.01. Grandes Projectos	6.3	0.0	2.5	13.8	22.5
2.02. Outros	15.5	20.4	18.2	26.7	15.5

Compilação: BM/DEE

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE 2005-2009

Tabela 64: Posição de Investimento Internacional de Moçambique, 2005-2009 (em USD milhões)

Componentes	2005	2006	2007	2008	2009
Posição de Investimento Internacional, Líquida	-9869.1	-8291.9	-6398.6	-7074.5	-7,737.9
Activos	2162.9	2375.1	3091	3320.3	3,789.0
Investimento directo no estrangeiro	0.4	0.8	0.5	0.5	3.4
Investimento de carteira	87.4	127.3	130.8	139.2	134.8
<i> Títulos de participação no capital - Acções e outras participações</i>	0.1	0.1	1.5	1.8	2.3
<i> Títulos de dívida</i>	87.3	127.2	129.3	137.3	132.5
Instrumentos financeiros derivados	0	0	16	16	16
Outros setores	0	0	16	16	16
Outro investimento	972.8	1011.9	1423.4	1504.1	1622.7
<i> Creditos comerciais</i>	22.1	46.3	112.1	126.4	147.8
<i> Empréstimos</i>	6.7	0	34.4	-57	-38.4
<i> Moeda e depósitos</i>	746.5	805.9	1134.3	1344.8	1351.1
Autoridades monetarias	0	0	-7.2	-55.3	-24.1
Bancos	337.9	443.7	683.7	674.3	693.3
Outros sectores	408.7	362.2	457.8	725.8	681.8
<i> Outros ativos</i>	197.5	159.7	142.6	89.9	162.3
Activos de reserva	1102.3	1235	1520.3	1660.4	2012.1
Ouro monetario	49	60.5	79.3	82.7	83.1
Direitos Especiais de Saque	0.2	0.3	0.4	0.4	170.3
Posição de Reserva no FMI	0	0	0	0	0
Divisas	1053	1174.2	1440.7	1577.3	1758.7
Moeda e depósitos	983.1	1011.8	1217.9	1340.1	1250.6
Passivos	12032.1	10667	9489.6	10394.7	11,526.9
Investimento directo na economia declarante	2630	2789	3216.3	3807.9	4697.8
Acções e outras participações de capital e lucros reinvestidos	2440.7	2629.6	2821.1	3075.4	3318
Outro capital	189.3	159.3	395.3	732.5	1379.8
Investimento de carteira	0.3	0.3	0.6	1.1	1.1
Outro investimento	9401.8	7877.7	6272.7	6585.7	6828.0
<i> Creditos comerciais</i>	16.3	12.5	49.2	50.3	-192.8
Outros sectores	16.3	12.5	49.2	50.3	-192.8
<i> Empréstimos</i>	9199.2	7443.6	5877.8	6121.2	6562.1
Autoridades monetarias	159.5	12.7	19.3	19.7	174.2
Uso do crédito do FMI e empréstimos do FMI	156.8	9.6	15.2	15.8	15.2
Outros a longo prazo	2.6	2.9	3.8	3.8	3.8
curto prazo	0.1	0.2	0.2	0	155.1
Administração central	4648.9	3282	3316.9	3683.8	4117.8
Bancos	40.7	8.9	38.9	17.7	97.4
Outros sectores	4350.1	4140	2502.7	2400.1	2172.9
<i> Moeda e depósitos</i>	33.1	29.2	58.6	107.5	338.1
Autoridades monetarias	0	0	0.4	0.6	6.3
Bancos	33.1	29.2	58.2	106.9	161.9
Outros passivos	153.2	392.4	287.1	306.7	290.5

Componentes	2005	2006	2007	2008	2009
Autoridades monetarias	0	0	0	0	0
Administração central	135.5	167.5	183.8	201.7	201.8
Bancos	0	0	7.5	4.5	4.5
Outros sectores	17.7	224.9	95.8	100.5	86.1

Compilação: BM/DEE